

**LORAYNE CRISTINA DA SILVA GONZALEZ**

**IMPACTO DA CRISE ECONÔMICA MUNDIAL NO SETOR DE MÁQUINAS,  
APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS: ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA  
DO PERÍODO DE 2007 A 2009**

Monografia apresentada ao Programa do Curso de Pós-Graduação do Departamento de Contabilidade do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista em Gestão de Negócios – turma 2009.

**Orientadora: Dra. Márcia Bortolocci  
Espejo**

**CURITIBA**

**2010**

## **RESUMO**

**GONZALEZ, L.C.S. Impacto da crise econômica mundial no setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos: Análise econômico-financeira do período de 2007 a 2009. Monografia (Especialização em Gestão de Negócios) – Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, 2010.**

Esta pesquisa tem por objetivo analisar o desempenho das empresas do setor brasileiro que foi mais atingido pela crise econômica mundial. A análise compreende o período de 2007 a 2009, pois permite verificar o desempenho antes, durante e pós crise. As empresas analisadas são a Larks S/A, Metalfrio S/A e Weg S/A, todas classificadas pela BOVESPA no setor de máquinas, equipamentos e materiais elétricos, onde, segundo pesquisas abordadas neste trabalho, foi o setor brasileiro mais atingido pela crise econômica mundial. Para fazer tal análise, foi preciso extrair os balanços patrimoniais e demonstração do resultado do exercício (DRE), publicados no site da BOVESPA. Após, foram feitos os cálculos para análise financeira, estrutural e econômica, bem como a reclassificação do balanço segundo o modelo de Fleuriet para análise do capital de giro. Com isso, relacionou-se o desempenho de cada empresa em quatro trimestres a cada ano, abordados como amostra para verificar as características de cada empresa face ao problema estudado. Por meio do estudo, observou-se com as análises realizadas, que as empresas apresentaram resultados satisfatórios, apesar da Larks S/A ter apresentado dificuldades financeiras em quase todos os períodos estudados. Porém, consideram-se situações reversíveis e com algumas medidas gerenciais, é possível melhorar seu desempenho econômico-financeiro.

**Palavras-chave:** Crise econômica mundial; Análise Econômico-Financeira; Modelo Fleuriet; Análise Dinâmica do Capital de Giro; Análise Financeira; Análise Estrutural; Análise Econômica.



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Estrutura Tradicional do Balanço .....	16
Quadro 2 - Os Ciclos do Balanço Patrimonial.....	26
Quadro 3 - Situações de Necessidade de Capital de Giro .....	27
Quadro 4 - Posição Financeira da Empresa .....	30

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Análises por meio dos índices 2007 – Larks S/A .....	47
Tabela 2 - Análise por meio dos índices 2008 - Larks S/A.....	49
Tabela 3 - Análise por meio dos índices 2009 - Larks S/A.....	50
Tabela 4 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2007 – Larks S/A .....	52
Tabela 5 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2008 – Larks S/A .....	53
Tabela 6 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2009 – Larks S/A .....	53
Tabela 7 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2007 – Larks S/A .....	54
Tabela 8 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2008 – Larks S/A .....	54
Tabela 9 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2009 – Larks S/A .....	55
Tabela 10 - Análise por meio dos índices 2007 - Metalfrio S/A.....	65
Tabela 11 - Análise por meio dos índices 2008 - Metalfrio S/A.....	67
Tabela 12 - Análise por meio dos índices 2009 - Metalfrio S/A.....	69
Tabela 13 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2007 - Metalfrio S/A .....	71
Tabela 14 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2008 - Metalfrio S/A .....	71
Tabela 15 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2009 - Metalfrio S/A .....	72
Tabela 16 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2007 - Metalfrio S/A .....	73
Tabela 17 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2008 - Metalfrio S/A .....	73
Tabela 18 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2009 - Metalfrio S/A .....	73
Tabela 19 – Análise por meio dos índices 2007 – Weg S/A.....	83
Tabela 20 - Análise por meio dos índices 2008 - Weg S/A.....	85
Tabela 21 - Análise por meio de índices 2009 - Weg S/A.....	87
Tabela 22 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2007 - Weg S/A.....	89
Tabela 23 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2008 - Weg S/A.....	90
Tabela 24 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2009 - Weg S/A.....	90
Tabela 25 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2007 - Weg S/A.....	91
Tabela 26 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2008 - Weg S/A.....	91
Tabela 27 - Classificação da Tipologia Flauriet 2009 - Weg S/A.....	91
Tabela 28 - Resultado de Correção pelo IGP-M (FGV) .....	95
Tabela 29 – Comparação entre empresas da análise financeira – 2007.....	96
Tabela 30 - Comparação entre empresas da análise estrutural - 2007.....	97
Tabela 31 - Comparação entre empresas da análise econômica - 2007 .....	97
Tabela 32 - Comparação entre empresas da análise do Modelo de Fleuriet - 2007 .....	98
Tabela 33 - Comparação entre empresas da análise financeira - 2008 .....	99
Tabela 34 - Comparação entre empresas da análise econômica - 2008 .....	100
Tabela 35 - Comparação entre empresas da análise econômica - 2008 .....	100
Tabela 36 - Comparação entre empresas da análise do Modelo de Fleuriet - 2008 .....	101
Tabela 37 - Comparação entre empresas da análise financeira – 2009 .....	101
Tabela 38 - Comparação entre empresas da análise estrutural – 2009 .....	102
Tabela 39 - Comparação entre empresas da análise do Modelo de Fleuriet – 2009 .....	102
Tabela 40 - Comparação entre empresas da análise econômica – 2009.....	103

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	37
Gráfico 2 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	38
Gráfico 3 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	38
Gráfico 4 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	38
Gráfico 5 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	39
Gráfico 6 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	39
Gráfico 7 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	39
Gráfico 8 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	40
Gráfico 9 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	40
Gráfico 10 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	41
Gráfico 11 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	41
Gráfico 12 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	41
Gráfico 13 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	42
Gráfico 14 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	42
Gráfico 15 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	42
Gráfico 16 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Larks S/A.....	43
Gráfico 17 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	43
Gráfico 18 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	44
Gráfico 19 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	44
Gráfico 20 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Larks S/A.....	44
Gráfico 21 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	45
Gráfico 22 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	45
Gráfico 23 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	45
Gráfico 24 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Larks S/A.....	46
Gráfico 25 - CCL X NCG - Larks S/A.....	54
Gráfico 26 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	55
Gráfico 27 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	56
Gráfico 28 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	56
Gráfico 29 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	56
Gráfico 30 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	57
Gráfico 31 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	57
Gráfico 32 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	57
Gráfico 33 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	58
Gráfico 34 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	58
Gráfico 35 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	59
Gráfico 36 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	59
Gráfico 37 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	59
Gráfico 38 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	60
Gráfico 39 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	60
Gráfico 40 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	60
Gráfico 41 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A.....	61
Gráfico 42 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	61
Gráfico 43 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	62
Gráfico 44 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	62
Gráfico 45 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A.....	62
Gráfico 46 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	63
Gráfico 47 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	63
Gráfico 48 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	63
Gráfico 49 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A.....	64

Gráfico 50- CCL X NCG – Metalfrio S/A .....	72
Gráfico 51 – Análise Vertical 1º Trimestre 2007 – Weg S/A.....	74
Gráfico 52 – Análise Vertical 2º Trimestre 2007 – Weg S/A.....	74
Gráfico 53 – Análise Vertical 3º Trimestre 2007 – Weg S/A.....	74
Gráfico 54 – Análise Vertical 4º Trimestre 2007 – Weg S/A.....	74
Gráfico 55 – Análise Vertical 1º Trimestre 2008 – Weg S/A.....	75
Gráfico 56 – Análise Vertical 2º Trimestre 2008 – Weg S/A.....	75
Gráfico 57 – Análise Vertical 3º Trimestre 2008 – Weg S/A.....	75
Gráfico 58 – Análise Vertical 4º Trimestre 2008 – Weg S/A.....	76
Gráfico 59 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 – Weg S/A .....	76
Gráfico 60 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Weg S/A .....	76
Gráfico 61 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Weg S/A .....	77
Gráfico 62 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Weg S/A .....	77
Gráfico 63 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Weg S/A .....	78
Gráfico 64 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Weg S/A .....	78
Gráfico 65 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Weg S/A .....	78
Gráfico 66 – Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Weg S/A .....	79
Gráfico 67 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Weg S/A .....	79
Gráfico 68 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Weg S/A .....	80
Gráfico 69 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Weg S/A .....	80
Gráfico 70 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Weg S/A .....	80
Gráfico 71 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Weg S/A .....	81
Gráfico 72 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Weg S/A .....	81
Gráfico 73 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Weg S/A .....	81
Gráfico 74 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Weg S/A .....	82
Gráfico 75- CCL X NCG –Weg S/A .....	91
Gráfico 76 - Variação % da Produção Industrial em Setembro de 2009 com relação ao mesmo Mês do ano anterior .....	94

## **LISTA DAS DEMAIS ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 - Fluxograma das Demonstrações Financeiras.....	14
Figura 2 - Autofinanciamento.....	31
Figura 3 - Representação do Efeito Tesoura .....	32

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo Geral	12
1.2.2	Objetivos Específicos	12
1.3	JUSTIFICATIVA	13
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>14</b>
2.1	ANÁLISE FINANCEIRA DAS EMPRESAS	14
2.2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
2.2.1	Balanco Patrimonial	15
2.2.2	Demonstração Resultado do Exercício (DRE)	16
2.2.3	Análise Vertical	16
2.2.4	Análise Horizontal	17
2.2.5	Análise Por Meio dos Índices	17
2.2.5.1	Análise de Liquidez	17
2.2.5.1.1	Liquidez Imediata	18
2.2.5.1.2	Liquidez Seca	18
2.2.5.1.3	Liquidez Corrente	19
2.2.5.1.4	Liquidez Geral	19
2.2.5.2	Análise da Estrutura de Capitais	20
2.2.5.2.1	Participação de Capital de Terceiros	20
2.2.5.2.2	Composição das Exigibilidades	20
2.2.5.2.3	Imobilização de Recursos Próprios	21
2.2.5.2.4	Capitalização	21
2.2.5.3	Análise Econômica	21
2.2.5.3.1	Margem Bruta	22
2.2.5.3.2	Margem Líquida	22
2.2.5.3.3	Margem Operacional	22
2.2.5.3.4	Rentabilidade do Ativo	23
2.2.5.3.5	Rentabilidade de Patrimônio Líquido	23
2.2.5.3.6	Produtividade ou Giro do Ativo	23
2.3	ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO	23
2.3.1	Capital Circulante Líquido (CCL)	24
2.4	ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO	25
2.4.1	Balanco Patrimonial da Análise Dinâmica do Capital de Giro	25
2.4.2	Indicadores da Avaliação da Estrutura Financeira	26
2.4.2.1	Necessidade de Capital de Giro (NCG)	27
2.4.2.2	Saldo de Tesouraria (ST)	28
2.4.3	Tipos de Balanços	28
2.4.3.1	Tipo 1	28
2.4.3.2	Tipo 2	29
2.4.3.3	Tipo 3	29
2.4.3.4	Tipo 4	29
2.4.3.5	Tipo 5	30
2.4.3.6	Tipo 6	30
2.4.4	Autofinanciamento	30
2.4.5	Efeito Tesoura	31

<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>33</b>
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA .....	33
3.2	EMPRESAS OBJETOS DE ESTUDO .....	35
3.2.1	Larks S/A.....	35
3.2.2	Metalfrio S/A.....	35
3.2.3	Weg S/A.....	36
<b>4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>37</b>
4.1	LARKS S/A .....	37
4.1.1	Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial .....	37
4.1.1.1	2007.....	37
4.1.1.2	2008.....	38
4.1.1.3	2009.....	40
4.1.2	Análise Vertical e Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício.....	41
4.1.2.1	2007.....	41
4.1.2.2	2008.....	43
4.1.2.3	2009.....	45
4.1.3	Análise por meio dos índices.....	47
4.1.3.1	2007.....	47
4.1.3.2	2008.....	49
4.1.3.3	2009.....	50
4.1.4	Análise Geral dos Indicadores.....	51
4.1.5	Análise Dinâmica do Capital de Giro .....	52
4.1.5.1	Balanço reclassificado .....	52
4.2	METALFRIO SOLUTIONS S/A .....	55
4.2.1	Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial .....	55
4.2.1.1	2007.....	55
4.2.1.2	2008.....	56
4.2.1.3	2009.....	58
4.2.2	Análise Vertical e Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício.....	59
4.2.2.1	2007.....	59
4.2.2.2	2008.....	61
4.2.2.3	2009.....	62
4.2.3	Análise por meio dos índices.....	65
4.2.3.1	2007.....	65
4.2.3.2	2008.....	67
4.2.3.3	2009.....	69
4.2.4	Análise Geral dos Indicadores.....	70
4.2.5	Análise Dinâmica do Capital de Giro .....	71
4.2.5.1	Balanço reclassificado .....	71
4.3	WEG S/A .....	73
4.3.1	Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial .....	73
4.3.1.1	2007.....	73
4.3.1.2	2008.....	75
4.3.1.3	2009.....	76
4.3.2	Análise Vertical e Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício.....	77
4.3.2.1	2007.....	77
4.3.2.2	2008.....	79
4.3.2.3	2009.....	80
4.3.3	Análise por meio dos índices.....	83
4.3.3.1	2007.....	83

4.3.3.2	2008.....	85
4.3.3.3	2009.....	87
4.3.4	Análise Geral dos Índices.....	88
4.3.5	Análise Dinâmica do Capital de Giro .....	89
4.3.5.1	Balanço reclassificado .....	89
<b>5</b>	<b>ANÁLISE COMPARATIVA ANTES, DURANTE E PÓS-CRISE .....</b>	<b>92</b>
5.1	CRISE ECONÔMICA MUNDIAL .....	92
5.2	ANÁLISE DE DADOS .....	95
5.3	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	95
5.3.1	2007 .....	96
5.3.2	2008 .....	98
5.3.3	2009 .....	101
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>104</b>
	REFERÊNCIAS.....	106
	APÊNDICES .....	108



## 1 INTRODUÇÃO

Devido às grandes mudanças no contexto econômico, as empresas devem estar preocupadas em saber posições sobre sua situação real a fim de obter êxito em suas tomadas de decisões. Com a globalização, as empresas passam a disputar uma menor parcela do mercado, haja vista a alta competitividade, onde buscam diariamente, principalmente, rentabilidade no que negociam.

A contabilidade fornece inúmeras informações que assumem um papel preponderante na análise das atividades da empresa, ou seja, ela permite a retirada de dados para que, por meio de comparações e análises, os resultados possam ser maximizados.

Existem diversas maneiras de se obter relatórios financeiros que relatam alguma necessidade da empresa e que através deles, gestores podem tomar decisões hábeis. Os relatórios mais tradicionais são retirados do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício (DRE) que servem como base para tais informações.

A crise internacional de 2008 desestabilizou uma economia que estava em ritmo acelerado, levando várias empresas a reduzirem custos, diminuírem crédito, um fator exponencial para seu crescimento e seu resultado econômico-financeiro. Desta forma, este trabalho tem como tema analisar o desempenho econômico-financeiro de empresas do setor de máquinas, equipamentos e materiais elétricos no período de 2007 a 2009 a fim de, com as diversas formas de análises financeiras, avaliar os impactos causados nas empresas que servem de amostras.

### 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

No ano de 2008, surgiu a crise internacional, que se iniciou nos Estados Unidos, onde instituições e grandes empresas tiveram grandes perdas financeiras, contribuindo com o aumento do desemprego, dificuldade ao crédito, queda na bolsa de valores, espalhando este quadro negativo para economia mundial (GONÇALEZ, 2009).

O Brasil, que até então apresentava uma economia crescente a cada ano, também pode sentir o impacto deixado pela crise internacional, que atingiu seus

maiores setores econômicos. Segundo dados do IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, 2009):

A comparação mensal (mês/mesmo mês do ano anterior), vinte e um dos vinte e sete setores pesquisados exibiram resultados negativos, sendo que, os maiores recuos, por ordem de contribuição, foram: veículos automotores (-16,6%), máquinas e equipamentos (-20,0%), metalurgia básica (-13,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-21,0%).

Neste contexto, esta monografia tem como objetivo analisar empresas listadas na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) do setor de máquinas, aparelho e materiais elétricos, que, conforme anteriormente citado, foi o mais afetado pelo impacto da economia causado pela crise internacional, com uma queda de 21% na sua produção, a fim de verificar sua situação econômico-financeira no ano de 2007, ano este anterior à crise internacional, ano de 2008, ano em que a crise se instalou na economia brasileira e por fim, o ano de 2009, pós-crise, para uma análise da reação em separado de cada empresa pertencente ao setor, a fim de verificar pontos fortes e fracos de cada uma.

Diante desses fatores, esta pesquisa visa investigar a seguinte questão: "Como foi o desempenho econômico-financeiro de empresas do setor brasileiro mais atingido pela crise internacional de 2008?".

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar, mediante índices financeiros e da dinâmica do capital de giro, como foi o desempenho econômico-financeiro de empresas listadas na BOVESPA do setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos no Brasil, nos anos de 2007 a 2009, período anterior, durante e pós-crise.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Reestruturar os demonstrativos financeiros para fins de análise;
- Realizar as análises vertical, horizontal, de índices e da dinâmica do capital de giro;

- Analisar os impactos gerados pela crise no ano de 2007 para 2008;
- Verificar o desempenho de cada empresa na transição da crise dos anos de 2008 a 2009.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa justifica-se dada a importância da análise por meio de dados retirados dos demonstrativos financeiros a fim de verificar a situação financeira de uma empresa visando à maximização dos resultados nas tomadas de decisões.

Neste aspecto, e tendo como exemplo o que ocorreu na economia no período a ser estudado, verificou-se a oportunidade de tratar do tema, uma vez que as análises das demonstrações financeiras servem como ferramentas, possibilitando pensar estrategicamente na posição da empresa frente ao mercado.

Vários setores da economia nacional e global foram atingidos pela crise no ano de 2008. No Brasil, o segmento de máquinas, aparelhos e materiais elétricos foi o que obteve maior queda em seus resultados, onde 21% do mesmo foi decrescente.

Com base em todos os acontecimentos gerados pelo abalo econômico causado pela crise em 2008, verifica-se a importância de análises constantes que ajudem os gestores a tomar decisões rápidas e eficientes. Tanto a análise por meio de indicadores tradicionais quanto pelo modelo de Fleuriet, compõem dados que facilitam a administração e ainda, contribuem como ferramentas que permitem as empresas encontrarem indicadores que as auxiliem a alavancar seus resultados.

O estudo comparativo trimestral dos anos de 2007, 2008 e 2009 permite analisar como o mercado é dinâmico e que a preocupação com formas eficientes de demonstrar resultados deve ser constantes para que a correção de falhas sejam feitas no menor tempo possível. No modelo tradicional de análise é possível perceber a contribuição de endividamento, a capacidade da empresa em cumprir com seus compromissos e suas principais margens de rentabilidade. Já no modelo de Fleuriet, é possível analisar os aspectos que compreendem as dívidas a curto prazo e que, desta forma, comprometem o capital de giro da empresa, onde este, é de extrema importância para uma situação financeira saudável.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ANÁLISE FINANCEIRA DAS EMPRESAS

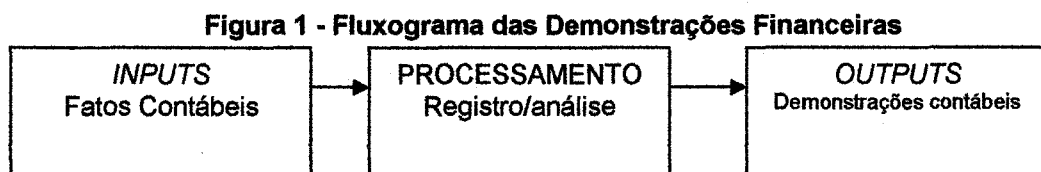
A análise financeira das empresas consiste na busca de dados financeiros que forneçam informações, internas e externas, para que se possam através desta, tomar decisões de forma seguras e que tragam maior retorno a empresa (SILVA, 1999).

### 2.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para sobrevivência no mercado, é necessário estar informado sobre tudo o que acontece dentro da empresa. “Uma das chaves de sucesso passou a ser o gerenciamento eficaz das inúmeras informações disponíveis, que podem servir de base para uma decisão econômico-financeira.” (LIMEIRA, 2003, p. 11).

A finalidade da análise dos demonstrativos financeiros é encontrar os pontos fracos da parte financeira da empresa e encontrar formas de sanar tais problemas, para que se tenha o controle de ações futuras a fim de maximizar os lucros da empresa. (GROPELLI, NIKBAKHT, 1998).

Para Limeira (2003), as demonstrações financeiras ocorrem da seguinte forma:



FONTE: Limeira (2003, p.15).

Os *Inputs* são as diversas formas de transações financeiras que podem existir dentro de uma empresa, como compra, venda, pagamentos entre outros. Já o *Processamento* consiste em registrar tudo o que acontece no *Input*. O mesmo autor cita, por exemplo, o diário que registra todas as movimentações financeiras realizadas na empresa.

Os *Outputs* seriam as demonstrações contábeis, que são formadas principalmente pelo balanço patrimonial e pela Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

### 2.2.1 Balanço Patrimonial

Segundo Gitman (2002, p. 72):

O balanço patrimonial representa a demonstração resumida da posição financeira da empresa em determinada data. A demonstração confronta os ativos (o que a empresa possui), com suas fontes de financiamentos, que podem ser dívida (obrigações) ou patrimônio (o que foi fornecido pelos proprietários).

Com o balanço patrimonial é possível analisar cada detalhe da empresa, como a proporção de capital de terceiros e o próprio, bem como, analisar o dinheiro “parado” em estoque (LIMEIRA, 2003).

Para Gropelli e Nikbakht (1998), os valores constantes no balanço patrimonial apresentam o histórico do ativo e do passivo da empresa. Através destes dados, os investidores podem retirar informações para decidirem sobre a alocação de seus recursos.

Entende-se como Circulante todos os valores que serão recebidos ou pagos dentro de um período de um ano a partir da data de sua entrada no Balanço Patrimonial (PADOVEZE, 2004). Ainda segundo o mesmo autor, todas as contas ou dívidas que serão realizadas após um ano, devem ser lançadas, se Ativo, no Realizável a Longo Prazo, e se passivo, no Exigível a Longo Prazo.

A partir de todos esses detalhes apresentados sobre as questões financeiras da empresa, é possível tomar melhores decisões com base em resultados e mensurações exatas, analisando os relatórios apresentados. Também com base nos lucros ou prejuízos demonstrados, sabe-se até onde a empresa pode investir sem prejudicar suas contas, bem como, quanto pode investir mediante os lucros apresentados. Se apresentado prejuízo, pode-se analisar com o auxílio do relatório, onde foi que a empresa levou o maior prejuízo e o que pode ser feito para mudar. Desta forma, apresenta-se o quadro 1 para demonstrar a estrutura tradicional do balanço patrimonial.

**Quadro 1- Estrutura Tradicional do Balanço**

	ATIVO		PASSIVO	
PRAZOS	APLICAÇÕES DE FUNDOS		ORIGENS DOS FUNDOS	
Curto Prazo	Ativo Circulante	Aplicações por alguns dias	Fundos disponíveis por alguns dias	Passivo Circulante
Curto Prazo	Ativo Circulante	Aplicações por menos de 365 dias	Fundos disponíveis por menos de 365 dias	
Longo Prazo	Ativo não circulante	Aplicações por mais de 365 dias	Fundos disponíveis por mais de 365 dias	Passivo não circulante

Fonte: Fleuriot, Kendy e Blanc (2003, p. 2)

### 2.2.2 Demonstração Resultado do Exercício (DRE)

.Ainda, para questões de relatórios e demonstrações contábeis, pode-se apresentar a DRE – Demonstração do Resultado do Exercício.

O autor Silva (1999, p. 135), apresenta as informações que contém DRE: "(I) as receitas; (II) os custos dos produtos, mercadorias ou serviços; e (III) as despesas relativas a determinado período, que normalmente é de um ano."

Para Gropelli e Nikbakht (1998, p. 400), a Demonstração do Resultado do Exercício "reporta os fluxos de recebimentos gerados por uma empresa e os fluxos das despesas incorridas para produzir e financiar as suas operações."

### 2.2.3 Análise Vertical

A análise vertical avalia a composição de cada item da estrutura que está sendo avaliada e sua evolução durante o tempo (IUDICIBUS, 1998). A análise vertical demonstra a participação de cada item da demonstração financeira a um dado referencial (SILVA, 1999).

Esta técnica demonstra "o percentual de cada conta mostra sua real importância no conjunto" (MATARAZZO, 1995, p. 249).

#### 2.2.4 Análise Horizontal

A análise horizontal permite com que se aponte o crescimento de cada item a ser estudado em cada período, onde com essa análise é possível avaliar tendências (IUDICIBUS, 1998). Nesta análise, é possível perceber a evolução de cada conta em um determinado período de tempo (SILVA, 1999).

Para Matarazzo (1995), a análise horizontal permite que se tenha conhecimento sobre a evolução da empresa bem como, suas tendências, seus pontos fortes e fracos, a fim de contribuir, positivamente, para as tomadas de decisões.

#### 2.2.5 Análise Por Meio dos Índices

Os índices financeiros consistem na análise macro da empresa. Para Gropelli e Nikbakht (1998, p. 408), "os dirigentes estão considerando as tendências e os graus de eficiência e lucratividade de suas empresas. Uma maneira de mensurar a liquidez, o grau de endividamento e a lucratividade de uma empresa é empenhar-se na análise dos índices financeiros."

Os indicadores financeiros demonstram mediante utilização de dados retirados do balanço patrimonial e do DRE, a situação financeira da empresa frente aos compromissos futuros (ASSAF NETO, 1998). O estudo dos indicadores mais tradicionais será apresentado a seguir:

##### 2.2.5.1 Análise de Liquidez

A liquidez de uma empresa depende do grau em que seu ativo pode ser transformado em caixa para realização de pagamentos, consistindo em geração de disponibilidades para pagamento nos prazo estabelecido. "A questão central é, entretanto, se a empresa pode gerar caixa suficiente para pagar seus fornecedores e credores." (GROPELLI E NIKBAKHT, 1998, p. 409).

#### 2.2.5.1.1 Liquidez Imediata

$$\text{ILIM} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Para Limeira (2003, p. 94) este índice “mede a capacidade da empresa em honrar seus compromissos a curto prazo, contando com apenas suas disponibilidades.”. Ou seja, demonstra se os recursos que a empresa tem disponíveis são suficientes para pagar suas dívidas.

Para Assaf Neto (1998), este indicador demonstra através de porcentagem as dívidas a curto prazo, revelando as condições de liquidez imediata.

“Este coeficiente representa o valor de quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo.” (IUDÍCIBUS, 1998, p. 99).

#### 2.2.5.1.2 Liquidez Seca

$$\text{ILS} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este índice demonstra o grau de dependência do estoque, para liquidar suas dívidas, ou seja, simplifiadamente, se a empresa não vender, qual o recurso disponível para ela quitar seu passivo circulante (LIMEIRA, 2003).

Para Silva (199, p. 272), a liquidez seca “indica quanto a empresa possui em disponibilidades (dinheiro, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras de liquidez imediata), aplicações financeiras a curto prazo e duplicatas a receber, para fazer face ao seu passivo circulante.”

Para Assaf Neto (1998, p.173), “a liquidez seca determina a capacidade de curto prazo de pagamento da empresa mediante a utilização das contas do disponível e valores a receber.”



### 2.2.5.1.3 Liquidez Corrente

ILC=	Ativo Circulante
	Passivo Circulante

Segundo Gitman (2002, p 110), esta “é uma medida de liquidez calculada dividindo-se o ativo circulante pelo passivo circulante da empresa, que mede a capacidade da empresa para satisfazer suas obrigações de curto prazo.”

Segundo Limeira (2003, p.95):

Este índice é um dos mais utilizados em análise econômico-financeira, mostrando quanto a empresa poderá dispor de recursos a curto prazo (disponibilidades, clientes, estoque, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).

Para Silva (1999), a liquidez corrente é um dos índices mais importantes, sendo utilizado para medir a situação financeira das empresas. Um índice maior que um (1), já pode ser considerado muito bom.

### 2.2.5.1.4 Liquidez Geral

ILG=	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo
	Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

Mede a capacidade da empresa honrar com todas as suas dívidas, contando com seus recursos de curto e longo prazo (LIMEIRA, 2003). Para Silva (1999), este índice demonstra a capacidade da empresa honrar todas as suas dívidas, seja de curto ou de longo prazo.

Neste índice é possível verificar a liquidez tanto a curto prazo quanto a longo prazo, podendo principalmente ser utilizado com fonte de segurança para revelar a capacidade de saldar todos os seus compromissos a longo prazo (ASSAF NETO, 1998).

## 2.2.5.2 Análise da Estrutura de Capitais

A estrutura de capital apresenta-se como uma das áreas mais complexas de uma empresa, pois a mesma apresenta indicadores de custos financeiros e também possibilita avaliar a estrutura da empresa para tomadas de decisões a fim de entender o risco do negócio (GITMAN, 2002).

### 2.2.5.2.1 Participação de Capital de Terceiros

PCT=	Capital de Terceiros
	Patrimônio Líquido

O autor Silva (1999, p. 256) cita que “o índice de participação de capital de terceiros indica o percentual de capital de terceiros em relação ao patrimônio líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.”

Retrata o percentual de capital próprio com relação ao capital de terceiros. Neste caso é importante com que a dependência de capital de terceiros deve diminuir em cada período analisado para que se mantenha uma posição financeira estável (IUDÍCIBUS, 1998).

### 2.2.5.2.2 Composição das Exigibilidades

CE=	Passivo Circulante
	Capital de Terceiros

Este índice revela quanto da dívida total deverá ser pago em curto prazo, ou seja, medem as dívidas a curto prazo em relação com as obrigações totais (SILVA, 1999).

Para que se mantenha uma situação financeira estável, é preciso com que as dívidas a longo prazo financie as de curto prazo para que, na medida do possível, a empresa consiga ter maior capacidade operacional para amortizar suas dívidas (IUDÍCIBUS, 1998).

#### 2.2.5.2.3 Imobilização de Recursos Próprios

IRP=	Imobilizado
	Patrimônio Líquido

Para Limeira (2003, p.91), “este índice mostra quanto do ativo permanente da empresa é financiado pelo seu patrimônio líquido, e, portanto, a maior ou menor dependência de aporte de recursos de terceiros para a manutenção de seus negócios.”

Para Silva (1999), o índice permite verificar quanto do patrimônio líquido está aplicado no imobilizado da empresa. Neste sentido, quanto maior é a quantidade, pior será para empresa. Marion (2002, p.190), o índice de imobilização de recursos próprios “indica quantos reais a empresa aplicou no Permanente (ou Imobilizado) para cada \$1,00 de ELP e de PL”.

#### 2.2.5.2.4 Capitalização

CAP=	Capitais Próprios Médios
	Ativo Médio

Neste índice é possível verificar o quanto do total do ativo é pertencente aos acionistas ou proprietários da empresa (MATARAZZO, 1998, p. 416).

#### 2.2.5.3 Análise Econômica

É muito importante analisar as condições econômicas do seu negócio para que se possa medir sua lucratividade em relação às vendas, aos ativos e ao seu patrimônio líquido.

Em linhas gerais, é um indicador que permite verificar o retorno que a empresa tem em seu ramo de atividade e permite aos acionistas examinar os lucros da empresa. (GITMAN, 2002).

### 2.2.5.3.1 Margem Bruta

MB=	Lucro Bruto
	Vendas Líquidas

Após o pagamento do custo dos produtos, a margem bruta mede a quantidade monetária que ficou para empresa. Quanto maior este percentual, melhor para empresa onde implica no menor custo pago pelos produtos (GITMAN, 2002).

### 2.2.5.3.2 Margem Líquida

ML=	Lucro Líquido
	Vendas Líquidas

Para Gitman, (2002, p. 122), “a margem líquida mede a porcentagem de cada unidade monetária de venda que restou, depois da dedução de todas as despesas.”

O mesmo autor cita ainda, que neste índice quanto maior a margem líquida melhor é para empresa. Ela pode ser usada para medir a lucratividade sobre as vendas.

### 2.2.5.3.3 Margem Operacional

MO=	Lucro Operacional
	Vendas Líquidas

Para Gitman (2002), a margem operacional mede o quanto se obteve de lucro antes dos juros e dos impostos, ou seja, considera o lucro obtido pela empresa em suas operações.

#### 2.2.5.3.4 Rentabilidade do Ativo

RSA=	Lucro Líquido
	Ativo Médio

Para Limeira (2003, p. 98), “esse índice mostra quanto a empresa está obtendo de retorno em relação aos seus investimentos totais.” Matarazzo (1998), afirma que este índice mede o retorno (lucro líquido) que a empresa obteve com seu ativo.

#### 2.2.5.3.5 Rentabilidade de Patrimônio Líquido

RSPL=	Lucro Líquido
	Patrimônio Líquido

Limeira (2003, p. 97), afirma que este índice “[...] demonstra a rentabilidade sobre o capital investido.” Para Matarazzo (1998, p. 187), “o papel do índice de rentabilidade do patrimônio líquido é mostrar qual a taxa de rendimento do capital próprio.”

#### 2.2.5.3.6 Produtividade ou Giro do Ativo

Prod=	Vendas Líquidas
	Ativo Médio

Para Limeira (2003, p. 98), “este indicador demonstra se o faturamento gerado foi suficiente para cobrir o investimento total.”

### 2.3 ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO

Na empresa, o capital de giro constitui um dos elementos fundamentais para sua saúde financeira. Por meio dele, é possível verificar a aplicação de

recursos juntamente com a dinâmica dos prazos operacionais a fim de verificar necessidades de operações (ASSAF NETO, 1998).

A administração do capital de giro refere-se ao controle das contas dos elementos do giro, que são o ativo e passivo circulantes, para que se identifique as inter-relações entre eles (ASSAF NETO e SILVA, 2002, p.15). Segundo os mesmos, o Capital de Giro pode ser denominado como Ativo Circulante ou Capital Circulante, onde constitui-se no grupo que apresenta maior liquidez, afetando ou sendo afetado pelas atividades operacionais da empresa.

### 2.3.1 Capital Circulante Líquido (CCL)

$\text{CCL} = \text{AC} - \text{PC}$
--------------------------------------

Segundo Groppelli e Nikbakht (1998, p. 381), "capital circulante líquido é a quantia de dinheiro que sobra após os passivos circulantes serem subtraídos dos ativos correntes." Para os mesmos autores, o capital circulante líquido, como faz parte do ativo do circulante, é financiado pelo exigível a longo prazo ou pelo patrimônio líquido.

Silva (1999, p. 350), afirma que "este conceito se baseia na diferença entre os ativos e passivos circulantes. Muitas pessoas afirmam que quanto maior for o CCL melhor será a condição de liquidez da empresa."

A empresa pode ter dois tipos de recursos e que são identificados no passivo, onde podem ser próprios, que estão na conta do patrimônio líquido, e recursos não próprios, que são dívidas perante terceiros. Sendo assim, a empresa pode financiar suas atividades operacionais com recursos próprios ou com recursos de terceiros podendo ser de curto ou de longo prazos (ASSAF NETO, 1998, p. 153).

O autor Assaf Neto (1998, p. 158) cita que o volume do capital circulante líquido pode ser afetado de uma forma positiva ou negativa pelas:

- a) *transações que elevam o capital circulante líquido:*
  - ocorrência de um fluxo de caixa proveniente das operações positivo (lucro líquido e despesas não desembolsáveis);
  - vendas de elementos do ativo permanente;
  - empréstimos e financiamentos contraídos a longo prazo;
  - integralização de capital;
  - recebimento de realizável a longo prazo etc.;
- b) *transações que diminuem o capital circulante líquidos:*

- ocorrência de prejuízo líquido;
- aquisição de elementos permanentes;
- amortização de exigibilidades a longo prazo etc.

## 2.4 ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO

Como já visto, o capital de giro pode ser considerado uma das questões mais delicadas no tocante a administração financeira de uma empresa. Dessa forma, surgiu o modelo de análise dinâmica do capital de giro, onde passaram a ser considerados não apenas aspectos contábeis como lucro ou prejuízo, mas também dados que revelem a capacidade de geração de recursos da empresa (OLIVEIRA E BRAGA, [s/ano], p. 3).

Para Padoveze e Benedicto (2004, p.229), a análise do capital de giro constitui-se em uma avaliação básica do equilíbrio financeiro da empresa. Por meio da análise dos principais elementos patrimoniais, é possível identificar prazos operacionais, volumes de recursos, bem como as necessidades operacionais.

Para o autor Assaf Neto (1998, p.192), “o comportamento do capital de giro é extremamente dinâmico, exigindo modelos eficientes e rápidos de avaliação da situação financeira da empresa.”

O modelo de Fleuriet surgiu na década de 70, idealizado pelo pesquisador francês Michael Fleuriet, que, por meio de estudos sobre o comportamento econômico brasileiro, caracterizado na época por altas taxas de inflação e crescimento rápido, em conjunto com a Fundação Dom Cabral, trouxe à realidade brasileira, alternativas que poderiam ser adaptadas aos seus estudos anteriores, visando uma maior compreensão por parte das empresas sobre seu comportamento financeiro.

### 2.4.1 Balanço Patrimonial da Análise Dinâmica do Capital de Giro

Para maior compreensão do seu modelo, Fleuriet precisou separar as contas do Ativo e do Passivo, levando em consideração à realidade dinâmica, ou seja, as contas devem ser classificadas de acordo com seu ciclo (PADOVEZE e BENEDICTO, 2004, p. 231).

Para Fleuriet, Kehdy e Blanc (2003, p. 7):

Certas contas apresentam uma movimentação lenta, quando analisadas isoladamente ou em relação ao conjunto de outras contas, que, em uma análise de curto prazo, podem ser consideradas como “permanentes ou não cíclica” (realizável a longo prazo, investimentos, reserva de lucros etc.). Outras contas estão relacionadas com o ciclo operacional do negócio e apresentam um movimento “contínuo e cíclico” (estoques; clientes. Fornecedores etc.). Finalmente, existem as contas que não estão diretamente relacionadas com a operação apresentando movimento “descontínuo e errático” (disponível; títulos negociáveis; duplicatas descontadas etc.).

Para maior compreensão de como está dividido o ciclo do balanço patrimonial no modelo Fleuriet, segue o quadro 2:

Quadro 2 - Os Ciclos do Balanço Patrimonial

ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE	CONTAS ERRÁTICAS	<u>Circulante</u> Numerário em Caixa Banco com Movimento Títulos e Valores Mobiliários etc.		<u>Circulante</u> Duplicatas Descontadas Empréstimos Bancários a Curto Prazo etc.	CONTAS ERRÁTICAS	PASSIVO CIRCULANTE	
	CONTAS CÍCLICAS	Duplicatas a Receber Estoques de Produtos Acabados Estoques de Produção em Andamento Estoque de Matérias-primas etc.		Fornecedores de matérias-primas etc.	CONTAS CÍCLICAS		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	CONTAS NÃO CÍCLICAS	<u>Realizável a Longo Prazo</u> Empréstimos a Terceiros Títulos a Receber etc.		<u>Exigível a Longo Prazo</u> Empréstimos Bancários a longo prazo Financiamentos etc.	CONTAS NÃO CÍCLICAS	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
		<u>Permanente</u> Investimentos Imobilizado Diferido		<u>Patrimônio Líquido</u> Capital Social Reservas			

Adaptado de Fleuriet, Kehdy e Blanc (2003, p. 8)

2.4.2 Indicadores da Avaliação da Estrutura Financeira

A análise financeira segundo o modelo de Fleuriet envolve um estudo dos indicadores operacionais retirados do modelo do balanço da análise dinâmica do capital de giro a fim de uma correta tomada de decisão.



Assim, neste modelo, as contas do ativo circulante e passivo circulante são subdivididas de acordo com sua natureza que podem ser operacionais ou financeiras: (ACF) Ativo Circulante Financeiro, (ACO) Ativo Circulante Operacional, (PCF) Passivo Circulante Financeiro e (PCO) Passivo Circulante Operacional (LOPES e MENEZES, 2006).

Braga (1991) subdivide o ativo circulante em: (ACF) Ativo Circulante Financeiro, (ACC) Ativo Circulante Cíclico, (PCO) Passivo Circulante Oneroso e (PCC) Passivo Circulante Cíclico.

#### 2.4.2.1 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

Segundo Matarazzo (1998, p. 344), a necessidade de capital de giro se dá da diferença entre o ACO (Ativo Circulante Operacional) e do PCO (Passivo Circulante Operacional) que resulta o quanto a empresa necessita de capital para financiar seu ativo.

Desta forma, resumidamente, pode-se ocorrer as situações descritas no quadro 3:

Quadro 3 - Situações de Necessidade de Capital de Giro	
Situação	Descrição
<b>ACO &gt; PCO</b>	É a situação normal na maioria das empresas. Há uma NCG para a qual a empresa deve encontrar fontes adequadas de financiamentos.
<b>ACO = PCO</b>	Neste caso a NCG é igual a zero e portanto a empresa não tem a necessidade de financiamento para o giro.
<b>ACO &lt; PCO</b>	A empresa tem mais financiamentos operacionais do que investimentos operacionais. Sobram recursos das atividades operacionais, os quais poderão ser usados para aplicação no mercado financeiro.

Adaptado de Matarazzo (1998, p. 345)

A necessidade de capital de giro pode ser financiada por algumas fontes (MATARAZZO, 1998), a saber:

- Duplicatas descontadas e empréstimos bancários de curto prazo;
- Financiamentos bancários de longo prazo;
- Parte do Patrimônio Líquido, ou seja, Capital Circulante Próprio.

#### 2.4.2.2 Saldo de Tesouraria (ST)

O Saldo de Tesouraria (ST) pode ser calculado pela diferença entre ACF e PCO, podendo ser visualizado como um valor restante da diferença do CCL e do IOG (BRAGA, 1991).

Quando o ST apresentar-se negativo, ocorre que o Capital de Giro é insuficiente para financiar a Necessidade de Capital de Giro (NCG), caracterizando o passivo errático maior do que o ativo errático. Assim, a empresa estará financiando parte da NCG com recursos de curto prazo, aumentando seu risco de insolvência (FLEURIET, KEHDY e BLANE, 2003).

Quando o ST for positivo, é porque a empresa apresenta recursos de curto prazo, podendo ser aplicados nos títulos de liquidez imediata, aumentando desta forma sua margem de segurança. Do contrário do que se imagina, nem sempre ST positivo e elevado demonstra uma situação financeira desejável. A empresa pode não estar investindo seus recursos com oportunidades para expansão do negócio, perdendo assim oportunidades (FLEURIET, KEHDY e BLANE, 2003).

#### 2.4.3 Tipos de Balanços

Devido à separação dos aspectos do balanço da tipologia de Fleuriet, é possível o enquadramento da empresa em seis tipos de balanços a fim de visualizar de melhor forma sua situação.

##### 2.4.3.1 Tipo 1

Este tipo de balanço é caracterizado pelo aumento do volume de vendas, o qual faz com que, conseqüentemente, haja um aumento no Capital de Giro e na Necessidade de Capital de Giro. Com o Capital de Giro elevado, tem-se o Autofinanciamento, uma vez que a empresa está produzindo seus próprios recursos (FLEURIET; KEHDY E BLANE, 2003).

No modelo “Tipo 1”, há uma excelente liquidez uma vez que recursos permanentes são aplicados no ativo circulante, gerando folga financeira e

possibilitando a empresa de honrar seus recursos de curto prazo (BRAGA, 1991, p. 11).

Têm-se como exemplo deste tipo de balanço, supermercados. Geralmente eles compram a prazo e tem alta rotatividade do estoque e vendem a vista, o que pode implicar em um ciclo financeiro reduzido ou até mesmo negativo (BRAGA, 1991, p. 11).

#### 2.4.3.2 Tipo 2

Este tipo de balanço é caracterizado por um saldo positivo na Tesouraria, uma vez que os recursos aplicados no Capital de Giro (CCL) são suficientes para suprir o PCC. Porém, para manter este quadro é preciso manter um determinado nível de operação (Braga, 1991).

#### 2.4.3.3 Tipo 3

Conforme mencionado pelo autor Braga (1991, p. 12), "este tipo de balanço indica situação financeira insatisfatória, uma vez que o CCL é inferior ao IOG. Empresas com este tipo de estrutura patrimonial são bastante dependentes de empréstimos de curto prazo para financiar suas operações."

#### 2.4.3.4 Tipo 4

Neste modelo, a empresa encontra-se financiando seus ativos não-circulantes com dívidas de curto prazo, devido ao desequilíbrio entre as fontes e das aplicações de recursos. Desta forma, a empresa pode ser vista com uma situação financeira ruim e ser restrita de buscar financiamento a curto prazo. Com o IOG positivo e o CCL negativo há ocorrência de uma péssima situação financeira, evidenciando o ST negativo (BRAGA, 1991).

#### 2.4.3.5 Tipo 5

Segundo Braga (1991, p. 12), “neste tipo de balanço a situação financeira é muito ruim, porém menos grave do que o tipo IV devido ao fato dos passivos de funcionamento excederem às necessidades de recursos para financiar os ativos circulantes operacionais.”

#### 2.4.3.6 Tipo 6

Neste último modelo, a empresa encontra-se desviando recursos de curto prazo para o ativo não circulante, mantendo assim um saldo positivo de Tesouraria. Trata-se assim de uma empresa com alto grau de insolvência (BRAGA, 1991).

De forma resumida, apresenta-se a seguir o quadro 4 para referência da posição financeira.

**Quadro 4 - Posição Financeira da Empresa**

TIPO	CDG	NCG	ST	Situação
1	+	-	+	Excelente
2	+	+	+	Sólida
3	+	+	-	Insatisfatória
4	-	-	+	Alto Risco
5	-	-	-	Muito Ruim
6	-	+	-	Péssima

Fonte: Marques, 1995, *apud* Lopes e Menezes (2006, p. 140)

#### 2.4.4 Autofinanciamento

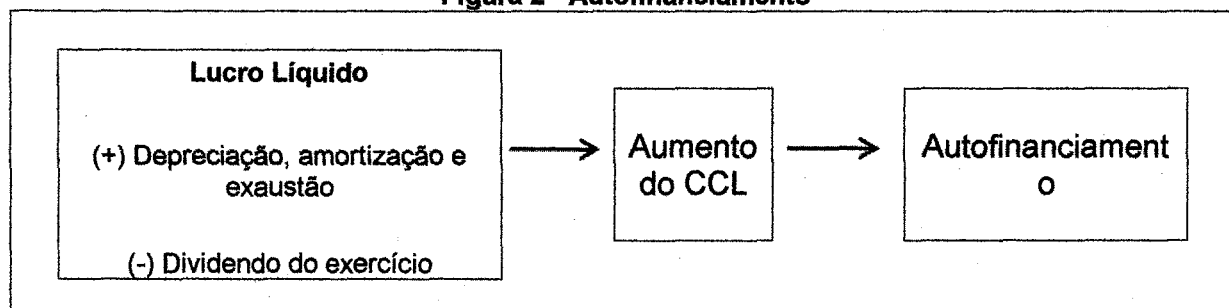
Para os autores Fleuriet, Kehdy e Blane (2003, p. 18), “o autofinanciamento pode ser considerado como o motor da empresa.” Isso por que a empresa necessita de um resultado econômico suficiente para se manter e também para buscar crescimento no mercado. Também, o autofinanciamento permite um equilíbrio financeiro permanente.

Braga (1991), explica que o autofinanciamento ocorre no momento em que a empresa capta recursos próprios ou recursos de terceiros que sejam de longo prazo

em um valor que seja suficiente para financiar seu ativo permanente, sendo que os recursos gerados poderão ser reaplicados no capital de giro.

Pode-se utilizar-se como exemplo de seqüência do autofinanciamento o figura 2:

**Figura 2 - Autofinanciamento**



Fonte: Adaptado de: Braga (1991, p. 14)

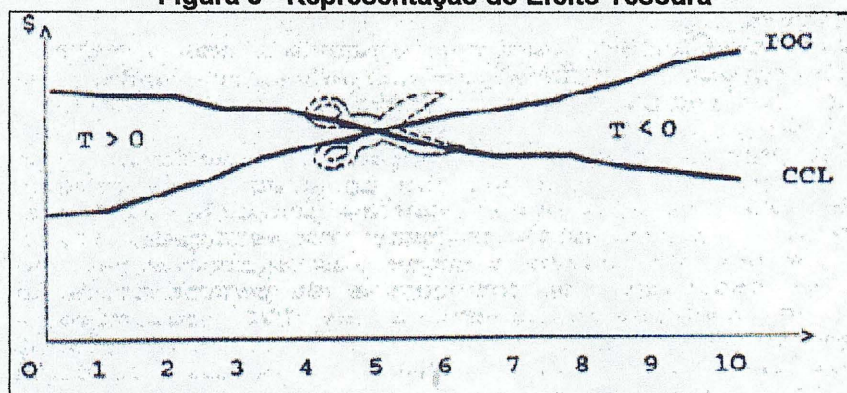
#### 2.4.5 Efeito Tesoura

O efeito tesoura pode ocorrer pelo crescimento elevado do nível empresarial, pelo desvio de recursos do giro devido a imobilizações (ASSAF, 1998). Se a empresa apresentar durante muitos exercícios um crescimento da Necessidade de Capital de Giro, que seja superior ao Capital Circulante Líquido, ela tem um fato denominado efeito tesoura. Isso porque a atividade empresarial tem um desempenho desequilibrado onde apresenta falta de capital de giro para uma dívida de curto prazo (ASSAF NETO, 1998).

O Efeito Tesoura corresponde a representação gráfica do histórico de vendas, do IOG, do CCL e do ST. Os fatos que determinam o efeito tesoura são o crescimento nas vendas elevando também o Investimento Operacional em Giro (IOG), sendo assim, as fontes externas são utilizadas para novos investimentos no ativo permanente, gerando um desequilíbrio, pois o CCL apesar de alto, não é suficiente proporcionalmente em relação as vendas, fazendo com que a Tesouraria passe de positiva para negativa (BRAGA, 1991).

O Efeito Tesoura pode ser visualizado graficamente conforme figura 2:

Figura 3 - Representação do Efeito Tesoura



Fonte: Braga (1991, p.16)

Em uma forma resumida, o Efeito Tesoura acontece quando a empresa está financiando sua Necessidade de Capital de Giro com recursos de curto prazo, desta forma a  $T$  torna-se negativa, crescendo mais que a NCG.



### 3 METODOLOGIA

Nesta etapa, apresenta-se a metodologia utilizada para cumprir com os objetivos propostos, ou seja, são expostos todos os procedimentos desde a classificação das empresas objetos de estudo até a coleta e análise dos dados.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa tem uma abordagem qualitativa, a qual se utilizou da coleta de dados sem medição numérica, aonde mediante observações e descrições chega-se em um processo de interpretação e pode-se chegar a vários resultados dependendo do ponto de vista individual (SAMPIERI, COLLADO E LUCIO, 2006).

O objetivo da pesquisa é de caráter descritivo. Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 100), “em um estudo descritivo seleciona-se uma série de questões e mede-se ou coleta-se informações sobre cada uma delas, para assim descrever o que se pesquisa”.

A pesquisa se enquadra no modelo não experimental, onde os fenômenos são observados, onde as variáveis já ocorreram, não sendo possível sua manipulação, apenas sua análise (SAMPIERI, COLLADO E LUCIO, 2006).

A respeito dos procedimentos, a presente pesquisa foi de caráter Documental, como citam os autores Marconi e Lakatos (2002, p. 62), “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou o fenômeno ocorre, ou depois”.

Para Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 251), utiliza-se amostra no enfoque qualitativo, que vem a ser “[...]uma unidade de análise ou um grupo de pessoas, contextos, eventos, fatos, comunidades, etc. de análises; sobre o (a) qual deverão ser coletados dados, sem que necessariamente seja representativo (a) do universo ou da população que se estuda.”

As amostras utilizadas nesta pesquisas são não-probabilísticas, pois a seleção para o objeto de estudo não se deu pelo fato da probabilidade, mas sim por características relacionadas (SAMPIERI, COLLADO E LUCIO, 2006).

Foram utilizadas demonstrações financeiras das empresas do setor a ser estudado entre o 1º trimestre de 2007 ao 4º trimestre de 2009. Como objeto de estudo foram escolhidas as empresas: Larks S.A Máquinas e Equipamentos, a qual faz parte do segmento de máquinas e equipamentos, Metalfrio Solutions S.A, Weg S.A., as quais fazem parte do segmento de Equipamentos Elétricos.

Os valores dos demonstrativos estão atualizados monetariamente para dezembro de 2009 utilizando como índice o IGP-M (índice Geral de Preços – Mercado), visando desta forma, maior precisão na interpretação dos dados.

Foi adotado neste trabalho o corte transversal, pois os dados são coletados em um determinado período de tempo. Pode-se, em uma próxima pesquisa, encontrar outras informações sobre o mesmo tema. Na pesquisa Transversal “[...] seu objetivo é descrever variáveis e analisar sua incidência e inter-relação em um dado momento” (SAMPIERI, COLLADO E LUCIO, 2006, p. 226).

Por meio de seleção feita com o setor da economia que foi mais atingido com a crise econômica mundial, buscou-se no *site* Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) que disponibilizou as demonstrações analisadas. Foram coletadas as demonstrações financeiras divulgadas do período que abrange o 1º trimestre de 2007 ao 4º trimestre de 2009, para que fosse possível a comparação temporal.

Para efeitos de abreviação, onde se lê 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, leia-se 01/01/ano a 31/03/ano, 01/04/ano a 30/06/ano, 01/07/ano a 30/09/ano e 01/10/ano a 31/12/ano, respectivamente. Com a mesma finalidade, a Larks S.A Máquinas e Equipamentos, aqui foram intitulados apenas Larks S/A; Metalfrio Solutions S.A, Metalfrio S/A e Weg S/A, apenas Weg S/A, respectivamente.

Visando atingir os objetivos estipulados, utilizou-se as seguintes análises:

- a) Reestruturação de reclassificação de contas do Balanço Patrimonial e da demonstração do Resultado de Exercício;
- b) Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício;
- c) Análise por meio dos índices financeiro, estrutural de econômico;
- d) Análise do Capital de Giro;
- e) Análise Dinâmica do Capital de Giro.



### 3.2 EMPRESAS OBJETOS DE ESTUDO

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi preciso analisar três empresas: a Larks S.A Máquinas e Equipamentos, Metalfrio Solutions S.A, Metalfrio e Weg S/A.

As empresas foram escolhidas por estarem classificadas pela BOVESPA como ocupantes do segmento de Aparelhos, Equipamentos e Materiais Elétricos, visando a comparação temporal com a crise econômica mundial de 2008.

#### 3.2.1 Larks S/A

A empresa Larks S/A iniciou suas atividades em 1964 atuando na revenda e comercialização de máquinas e equipamentos, incluindo peças e serviços para a mesma. A comercialização de máquinas ocorreu na construção civil e em distintos setores, porém, há mais de 20 anos, a Larks vem trabalhando com equipamentos relacionados com movimentação de materiais e operações logísticas (ex.: empilhadeiras, tratores, paleteiras) (LARKS, 2010).

#### 3.2.2 Metalfrio S/A

A empresa Metalfrio Solutions S/A foi fundada em 1960 com a produção de sistemas de refrigeração, porém pouco tempo depois mudou seu foco para atender a demanda de grandes fabricantes mundiais de bebidas e sorvetes que estavam se instalando no Brasil.

A Metalfrio Solutions reúne várias marcas de refrigeração comercial, as quais são: Metalfrio, Derby, Caravell e Klimasan. Com isso, conta com um completo portfólio de produtos de refrigeração comercial e é hoje uma das maiores empresas de refrigeração do mundo.

Tem uma capacidade de produção de 1,5 milhões de unidades por ano, estando presente em todo o mundo, com cinco unidades localizadas no Brasil, México, Rússia e Turquia, com uma estrutura de distribuição em mais de 80 países (METALFRIO, 2010).

### 3.2.3 Weg S/A

A empresa Weg S/A, começou suas atividades produzindo motores elétricos e a partir de 1980 ampliou suas atividades para produções de componentes eletroeletrônicos, produtos de automação industrial, transformadores de força e distribuições, tintas líquidas e em pó.

Sua fundação se deu em 16 de setembro de 1961 com a Eletromotores Jaraguá. Depois mudou seu nome para Eletromotores Weg S/A, com a junção dos nomes de seus fundadores. Seu principal parque fabril fica na cidade de Jaraguá do Sul em Santa Catarina (WEG, 2010).

## 4 DESENVOLVIMENTO

Neste tópico apresenta-se o desenvolvimento das técnicas de análises para que sejam atingidos os objetivos específicos, com a finalidade de analisar o desempenho econômico-financeiro das empresas selecionadas do setor de máquinas, equipamentos e materiais elétricos conforme descrito anteriormente.

### 4.1 LARKS S/A

Nesta etapa, analisou-se os dados retirados da empresa Larks S.A.

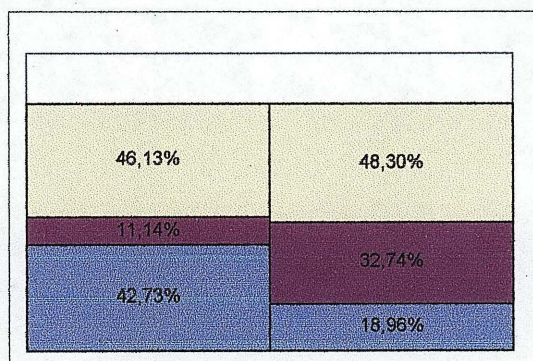
#### 4.1.1 Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial

##### 4.1.1.1 2007

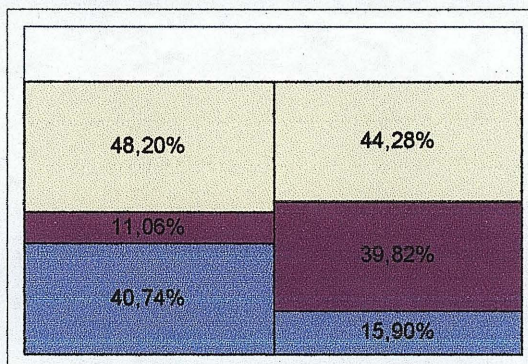
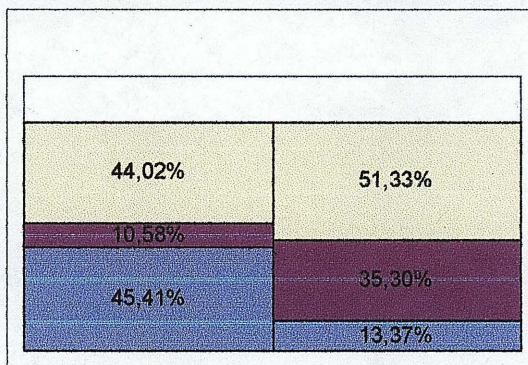
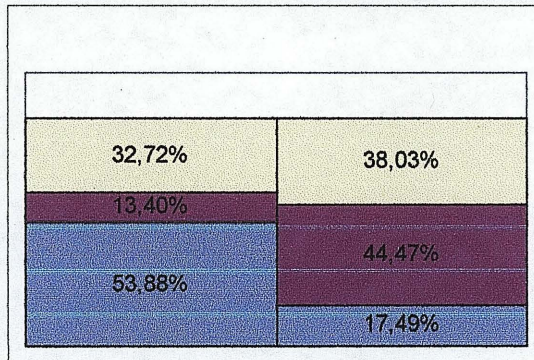
Por meio dos dados retirados do balanço patrimonial, é possível verificar a queda do Ativo Circulante do 2º para o 3º trimestre em 4,31%. E ainda, percebe-se que o Ativo não Circulante está maior do que o Ativo Circulante em todos os trimestres. Em contrapartida, o Passivo Circulante que tem crescimento nos três primeiros trimestres, tem queda de 25,58% no 4º trimestre analisado.

O patrimônio líquido tem quedas consecutivas nos primeiros trimestres analisados, diminuindo assim o valor contábil pertencentes aos sócios, porém no 4º trimestre verifica-se um aumento de 31,43% de incorporação patrimonial.

**Gráfico 1 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Larks S/A**





**Gráfico 2 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Larks S/A****Gráfico 3 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Larks S/A****Gráfico 4 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Larks S/A**

#### 4.1.1.2 2008

Percebe-se no decorrer da análise dos quatro trimestres do referido ano, a queda consecutiva da participação do ativo circulante em relação ao ativo total, principalmente com a diminuição dos estoques e dos equipamentos de operação disponíveis a venda, com recuperação de capital no último trimestre, aumento de 12,34%. Sobre o ativo não circulante, também percebe-se a queda do 3º para o 4º trimestre de 4,46%, com a queda do ativo permanente e do imobilizado.



Em relação ao passivo, houve um aumento da sua participação passando de R\$ 12.806 a R\$ 20.974, comprometendo assim a liquidez da empresa uma vez que o ativo circulante diminuiu em alguns períodos conforme analisado anteriormente. A maior participação do passivo circulante, refere-se a conta “Empréstimos e Financiamento” que no 3º trimestre participava em 32,42%, no último trimestre participava com 30,12%, porém houve diminuição de 7,69% de um período para outro. O passivo não circulante obteve queda de 18,80% do 2º para o 3º período analisado e no último trimestre um aumento de 1,77% em relação ao anterior. O patrimônio líquido teve queda de 17,53% no 4º trimestre, gerando a diminuição dos ativos próprios da empresa.

Gráfico 5 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Larks S/A

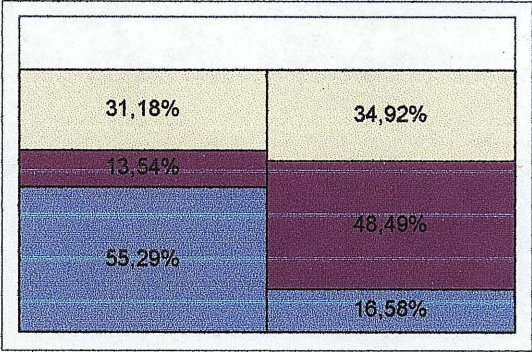


Gráfico 6 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Larks S/A

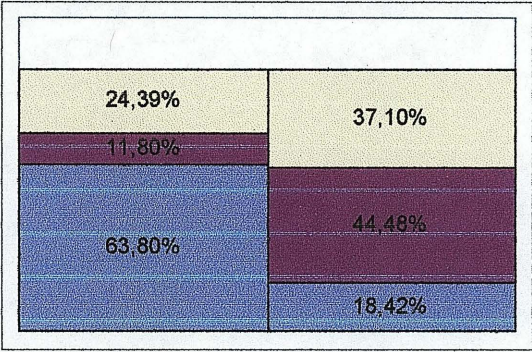


Gráfico 7 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Larks S/A

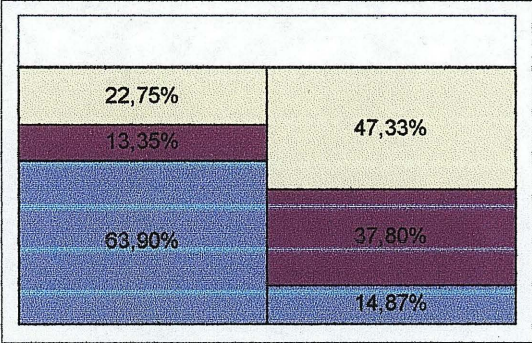
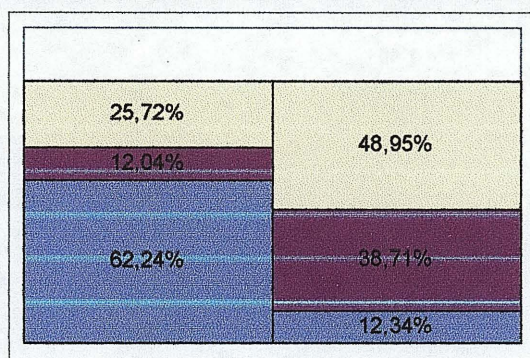




Gráfico 8 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Larks S/A



## 4.1.1.3 2009

Neste ano, observa-se que o maior resultado do ativo circulante ocorreu no 2º trimestre, onde no 3º trimestre obteve queda de 19,35% e recuperação no último período com um aumento de sua participação em 23,32%. Observou-se uma diminuição considerável nas disponibilidades da empresa, onde no 3º trimestre houve diminuição de 97,57%. Esta conta teve baixa participação em todos os trimestres analisados, prejudicando assim a liquidez da empresa a curto prazo. O ativo imobilizado da empresa obteve quedas consecutivas onde diminuiu 2,81% no 3º trimestre e 19,09% no 4º trimestre.

Sobre o passivo, verifica-se a alta participação de empréstimos e financiamentos nas obrigações da empresa, contribuindo desta forma para o aumento do passivo circulante. O patrimônio líquido teve queda de 24,57% no 3º trimestre.

Gráfico 9 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Larks S/A

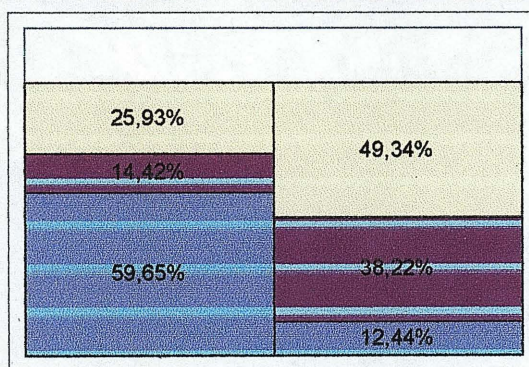




Gráfico 10 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Larks S/A

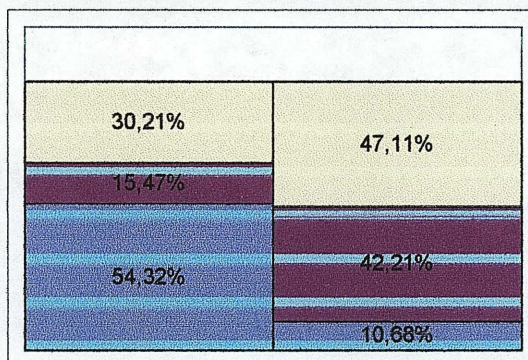


Gráfico 11 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Larks S/A

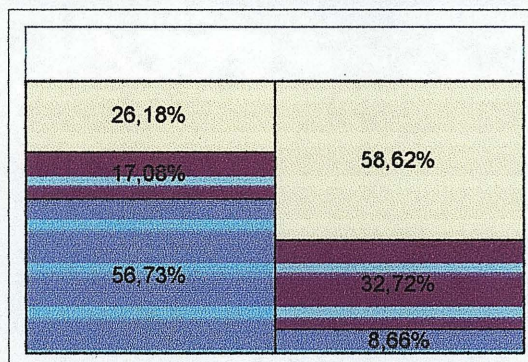
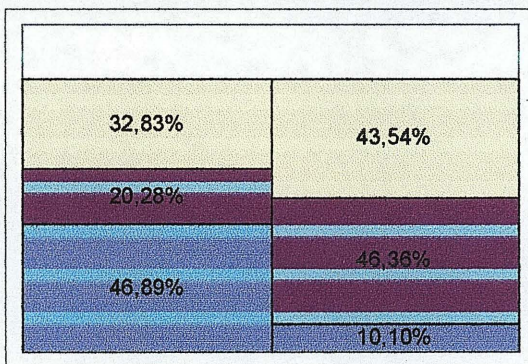


Gráfico 12 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Larks S/A



#### 4.1.2 Análise Vertical e Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício

##### 4.1.2.1 2007

Na análise do DRE, verifica-se a diminuição de receita bruta do 1º trimestre em relação ao 4º trimestre. Porém, o resultado pode ser considerado muito satisfatório nos três primeiros períodos analisados, pois em média sua rentabilidade ficou em 98%. Apesar disso, os demais custos não diminuem na mesma proporção,



impactando dessa forma nos resultados da empresa que poderiam ter sido mais satisfatórios. No último trimestre houve um aumento nas despesas operacionais impactando diretamente em uma brusca queda no resultado operacional, com queda de 373,14%

Gráfico 13 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Larks S/A

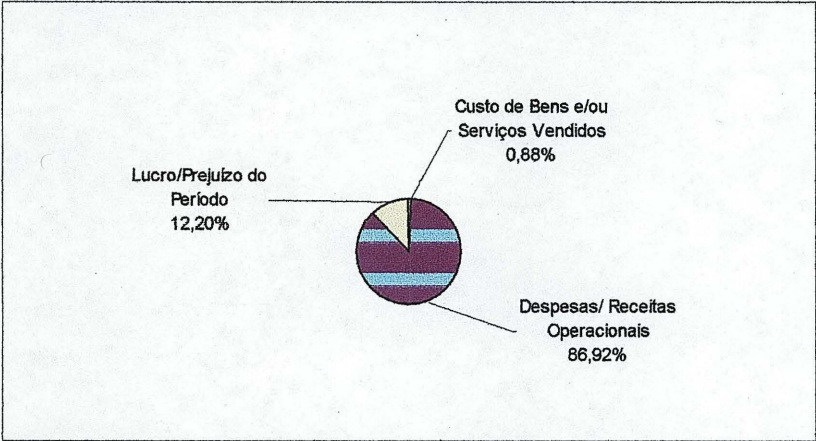


Gráfico 14 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Larks S/A

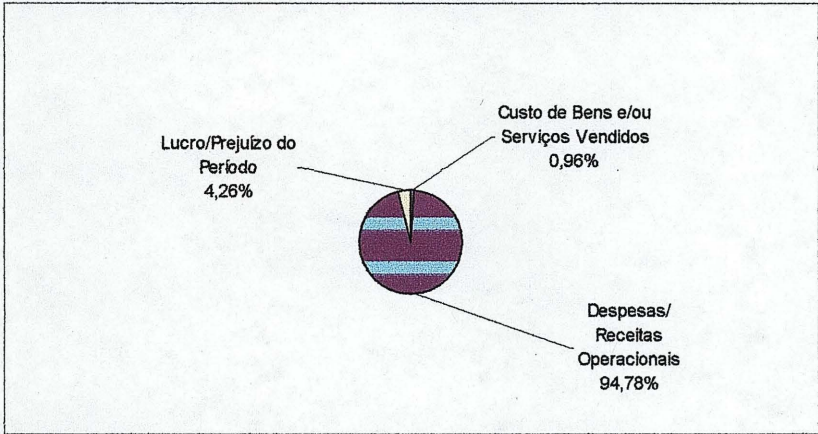


Gráfico 15 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Larks S/A

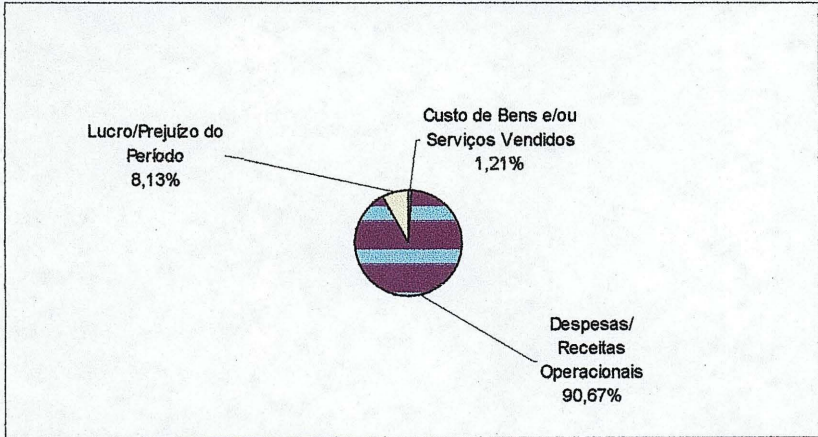
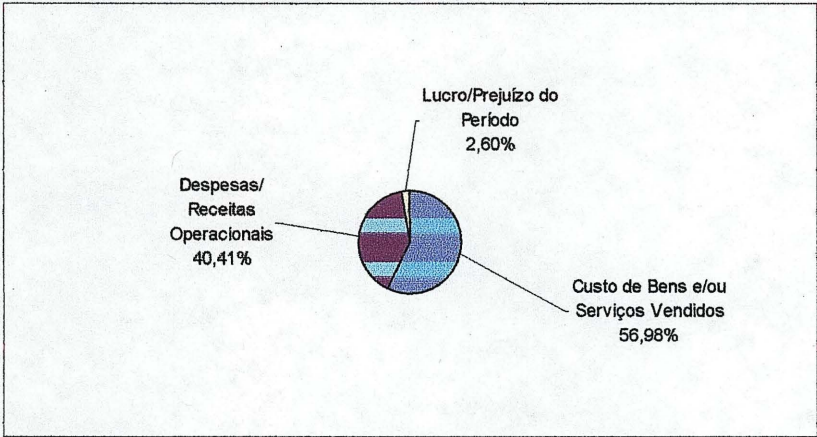




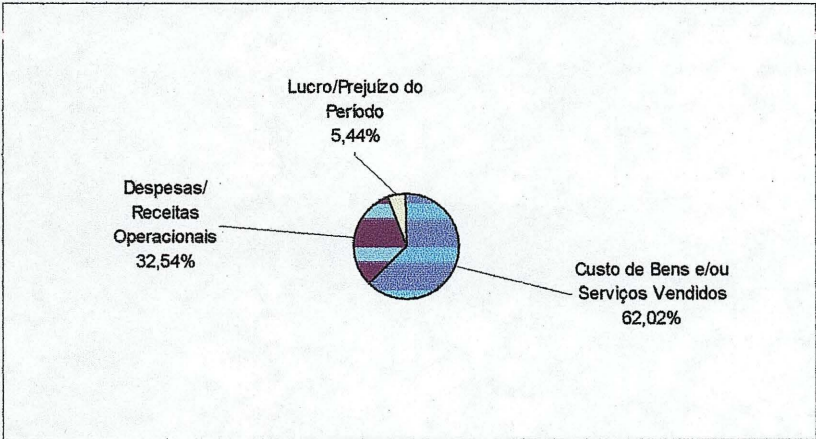
Gráfico 16 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Larks S/A



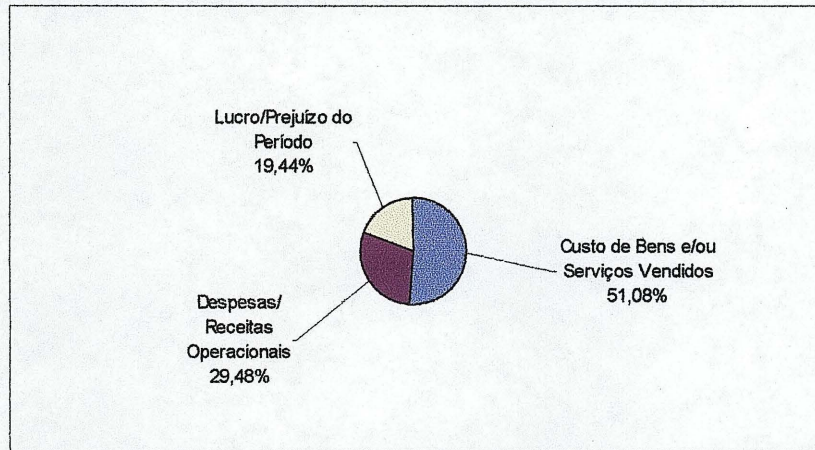
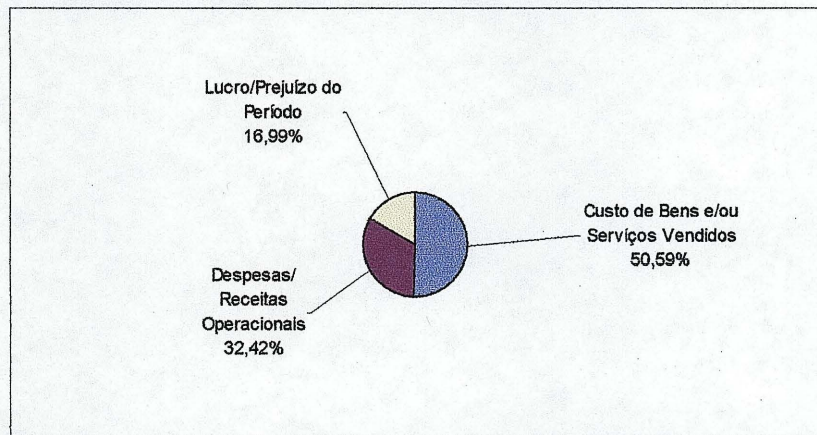
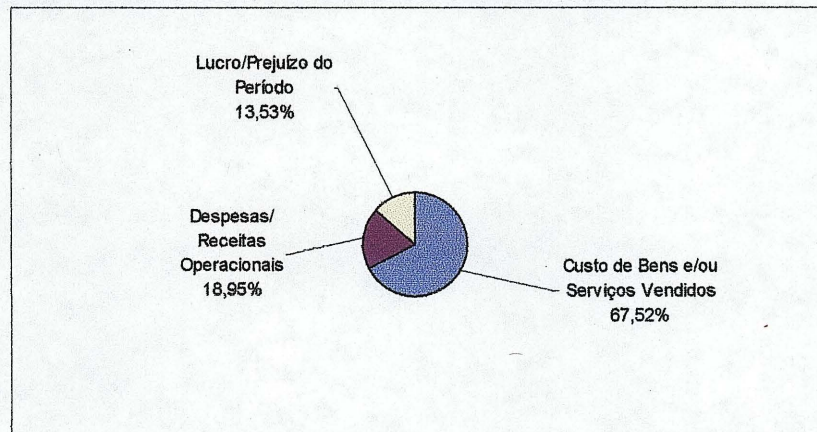
4.1.2.2 2008

A empresa no ano de 2008 conquistou apenas no 2º trimestre lucro no seu resultado de margem líquida. Nos três primeiros períodos a empresa obteve ganhos com a receita operacional, sendo que no último trimestre apresentou queda de 143,31%.

Gráfico 17 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Larks S/A





**Gráfico 18 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Larks S/A****Gráfico 19 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Larks S/A****Gráfico 20 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Larks S/A**



4.1.2.3 2009

Ao longo dos períodos analisados, percebe-se o aumento da receita bruta, porém, o melhor resultado da margem líquida do ano aconteceu no 4º trimestre devido principalmente ao aumento de 20,68% da receita bruta.

Gráfico 21 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Larks S/A

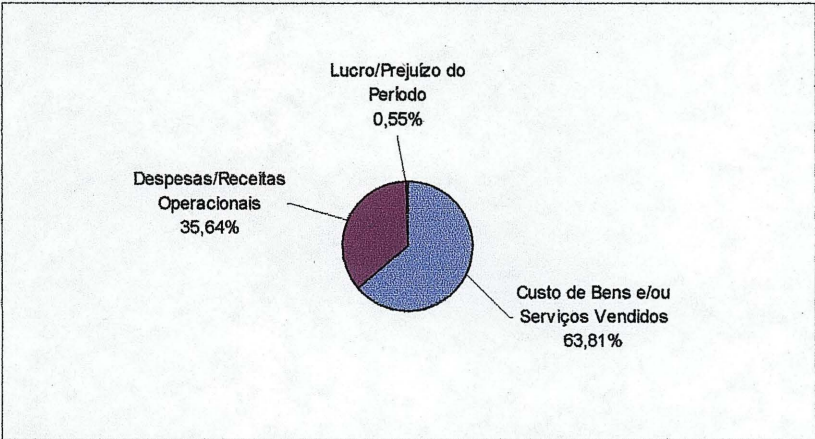


Gráfico 22 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Larks S/A

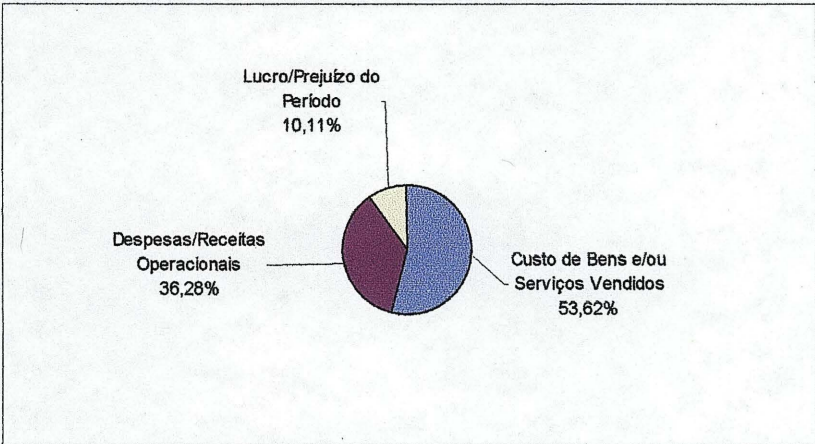
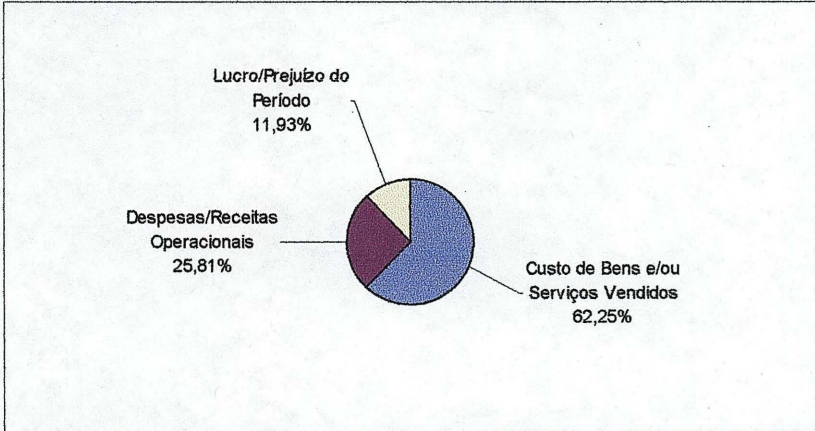
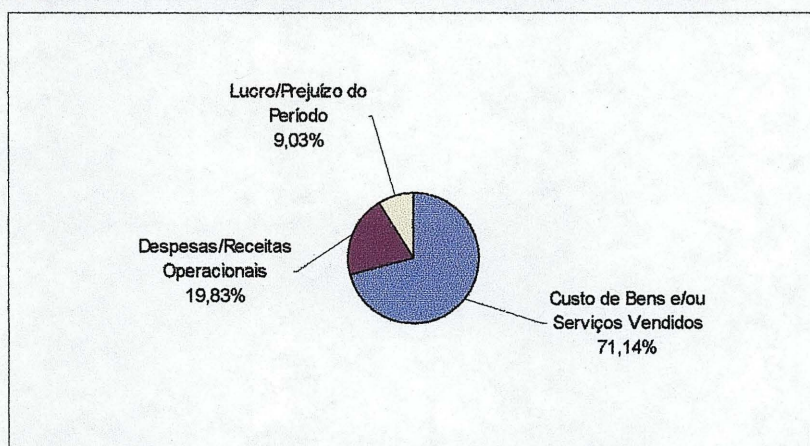


Gráfico 23 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Larks S/A





**Gráfico 24 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Larks S/A**

### 4.1.3 Análise por meio dos índices

#### 4.1.3.1 2007

**Tabela 1- Análises por meio dos índices 2007 – Larks S/A**

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	0,0068	0,1234	0,1429	0,0743
	Liquidez Seca	0,8477	0,9750	0,7661	0,7957
	Liquidez Corrente	0,9550	1,0885	0,8576	0,8603
	Liquidez Geral	0,7067	0,7046	0,6302	0,5590
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	427,50%	529,02%	648,11%	471,66%
	Composição das Exigibilidades	59,60%	52,65%	59,25%	46,10%
	Imobilização de Recursos Próprios	225,39%	256,27%	339,69%	307,98%
	Capitalização		17,42%	14,60%	15,43%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	98,61%	98,79%	98,46%	-208,99%
	Margem Operacional	-38,15%	-20,39%	-17,35%	10,15%
	Margem Líquida	-19,19%	-5,30%	-5,30%	14,11%
	Produtividade		0,18	0,18	0,22
	Rentabilidade do Ativo		-0,97%	-1,85%	3,15%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		-5,55%	-12,64%	20,41%

Se tratando dos índices, percebe-se que a análise de liquidez da empresa está apresentando um resultado insatisfatório, sendo o pior deles é com relação a liquidez imediata, onde para cada R\$ 1,00 em dívidas, a empresa apresenta em seu melhor resultado 0,14, sendo que para obtenção de um bom resultado, o valor teria que ser acima de 1. O melhor índice foi referente a liquidez corrente, onde no 2º trimestre chegou a 1,08.

A participação do capital de terceiros é extremamente alta, chegando no 3º trimestre a 648,11%. Outro aspecto importante refere-se a imobilização de recursos próprios, onde também no 3º trimestre chega a 339,69%.

Referente a análise econômica, a margem bruta da empresa está em um nível considerado bom nos três primeiros trimestres, onde chega em média a 98%. No último período, a empresa tem brusca queda de sua rentabilidade bruta, chegando a 208,99% de prejuízo. Já as margens operacional e líquida nos três primeiros períodos apresentaram-se negativas, com recuperação no 4º trimestre. A produtividade oscilou entre 0,18 e 0,22. A rentabilidade do ativo e do patrimônio líquido decaem do 2º para o 3º trimestre e se recuperam no 4º trimestre.

## 4.1.3.2 2008

Tabela 2 - Análise por meio dos índices 2008 - Larks S/A

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	0,0548	0,0333	0,0296	0,0321
	Liquidez Seca	0,8226	0,6040	0,4490	0,5098
	Liquidez Corrente	0,8927	0,6574	0,4806	0,5255
	Liquidez Geral	0,5360	0,4437	0,4240	0,4308
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	502,99%	442,85%	572,48%	710,21%
	Composição das Exigibilidades	41,87%	45,48%	55,60%	55,84%
	Imobilização de Recursos Próprios	333,37%	346,36%	429,74%	504,25%
	Capitalização		17,59%	16,69%	13,61%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	27,39%	28,98%	29,32%	26,82%
	Margem Operacional	-10,71%	-12,00%	-15,97%	6,28%
	Margem Líquida	-6,36%	27,03%	-23,74%	-14,66%
	Produtividade		0,19	0,18	0,18
	Rentabilidade do Ativo		5,14%	-4,31%	-2,61%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		29,22%	-25,84%	-19,18%

Em 2008, a empresa apresenta baixos níveis de liquidez, sendo que em nenhum período do referido ano apresentou liquidez acima de 1. O pior índice analisado demonstra que na liquidez imediata chega a 0,02.

A participação do capital de terceiros e a imobilização dos recursos próprios tem elevados índices. A composição das exigibilidades aumenta consecutivamente entre os quatro períodos, refletindo assim na quantidade que a empresa está financiando seu passivo.



A margem bruta tem aumentos gradativos, em contrapartida a margem operacional tem seguidas quedas entre o 1º e 3º trimestres, chegando a -15,97%. No 4º trimestre apresenta-se com significativa melhora apresentando um resultado de 6,28%. A margem líquida tem um único resultado positivo no 2º trimestre. As rentabilidades do ativo e do patrimônio líquido diminuem do 2º para o 3º trimestre, permanecendo negativas no 4º trimestre.

#### 4.1.3.3 2009

**Tabela 3 - Análise por meio dos índices 2009 - Larks S/A**

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	0,0324	0,1075	0,0023	0,0091
	Liquidez Seca	0,5094	0,6174	0,4282	0,7229
	Liquidez Corrente	0,5256	0,6413	0,4467	0,7540
	Liquidez Geral	0,4608	0,5114	0,4737	0,5908
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	704,01%	836,02%	1054,74%	890,19%
	Composição das Exigibilidades	56,35%	52,75%	64,18%	48,43%
	Imobilização de Recursos Próprios	479,63%	508,47%	655,14%	464,29%
	Capitalização		11,58%	9,71%	9,37%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	34,15%	24,20%	17,58%	28,81%
	Margem Operacional	-2,63%	-27,08%	-16,60%	8,96%
	Margem Líquida	-0,57%	-14,29%	-15,80%	9,03%
	Produtividade		0,15	0,17	0,22
	Rentabilidade do Ativo		-2,21%	-2,72%	1,96%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		-19,05%	-28,01%	20,88%



Com relação ao ano de 2009, percebe-se o baixo índice de liquidez em todos os trimestres, comprometendo assim a capacidade da empresa em honrar suas obrigações.

A utilização do capital de terceiros chega no 3º trimestre a 1054,74%, que demonstra que a empresa está dependendo em grande parte de fontes externas para se manter. A imobilização de seus recursos aumentou, passando de 479,63% para 655,14% no 3º trimestre período analisado.

Apesar da margem bruta se manter positiva, este indicador demonstrou queda no resultado do 1º ao 3º trimestre, saindo de 34,15% para 17,58%, com recuperação último período, isso devido ao maior custo de bens vendidos e ao aumento de deduções, conforme já analisado nos resultados apresentados no DRE. Já as margens operacional e líquida, apresentaram prejuízos nos três primeiros trimestres com resultado positivo no último período.

#### 4.1.4 Análise Geral dos Indicadores

Em visão geral dos três anos analisados, percebe-se o baixo índice de liquidez, onde o único resultado considerado bom foi na liquidez corrente do ano de 2007, no 2º trimestre, onde foi obtido 1,08. A liquidez imediata teve seu melhor resultado no 3º trimestre de 2007 e o pior no período de 2009, onde a empresa não obtinha nenhum valor para saldar suas dívidas a curto prazo, ou seja, seu resultado neste quesito foi 0,00. Na liquidez seca, o melhor resultado foi no 2º trimestre de 2007 (0,97) e o pior no 3º trimestre de 2009 (0,42). Na liquidez corrente o melhor resultado foi, conforme citado anteriormente, no 2º trimestre de 2007 e o pior em 2009 no 3º trimestre. Por fim, na liquidez geral, o melhor resultado foi no 1º trimestre de 2007 e o pior no 3º período analisado de 2008.

Sobre a participação do capital de terceiros, percebe-se que em todos os anos apresentou-se alta, saindo de seu menor percentual que foi no 1º trimestre de 2007, com resultado de 427,50% chegando a 1054,74% de recursos externos em 2009. A composição de exigibilidades teve melhor resultado no ano de 2008, porém em 2009, chegou a apresentar um total de 64,18%. A imobilização de recursos próprios também alcançou altos patamares. Chegou a representar 655,14% no 3º trimestre de 2009 contra seu melhor desempenho, 225,39% em 2007.

A respeito da análise econômica, percebe-se que a margem bruta teve seus melhores resultados ao longo do ano de 2007, apesar de no último trimestre ter apresentado um resultado negativo, sendo o seu pior resultado. A margem operacional teve seu pior desempenho no 1º trimestre de 2007 onde se manteve negativa em três períodos analisados. O melhor resultado obtido foi em 2007, no 4º trimestre. Com relação a margem líquida, seu melhor desempenho ocorreu no 2º trimestre de 2008, com o percentual de 27,03, sendo que nos demais anos, a empresa apresentou lucro nesta análise apenas no 4º trimestre. A produtividade dos três anos analisados ficou entre 0,15 a 0,22, tendo seus piores desempenhos no ano de 2009.

#### 4.1.5 Análise Dinâmica do Capital de Giro

##### 4.1.5.1 Balanço reclassificado

**Tabela 4 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2007 – Larks S/A**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.337</b>	<b>19.238</b>	<b>18.409</b>	<b>13.743</b>
<b>ACF</b>	<b>131</b>	<b>2.181</b>	<b>3.069</b>	<b>1.187</b>
<i>Disponibilidades</i>	131	2.181	3.069	1.187
<b>ACO</b>	<b>18.207</b>	<b>17.057</b>	<b>15.340</b>	<b>12.556</b>
<i>Créditos</i>	9.423	9.347	8.931	3.916
<i>Estoques</i>	2.060	2.005	1.963	1.032
<i>Outros</i>	6.723	5.704	4.447	7.608
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.201</b>	<b>17.674</b>	<b>21.466</b>	<b>15.975</b>
<b>PCF</b>	<b>10.701</b>	<b>10.150</b>	<b>13.689</b>	<b>10.097</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	10.701	10.150	13.689	10.097
<b>PCO</b>	<b>8.499</b>	<b>7.524</b>	<b>7.778</b>	<b>5.878</b>
<i>Fornecedores</i>	3.063	2.435	3.366	1.279
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	2.233	1.281	1.093	1.188
<i>Dividendos a Pagar</i>	0	0	0	0
<i>Provisões</i>	2.356	2.614	1.698	1.171
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	848	1.195	1.621	2.239

Tabela 5 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2008 – Larks S/A

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>11.432</b>	<b>10.807</b>	<b>9.629</b>	<b>10.818</b>
<b>ACF</b>	<b>702</b>	<b>548</b>	<b>593</b>	<b>661</b>
<i>Disponibilidades</i>	702	548	593	661
<b>ACO</b>	<b>10.730</b>	<b>10.260</b>	<b>9.037</b>	<b>10.158</b>
<i>Créditos</i>	2.874	3.067	3.271	3.464
<i>Estoques</i>	898	878	632	322
<i>Outros</i>	6.958	6.316	5.134	6.372
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>12.806</b>	<b>16.439</b>	<b>20.036</b>	<b>20.588</b>
<b>PCF</b>	<b>7.669</b>	<b>10.752</b>	<b>13.723</b>	<b>12.668</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	7.669	10.752	13.723	12.668
<b>PCO</b>	<b>5.137</b>	<b>5.686</b>	<b>6.314</b>	<b>7.921</b>
<i>Fornecedores</i>	735	586	765	1.749
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	980	1.063	1.232	1.641
<i>Dividendos a Pagar</i>	0	0	0	0
<i>Provisões</i>	1.094	1.175	1.589	1.012
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	2.328	2.862	2.728	3.518

Tabela 6 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2009 – Larks S/A

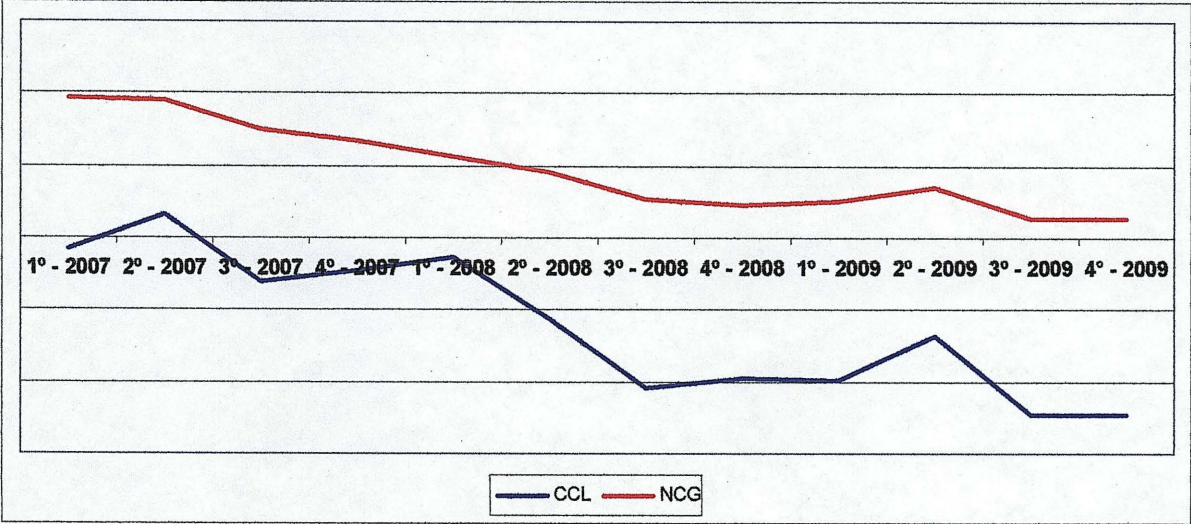
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.960</b>	<b>12.293</b>	<b>9.914</b>	<b>12.226</b>
<b>ACF</b>	<b>676</b>	<b>2.061</b>	<b>50</b>	<b>148</b>
<i>Disponibilidades</i>	676	2.061	50	148
<b>ACO</b>	<b>10.284</b>	<b>10.232</b>	<b>9.864</b>	<b>12.078</b>
<i>Créditos</i>	3.382	3.554	3.493	2.833
<i>Estoques</i>	336	458	409	504
<i>Outros</i>	6.566	6.220	5.962	8.741
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.854</b>	<b>19.169</b>	<b>22.196</b>	<b>16.215</b>
<b>PCF</b>	<b>13.049</b>	<b>12.451</b>	<b>13.707</b>	<b>10.273</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	13.049	12.451	13.707	10.273
<b>PCO</b>	<b>7.805</b>	<b>6.718</b>	<b>8.489</b>	<b>5.942</b>
<i>Fornecedores</i>	1.172	636	730	628
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	1.869	1.931	2.244	2.098
<i>Dividendos a Pagar</i>	0	0	0	0
<i>Provisões</i>	1.224	1.485	1.672	911
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	3.540	2.666	3.843	2.305

Mediante a análise do gráfico é possível verificar que a empresa em todos os períodos tem a necessidade de capital de giro, ou seja, em todos os trimestres



analisados a empresa obteve um CCL negativo não conseguindo honrar com suas obrigações a curto prazo.

Gráfico 25 - CCL X NCG - Larks S/A



Dentre a análise do capital de giro segundo Fleuriet, há predominância da Tipologia 4, onde a situação financeira da empresa é considerada Péssima, uma vez que a empresa financia seus ativos não circulantes com dívidas a curto prazo sem aumentar na mesma proporção seu CCL, propiciando um saldo de tesouraria negativo.

Tabela 7 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2007 – Larks S/A

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Capital Circulante Líquido (AC-PC)	-863,22	1.563,90	-3.057,52	-2.231,64
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	9.707,41	9.532,79	7.562,53	6.678,44
Tesouraria (ACF-PCF)	-10.570,63	-7.968,88	-10.620,05	-8.910,08
TIPO	4	3	4	4
	Péssimo	Insatisfatório	Péssimo	Péssimo

Tabela 8 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2008 – Larks S/A

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Capital Circulante Líquido (AC-PC)	-1.374,24	-5.631,44	-10.406,92	-9.769,86
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	5.593,15	4.573,27	2.722,96	2.237,07
Tesouraria (ACF-PCF)	-6.967,39	-10.204,71	-13.129,87	-12.006,93
TIPO	4	4	4	4
	Péssimo	Péssimo	Péssimo	Péssimo



Tabela 9 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2009 – Larks S/A

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
Capital Circulante Líquido (AC-PC)	-9.894,00	-6.876,00	-12.282,00	-3.989,00
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	2.479,00	3.514,00	1.375,00	6.136,00
Tesouraria (ACF-PCF)	-12.373,00	-10.390,00	-13.657,00	-10.125,00
TIPO	4	4	4	4
	Péssimo	Péssimo	Péssimo	Péssimo

## 4.2 METALFRIIO SOLUTIONS S/A

Nesta etapa, analisou-se os dados retirados da empresa Metalfrio S/A.

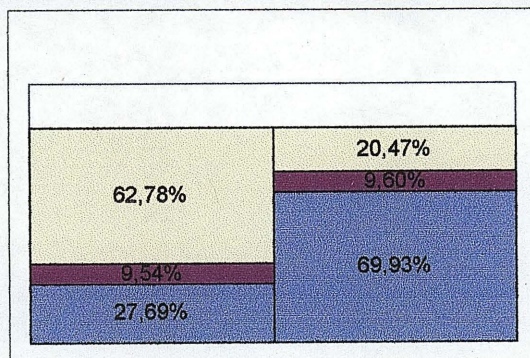
### 4.2.1 Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial

#### 4.2.1.1 2007

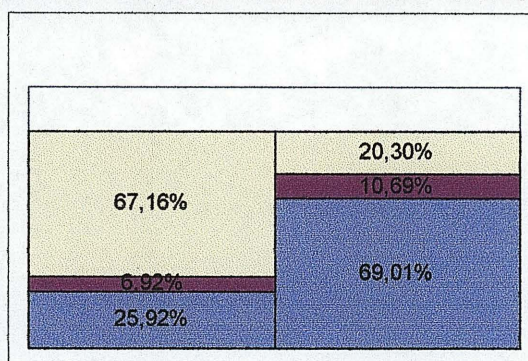
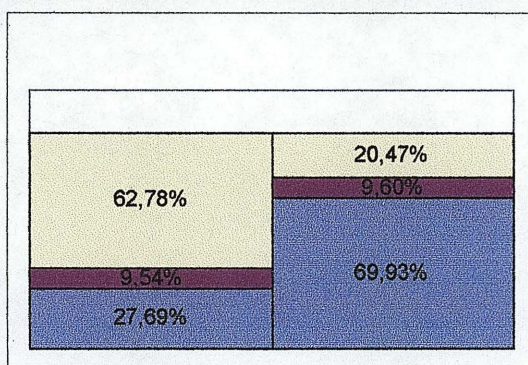
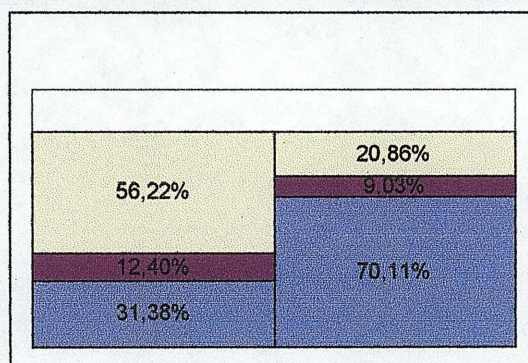
Através da análise vertical e horizontal é possível verificar um aumento do ativo total em 97,92% do 1º ao 3º trimestre deste ano, sendo que, em sua participação, houve um crescimento no ativo circulante do 1º para o 2º trimestre com uma queda de 4,32% no 3º trimestre.

Outro aumento importante se deu por parte do Ativo Permanente onde seu crescimento aconteceu trimestre após trimestre. Houve também, em média 62,89% de participação do ativo circulante em cada trimestre. O Passivo Circulante teve considerável diminuição nos três primeiros trimestres deste ano passando de 59,94% no 1º trimestre a 20,47% no 3º trimestre. Isso se deve ao fato da empresa investir no seu Patrimônio Líquido que aumentou de 90,94% do 1º ao 3º trimestre.

Gráfico 26 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Metalfrio S/A





**Gráfico 27 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Metafrio S/A****Gráfico 28 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Metafrio S/A****Gráfico 29 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Metafrio S/A**

#### 4.2.1.2 2008

No ano de 2008, é possível perceber do 1º ao 3º trimestre a queda consecutiva do ativo circulante. A empresa diminui em valores suas disponibilidades, porém apresenta crescimento nos Investimentos bem como no Imobilizado, o que é salutar. O ativo permanente aumenta 3,26% do 2º para o 3º trimestre, com queda de participação de 33,71% no último período.

Sobre o Passivo percebe-se um aumento de 44,21% do 3º ao 4º trimestre do Passivo Circulante com perda de 21,99% no patrimônio líquido.



O Passivo Exigível a Longo Prazo que é uma importante fonte de recursos, cai do 1º pra o 2º trimestre em 8,33% e aumenta novamente no 4º trimestre em 40,98%.

Gráfico 30 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A

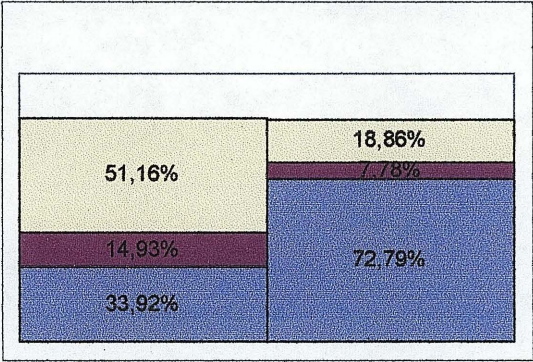


Gráfico 31 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 – Metalfrio S/A

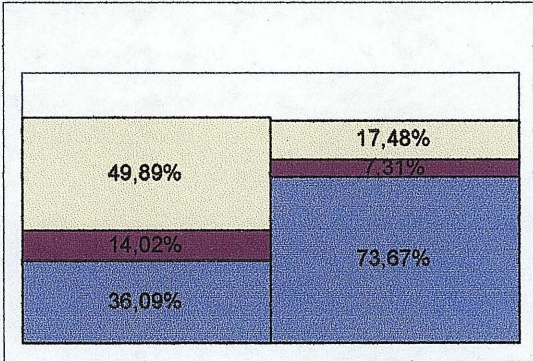
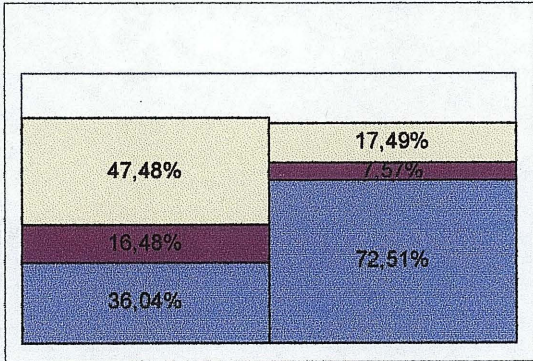
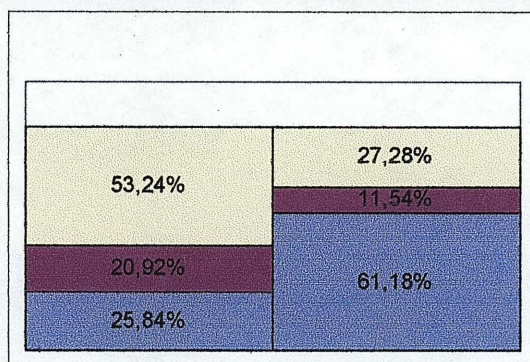


Gráfico 32 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A



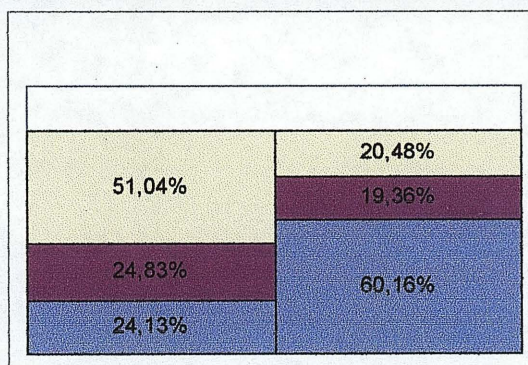


**Gráfico 33 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A**

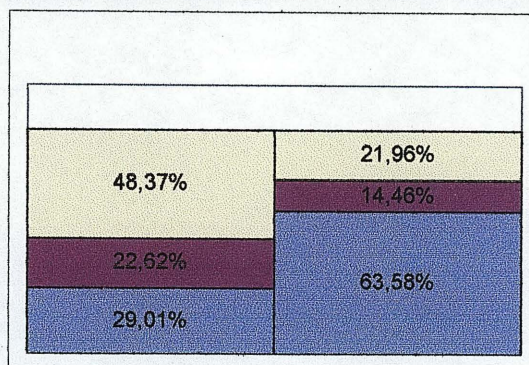
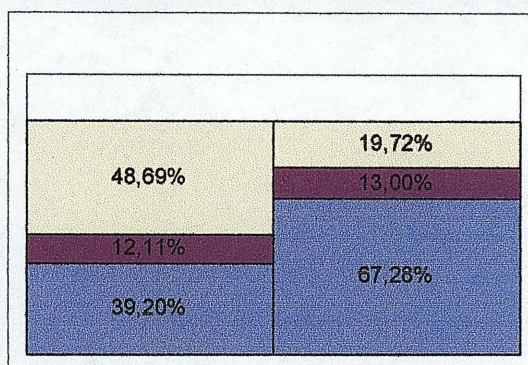
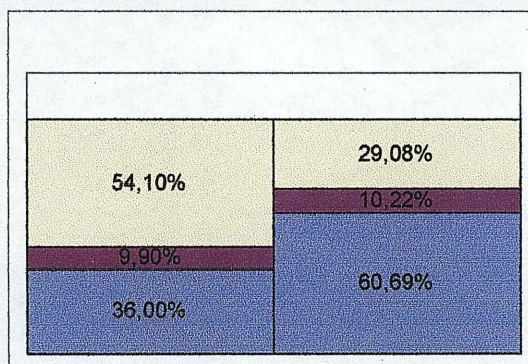
#### 4.2.1.3 2009

No ano de 2009, a empresa tem queda do seu ativo total em três períodos analisados, porém há um aumento nas suas Disponibilidades, que saldaram assim suas dívidas de curto prazo. Ainda, referindo-se ao Ativo não circulante, na conta Investimentos, houve um aumento significativo do 2º para o 3º trimestre em 51,74%, com uma pequena queda de 4,89%.

As dívidas de curto prazo, caracterizadas pelo Passivo Circulante, diminuíram do 2º para o 3º trimestre em 13,61% e aumentaram em 56,75% no último trimestre. No mesmo contexto, o Passivo Exigível a Longo prazo que decresceu 16,39% do 3º para o 4º trimestre. Já o Patrimônio Líquido que vinha com consecutivos aumentos nos três primeiros trimestres, ao final do período perdeu 4,11% de sua participação.

**Gráfico 34 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A**



**Gráfico 35 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Metafrio S/A****Gráfico 36 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Metafrio S/A****Gráfico 37 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Metafrio S/A**

#### 4.2.2 Análise Vertical e Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício

##### 4.2.2.1 2007

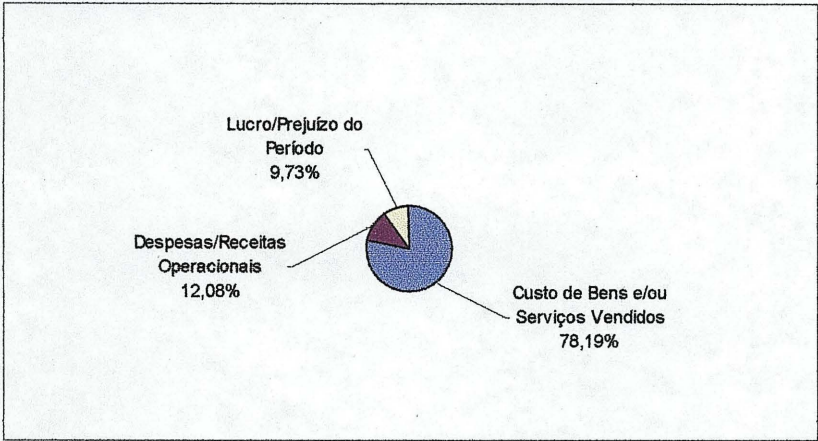
Através das análises realizadas no DRE é possível perceber que o lucro bruto da empresa em média é de 15,27%. O Resultado Operacional se mantinha positivo no 1º trimestre com uma queda de 597,94% para o 2º trimestre, mantendo também um resultado negativo do Lucro Líquido no 2º trimestre. Outro item a ser



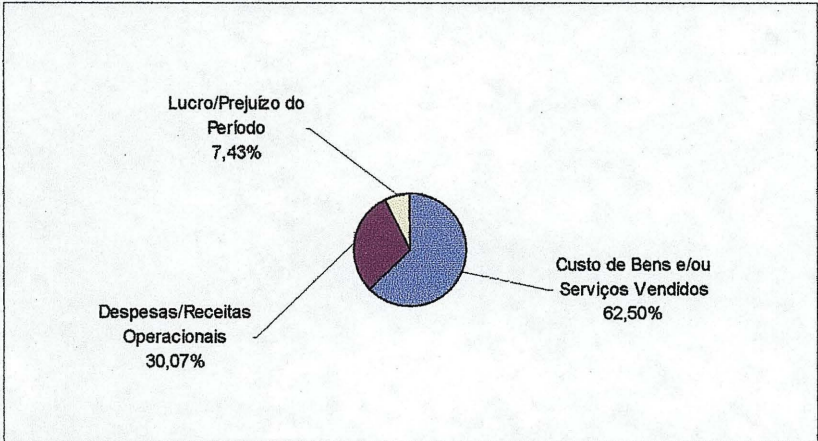
destacado em relação ao 1º e 2º trimestre, foi o aumento das Despesas Operacionais em 5502,92%.

No 3º trimestre a empresa obteve uma franca melhora em seu resultado, considerando que seu lucro aumentou 208,40%, passando a ter 9,42% de lucratividade.

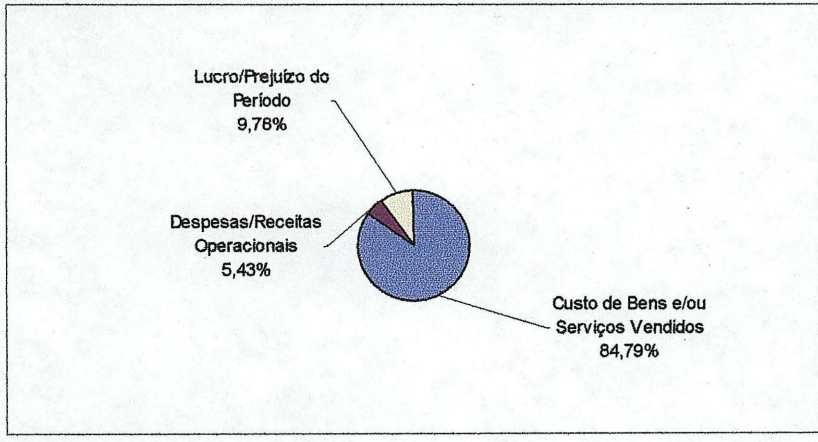
**Gráfico 38 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Metafrio S/A**



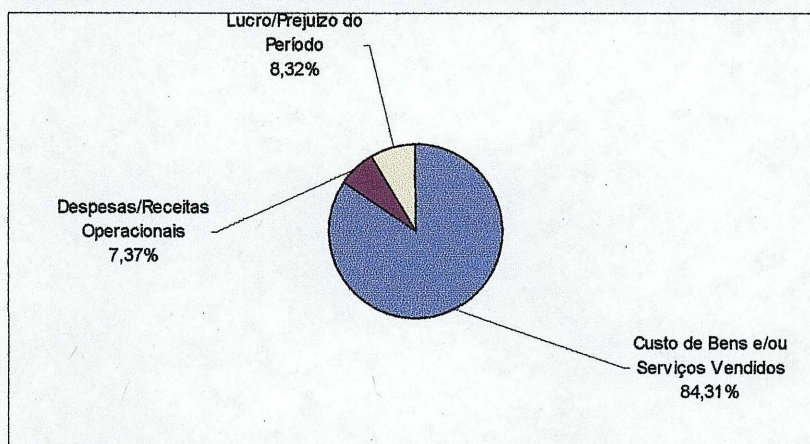
**Gráfico 39 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Metafrio S/A**



**Gráfico 40 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Metafrio S/A**

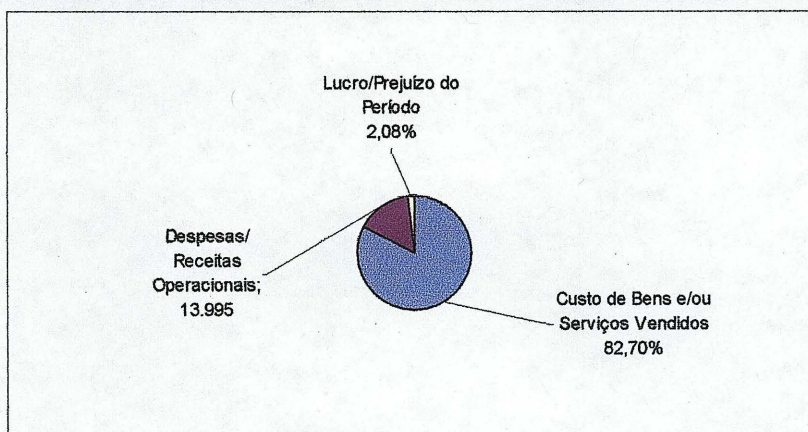




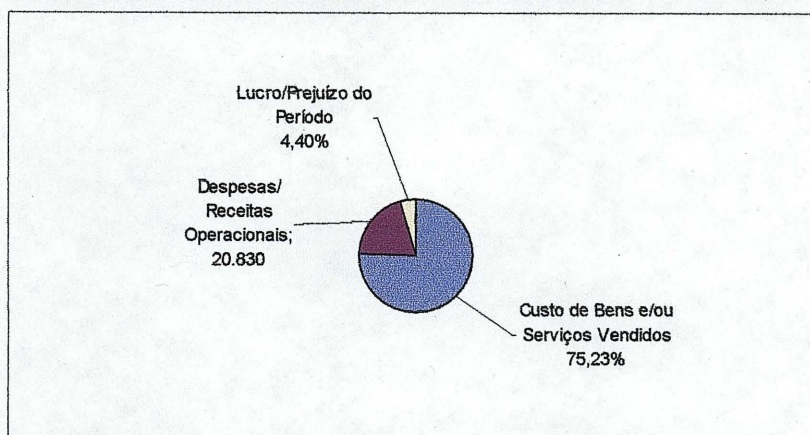
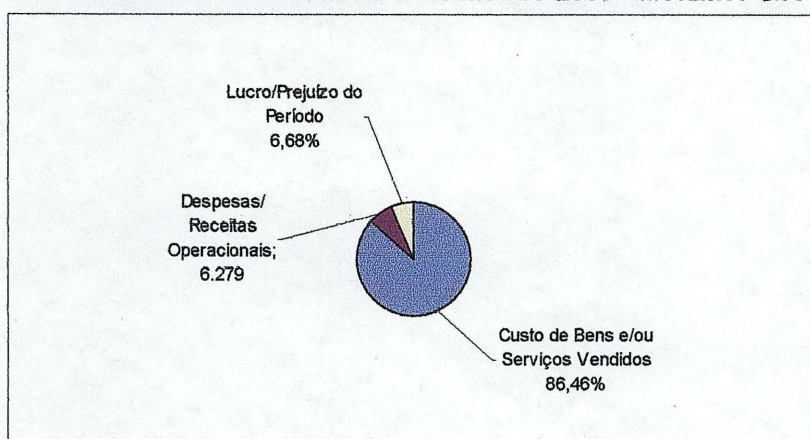
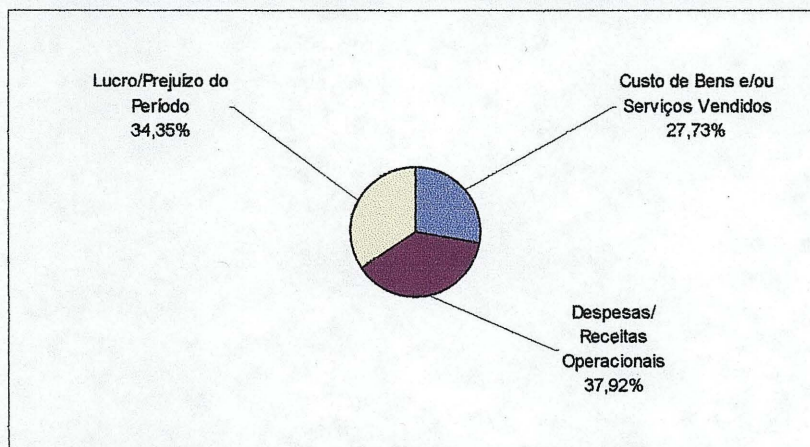
**Gráfico 41 - Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Metafrio S/A**

#### 4.2.2.2 2008

Neste ano a empresa perdeu em volume na Receita Bruta, sendo que o Custo do Produto Vendido aumentou consecutivamente em três períodos, obtendo no 4º trimestre uma queda de 8,34%. Os principais aspectos que fizeram com que a empresa obtivesse lucro no último trimestre foi o aumento da Receita Financeira e das Outras Despesas Operacionais.

**Gráfico 42 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Metafrio S/A**



**Gráfico 43 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A****Gráfico 44 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A****Gráfico 45 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Metalfrio S/A**

#### 4.2.2.3 2009

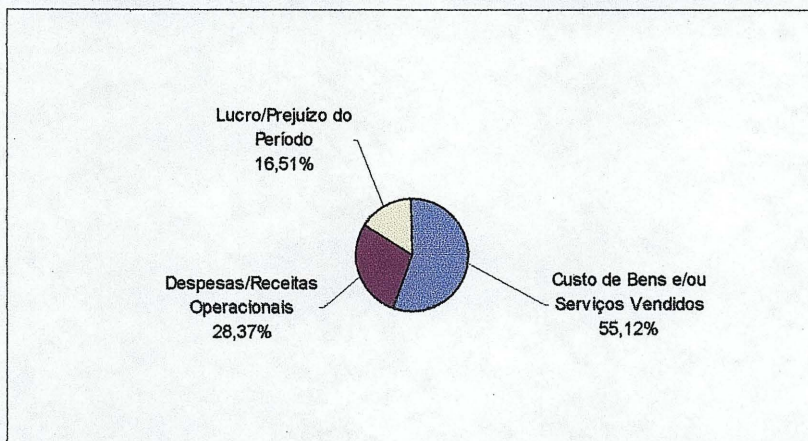
Na análise percebe-se o crescimento consecutivo da Receita Bruta. Porém o Resultado Operacional diminuiu em 13,18% no 3º trimestre devido ao aumento das despesas com vendas e administrativas e com expressiva melhora no 4º trimestre



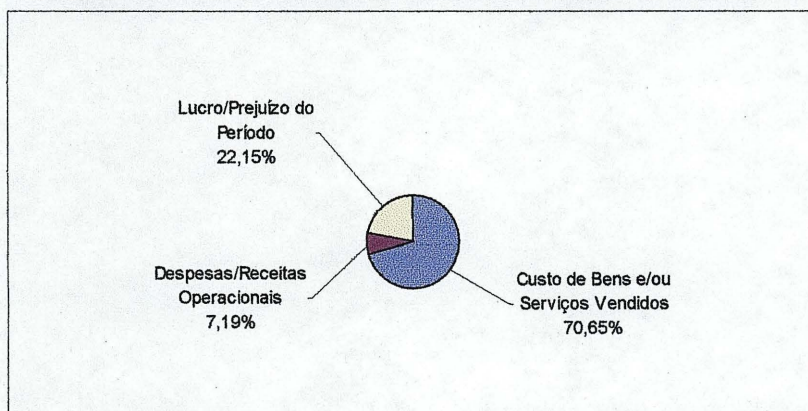
de 99,35%, com a melhora do resultado bruto que corresponde a 22,88% e com o ganho nas receitas financeiras.

É possível notar que apesar da menor participação da Receita Bruta, a empresa conseguiu ter maior lucro líquido no 2º trimestre, participando com 26,64% contra 17,15% no 3º trimestre.

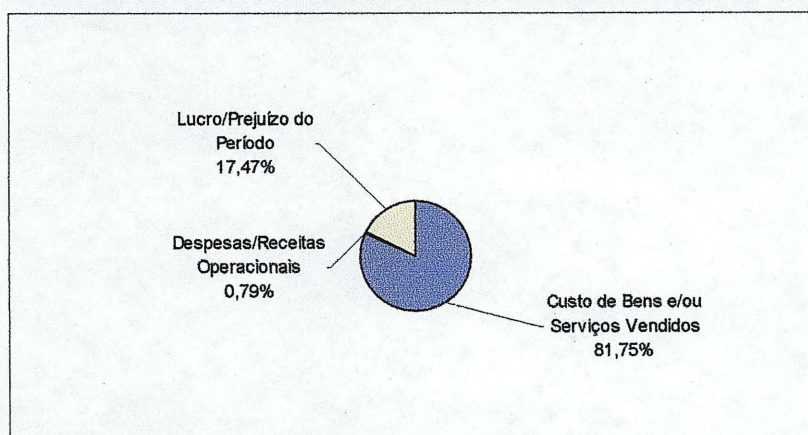
**Gráfico 46 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A**



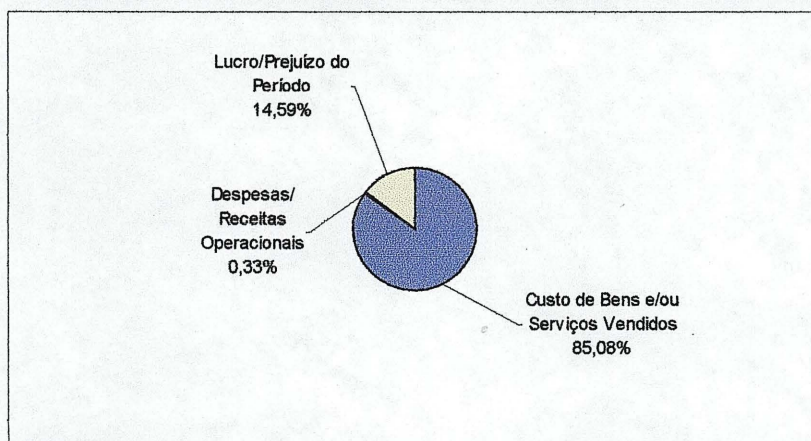
**Gráfico 47 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A**



**Gráfico 48 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A**





**Gráfico 49 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Metalfrio S/A**

### 4.2.3 Análise por meio dos índices

#### 4.2.3.1 2007

**Tabela 10 - Análise por meio dos índices 2007 - Metafrio S/A**

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	0,2453	2,0296	1,5760	1,2206
	Liquidez Seca	0,8517	2,9583	2,6059	2,3456
	Liquidez Corrente	1,0915	3,3087	3,0674	2,6948
	Liquidez Geral	0,9810	2,3905	2,4051	2,2956
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	524,52%	44,91%	42,99%	42,63%
	Composição das Exigibilidades	71,37%	65,50%	68,07%	69,79%
	Imobilização de Recursos Próprios	109,95%	37,56%	39,59%	44,76%
	Capitalização		51,50%	69,48%	70,02%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	18,13%	16,59%	18,31%	18,59%
	Margem Operacional	5,49%	-23,53%	13,08%	11,47%
	Margem Líquida	-10,19%	-9,92%	9,42%	8,04%
	Produtividade		0,28	0,23	0,24
	Rentabilidade do Ativo		-2,75%	2,20%	1,89%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		-5,35%	3,17%	2,70%

Na análise financeira percebe-se que no aspecto de Liquidez Imediata, Seca e Corrente, o 2º trimestre foi o melhor resultado alcançado, porém uma Liquidez Geral de 2,3905 no 2º trimestre e 2,4051 no 3º trimestre, demonstra a condição da empresa honrar com todos os seus compromissos sendo eles de curto ou de longo prazo. Percebe-se também a evolução da capacidade de financiamento do capital de giro, passando de 1,0915 para 3,0674 no 3º trimestre, isso significa que para

cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possuía no período R\$ 3,06 para saldá-lo.

Um dado muito importante na análise estrutural é da diminuição do Capital de Terceiros, passando de 524,52% para 42,63% no 4º trimestre, sendo que na Composição das Exigibilidades verifica-se a diminuição das dívidas a curto prazo se comparado o resultado do 1º e 4º trimestre. Consecutivamente, também se avalia uma melhora pela diminuição da Imobilização de Recursos Próprios que passou de 109,95% no 1º trimestre para 44,76% no 4º trimestre

Com relação a análise econômica, a empresa em questão apresentou uma boa rentabilidade na margem bruta. Tendo no 2º trimestre apresentado prejuízo em suas margens operacional e líquida. A produtividade da empresa caiu do 2º para o 4º trimestre, passando de 0,28 para 0,24. A Rentabilidade do Ativo e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido passam de um resultado negativo para positivo, demonstrando maior rentabilidade sobre o ativo e patrimônio líquido investido.



## 4.2.3.2 2008

Tabela 11 - Análise por meio dos índices 2008 - Metafrio S/A

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	0,8440	0,7622	0,7985	0,9104
	Liquidez Seca	2,2462	2,3903	2,2301	1,6587
	Liquidez Corrente	2,7124	2,8547	2,7145	1,9516
	Liquidez Geral	2,4804	2,5780	2,5521	1,9102
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	37,38%	35,74%	37,91%	63,46%
	Composição das Exigibilidade	69,32%	66,38%	63,63%	70,27%
	Imobilização de Recursos Próprios	46,59%	48,98%	49,70%	42,23%
	Capitalização		73,22%	73,08%	67,06%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	19,72%	17,63%	14,70%	8,03%
	Margem Operacional	4,95%	-4,68%	7,93%	-117,76%
	Margem Líquida	2,02%	-4,82%	6,59%	-113,96%
	Produtividade		0,20	0,19	0,17
	Rentabilidade do Ativo		-0,95%	1,29%	-19,31%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		-1,30%	1,76%	-28,79%

Com relação ao ano de 2008, é possível observar a queda dos índices de liquidez do 2º para 3º trimestre, exceto da liquidez imediata que passou de 0,7622 para 0,7985, mas nada que tenha causado muito impacto na capacidade da empresa honrar com suas obrigações. Apesar disso, o resultado mais preocupante em todos os períodos foi da liquidez imediata que está abaixo de 1.

A empresa demonstrou ao longo do tempo a maior dependência do capital de terceiros. Porém, melhorou no 3º trimestre com relação aos demais na

composição de suas exigibilidades, uma vez que passou de 69,32% para 63,63%, e apenas no último trimestre esta participação passou para 70,27%.

Devido ao aumento das Deduções dos Impostos e do Custo dos Produtos Vendidos, percebe-se a diminuição da Margem Bruta. Já na Margem Operacional, temos o inverso. Seu aumento nos três primeiros trimestres se deve ao fato da diminuição das despesas e do aumento das receitas operacionais, apesar de no último período ter apresentado um prejuízo de -117,76 devido ao aumento das despesas operacionais em 1679,30%. A margem líquida que demonstra se a empresa obteve lucro ou prejuízo ao final do exercício, apresenta queda de 1569,62% no último trimestre analisado.

## 4.2.3.3 2009

Tabela 12 - Análise por meio dos índices 2009 - Metafrio S/A

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	1,2080	1,0710	1,3402	0,7607
	Liquidez Seca	2,0966	1,8588	2,0917	1,8603
	Liquidez Corrente	2,4925	2,2031	2,4688	1,8603
	Liquidez Geral	1,9044	1,9494	1,8582	1,6283
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	66,23%	57,27%	48,63%	64,76%
	Composição das Exigibilidade	51,40%	60,29%	60,28%	73,99%
	Imobilização de Recursos Próprios	40,11%	45,63%	58,27%	59,31%
	Capitalização		61,88%	65,40%	63,89%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	19,14%	15,03%	19,71%	22,88%
	Margem Operacional	-22,48%	23,68%	18,93%	22,57%
	Margem Líquida	-24,23%	26,64%	17,15%	13,22%
	Produtividade		0,17	0,19	0,31
	Rentabilidade do Ativo		4,59%	3,26%	4,15%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		7,42%	4,98%	6,49%

Se tratando da análise do ano de 2009, percebe-se que os índices de liquidez são bons, devido a seus resultados apresentarem números acima de 1,00. Apenas a liquidez imediata apresenta um resultado abaixo de 1.

A participação de capital de terceiros que diminuía a cada trimestre, passa do 3º para o 4º trimestre de 48,63% para 64,76. Relacionando com a composição de endividamento e imobilização do patrimônio líquido, também há um aumento, não sendo, portanto, um resultado satisfatório.

As margens operacional e bruta têm seus melhores resultados no 4º trimestre. A produtividade da empresa também aumenta o que caracteriza que ela tem aproveitado mais seu ativo para gerar vendas. A rentabilidade do ativo e do patrimônio líquido têm queda.

#### 4.2.4 Análise Geral dos Indicadores

Em geral a empresa apresenta uma situação financeira estável. Através das análises do período caracterizado pelos anos de 2007 a 2009, percebe-se que o nível de liquidez imediata apresentou seu melhor resultado no ano de 2007 e seu pior resultado em 2008. Na liquidez seca, o melhor resultado encontrado foi no ano de 2008 e o pior em 2007. Já a liquidez corrente se manteve constante no período de 2008, porém, alcançou resultados muito bons em 2007, aonde para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa chegou a obter R\$ 3,30 para saldá-lo. O principal índice de liquidez utilizado é o da liquidez geral, onde através dele percebe-se o melhor resultado no ano de 2008.

Se tratando da análise estrutural, é possível observar a alta participação do capital de terceiros nos anos de 2007 e 2009, chegando no 1º trimestre de 2007 a 524,52%. O melhor índice ocorreu no ano de 2008. No quesito de composição de exigibilidades o melhor resultado ocorreu no ano de 2009, permitindo dessa forma que a empresa utilizasse menos seu ativo para cobrir dívidas de curto prazo. A imobilização dos recursos próprios teve seu melhor resultado em 2007, apesar do 1º trimestre ter representado o maior índice de todos os anos analisados. Porém, nos dois períodos seqüentes houve uma diminuição considerável chegando a 44,76% no último trimestre do ano.

Na análise econômica verifica-se o melhor resultado na margem bruta no ano de 2009, sendo que no 3º trimestre de 2008, apresentou-se o pior resultado de todos os períodos analisados. A margem operacional apresentou seus melhores percentuais em 2008 e a margem líquida no ano de 2009 mesmo tendo apresentado prejuízo no 1º trimestre.

O período em que a empresa teve maior produtividade foi no ano de 2009, chegando a 0,31. A rentabilidade do ativo e do patrimônio líquido apresentaram resultados satisfatórios em 2009.

## 4.2.5 Análise Dinâmica do Capital de Giro

### 4.2.5.1 Balanço reclassificado

**Tabela 13 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2007 - Metafrio S/A**

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>170.535</b>	<b>354.895</b>	<b>339.572</b>	<b>311.399</b>
<b>ACF</b>	<b>38.327</b>	<b>217.699</b>	<b>174.463</b>	<b>141.047</b>
<i>Disponibilidades</i>	38.327	217.699	174.463	141.047
<b>ACO</b>	<b>132.208</b>	<b>137.196</b>	<b>165.108</b>	<b>170.352</b>
<i>Créditos</i>	94.136	98.819	113.193	128.850
<i>Estoque</i>	37.477	37.585	51.093	40.359
<i>Outros</i>	595	792	823	1.143
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>156.236</b>	<b>107.263</b>	<b>110.702</b>	<b>115.554</b>
<b>PCF</b>	<b>62.790</b>	<b>37.796</b>	<b>38.953</b>	<b>38.794</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	62.790	37.796	38.953	38.794
<b>PCO</b>	<b>93.445</b>	<b>69.466</b>	<b>71.750</b>	<b>76.760</b>
<i>Fornecedores</i>	54.647	49.588	47.718	49.829
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	8.842	7.486	10.134	12.225
<i>Dividendos a Pagar</i>	0	0	0	2.866
<i>Provisões</i>	22.384	3.678	4.631	3.413
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	0	0	0	371
<i>Outros</i>	7.572	8.715	9.267	8.056

**Tabela 14 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2008 - Metafrio S/A**

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>245.310</b>	<b>233.339</b>	<b>229.626</b>	<b>238.069</b>
<b>ACF</b>	<b>76.334</b>	<b>62.301</b>	<b>67.545</b>	<b>111.051</b>
<i>Disponibilidades</i>	76.334	62.301	67.545	111.051
<b>ACO</b>	<b>168.975</b>	<b>171.038</b>	<b>162.081</b>	<b>127.018</b>
<i>Créditos</i>	125.720	131.816	120.047	89.165
<i>Estoque</i>	42.158	37.957	40.982	35.730
<i>Outros</i>	1.097	1.264	1.052	2.123
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>90.442</b>	<b>81.740</b>	<b>84.591</b>	<b>121.987</b>
<b>PCF</b>	<b>22.579</b>	<b>11.011</b>	<b>15.657</b>	<b>24.458</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	22.579	11.011	15.657	24.458
<b>PCO</b>	<b>67.863</b>	<b>70.729</b>	<b>68.935</b>	<b>97.530</b>
<i>Fornecedores</i>	41.955	41.384	39.272	38.673
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	11.277	17.568	16.828	11.498
<i>Dividendos a Pagar</i>	2.562	0	0	0
<i>Provisões</i>	2.268	2.965	4.011	4.067
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	887	887	971	1.161
<i>Outros</i>	8.914	7.924	7.854	42.130

Tabela 15 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2009 - Metafrio S/A

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>221.200</b>	<b>211.847</b>	<b>205.078</b>	<b>242.230</b>
<b>ACF</b>	<b>107.210</b>	<b>102.982</b>	<b>111.328</b>	<b>99.057</b>
<i>Disponibilidades</i>	107.210	102.982	111.328	99.057
<b>ACO</b>	<b>113.990</b>	<b>108.865</b>	<b>93.750</b>	<b>143.173</b>
<i>Créditos</i>	76.027	71.988	59.270	108.580
<i>Estoques</i>	35.135	33.104	31.322	30.870
<i>Outros</i>	2.828	3.773	3.158	3.723
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>88.748</b>	<b>96.158</b>	<b>83.068</b>	<b>130.210</b>
<b>PCF</b>	<b>40.152</b>	<b>38.776</b>	<b>27.954</b>	<b>27.170</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	40.152	38.776	27.954	27.170
<b>PCO</b>	<b>48.596</b>	<b>57.382</b>	<b>55.114</b>	<b>103.040</b>
<i>Fornecedores</i>	24.999	32.331	33.012	51.575
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	10.437	12.068	7.771	15.667
<i>Dividendos a Pagar</i>	-	-	-	1.869
<i>Provisões</i>	4.575	4.381	5.464	7.737
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	-	279	331	364
<i>Outros</i>	8.585	8.323	8.536	25.828

Fazendo uma análise financeira pela tipologia de Fleuriet, é possível verificar que a empresa demonstrou uma situação financeira Sólida. O gráfico a seguir demonstra que apenas no 1º trimestre de 2007 a empresa teve seu saldo de tesouraria negativo, ou seja, teve a necessidade de capital de giro. Nos demais períodos, verifica-se que o CCL da empresa é alto, cobrindo assim seu PCF.

Gráfico 50- CCL X NCG – Metafrio S/A

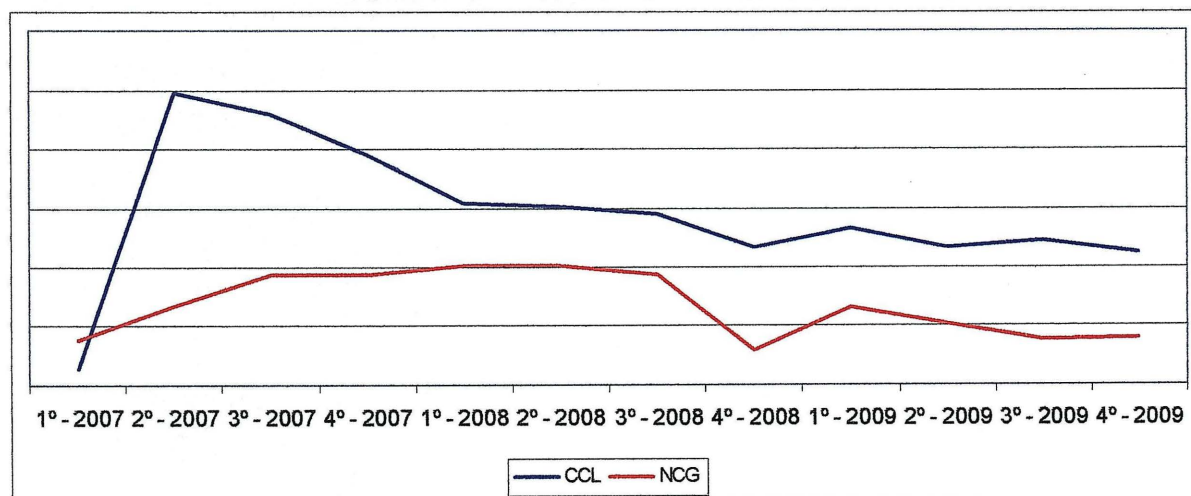




Tabela 16 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2007 - Metalfrio S/A

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
Capital Circulante Líquido (AC-PC)	14.299,18	247.632,82	228.869,27	195.844,97
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	38.762,64	67.730,02	93.358,72	93.592,64
Tesouraria (ACF-PCF)	-24.463,46	179.902,81	135.510,55	102.252,32
TIPO	3	2	2	2
	Insatisfatória	Sólida	Sólida	Sólida

Tabela 17 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2008 - Metalfrio S/A

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
Capital Circulante Líquido (AC-PC)	154.867,93	151.599,21	145.034,27	116.081,99
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	101.112,60	100.308,67	93.145,94	29.488,23
Tesouraria (ACF-PCF)	53.755,33	51.290,54	51.888,33	86.593,76
TIPO	2	2	2	2
	Sólida	Sólida	Sólida	Sólida

Tabela 18 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2009 - Metalfrio S/A

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
Capital Circulante Líquido (AC-PC)	132.452,0	115.689,0	122.010,0	112.020,0
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	65.394,0	51.483,0	38.636,0	40.133,0
Tesouraria (ACF-PCF)	67.058,0	64.206,0	83.374,0	71.887,0
TIPO	2	2	2	2
	Sólida	Sólida	Sólida	Sólida

### 4.3 WEG S/A

Nesta etapa, analisaram-se os dados retirados da empresa Weg S.A.

#### 4.3.1 Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial

##### 4.3.1.1 2007

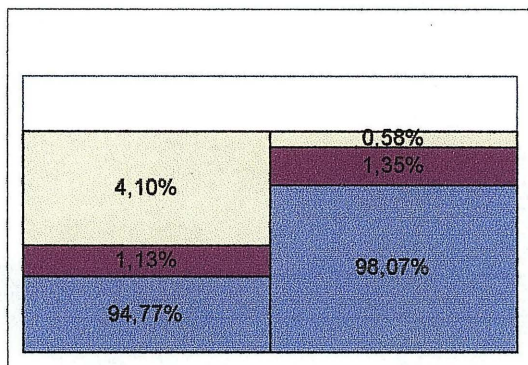
Na empresa Weg S/A percebe-se a salutária diferença da participação do ativo circulante e do passivo circulante, que correspondem consecutivamente a 12,86% e 7,96% no 4° trimestre, sendo que em todos os anos o ativo circulante tem maior participação.

Em todos os trimestres, verifica-se que a empresa não obtém nenhum valor em empréstimo o que denota a utilização em maior parte de capital próprio. O

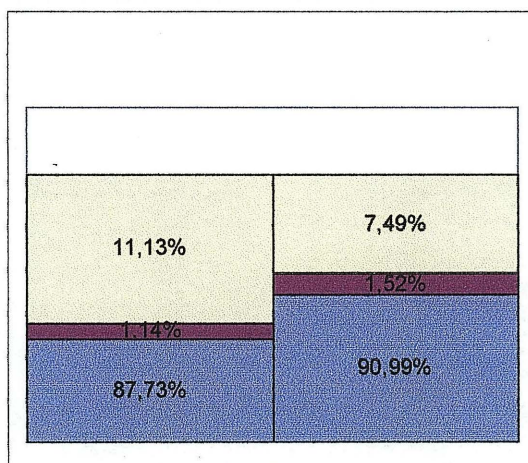


patrimônio líquido corresponde em média 94,27% de participação apresentado pela empresa.

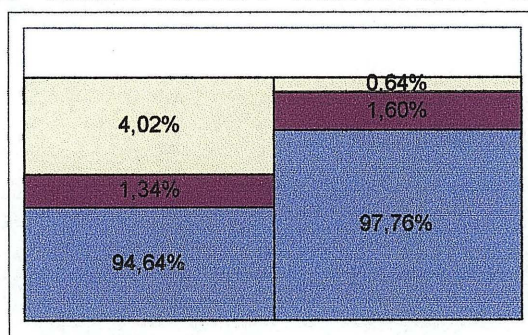
**Gráfico 51 – Análise Vertical 1º Trimestre 2007 – Weg S/A**



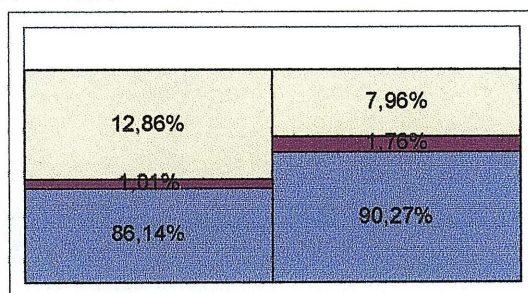
**Gráfico 52 – Análise Vertical 2º Trimestre 2007 – Weg S/A**



**Gráfico 53 – Análise Vertical 3º Trimestre 2007 – Weg S/A**



**Gráfico 54 – Análise Vertical 4º Trimestre 2007 – Weg S/A**



## 4.3.1.2 2008

O ativo circulante continua tendo maior participação do que o passivo circulante, porém, na conta de ativos, 91,63% são pertencentes ao ativo não circulante. O passivo circulante e não circulante da empresa têm menores participações em todos os trimestres do que as apresentadas pelo patrimônio líquido.

Gráfico 55 – Análise Vertical 1º Trimestre 2008 – Weg S/A

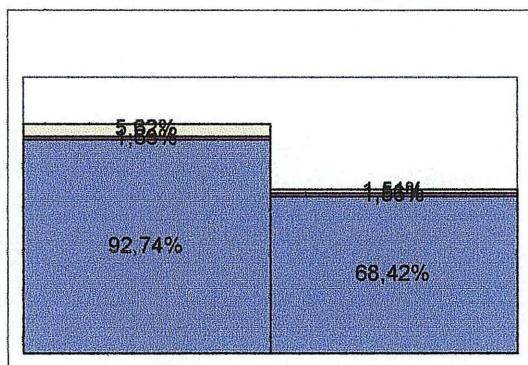


Gráfico 56 – Análise Vertical 2º Trimestre 2008 – Weg S/A

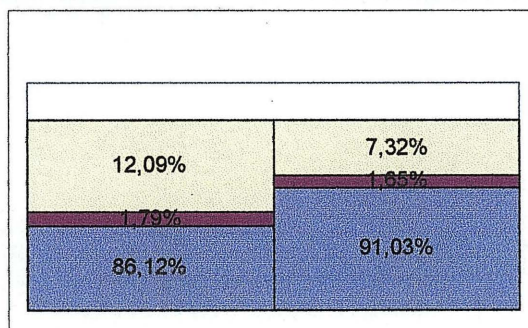
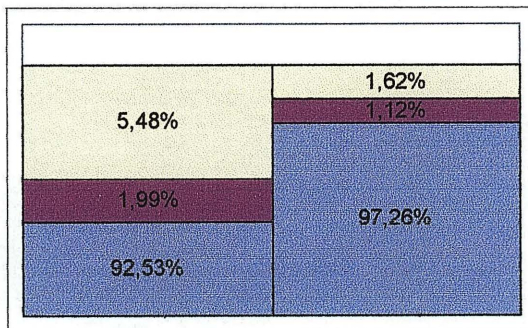
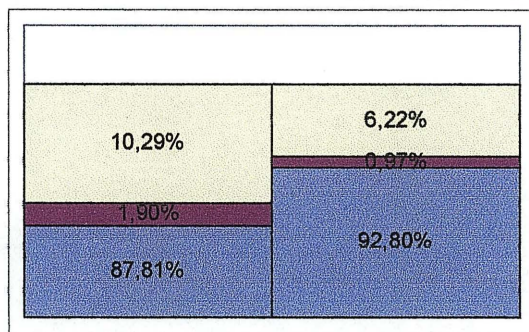


Gráfico 57 – Análise Vertical 3º Trimestre 2008 – Weg S/A



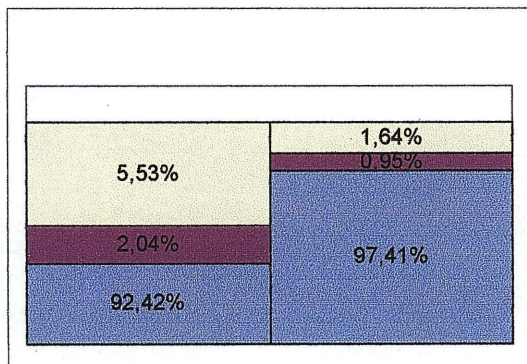
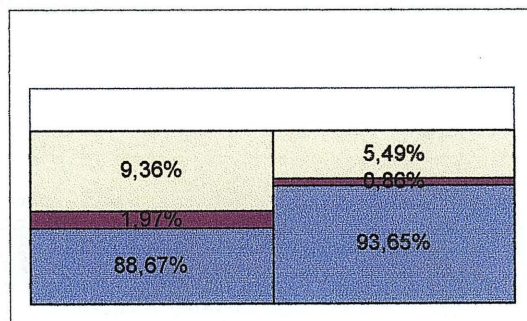


**Gráfico 58 – Análise Vertical 4º Trimestre 2008 – Weg S/A**

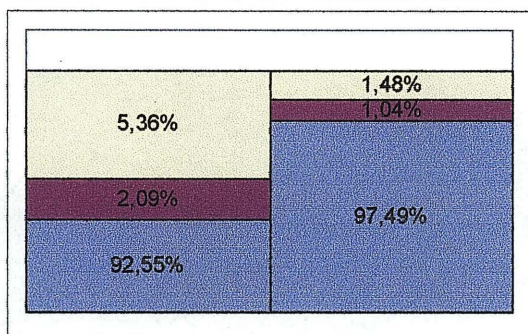
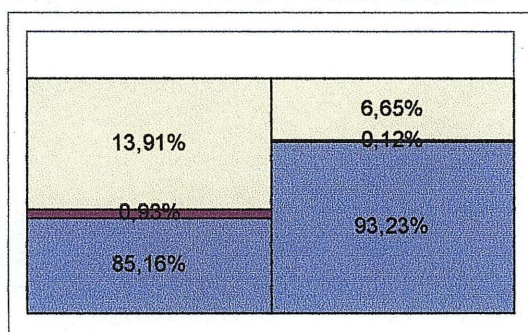
#### 4.3.1.3 2009

Analisando o passivo circulante, percebe-se um aumento de 242,84% em sua participação no 2º trimestre e no 4º trimestre um aumento de 380,72% com relação ao 3º trimestre.

O ativo circulante obteve consecutivos aumentos no 1º e 2º trimestre, diminuindo sua participação em 42,56% no 3º trimestre. Por conseguinte, obteve 177,17% de aumento de sua participação.

**Gráfico 59 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 – Weg S/A****Gráfico 60 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Weg S/A**



**Gráfico 61 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Weg S/A****Gráfico 62 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Weg S/A**

#### 4.3.2 Análise Vertical e Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício

##### 4.3.2.1 2007

Analisando o DRE da empresa em questão, nota-se aumentos consecutivos na receita bruta. Porém, no último período houve perda de 4,20% do lucro bruto, devido a maior participação do custo dos bens produzidos.

Em todos os períodos, a empresa apresentou um resultado satisfatório em seu lucro líquido. O resultado das receitas/despesas operacionais teve queda apenas no 4º período por conta do aumento das receitas financeiras.

Gráfico 63 - Análise Vertical 1º Trimestre 2007 - Weg S/A

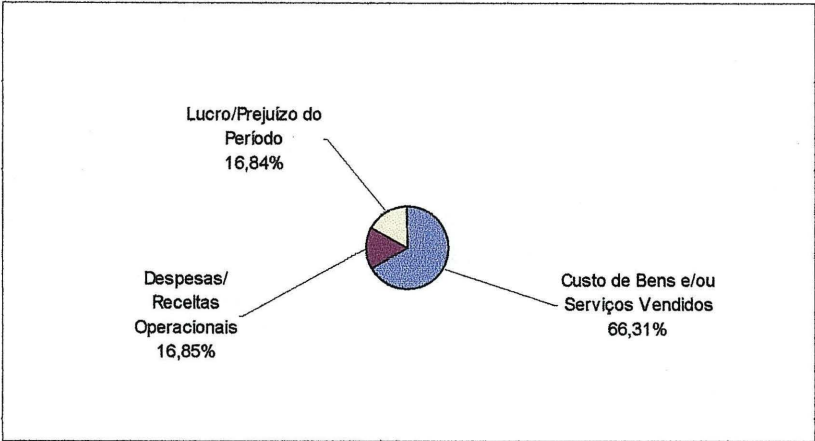


Gráfico 64 - Análise Vertical 2º Trimestre 2007 - Weg S/A

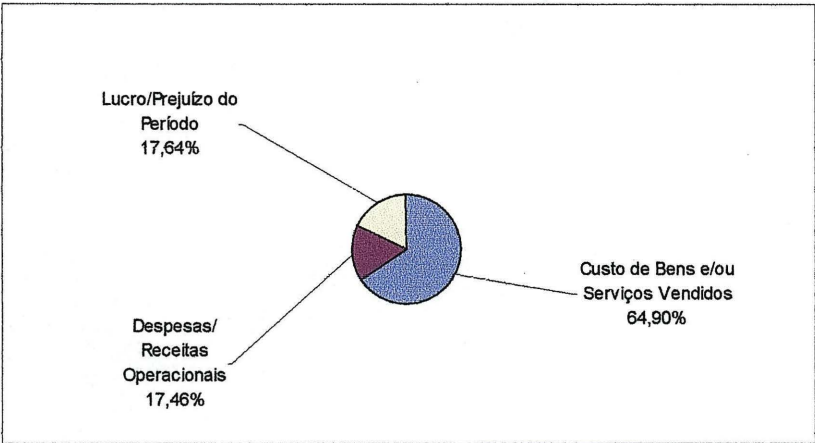
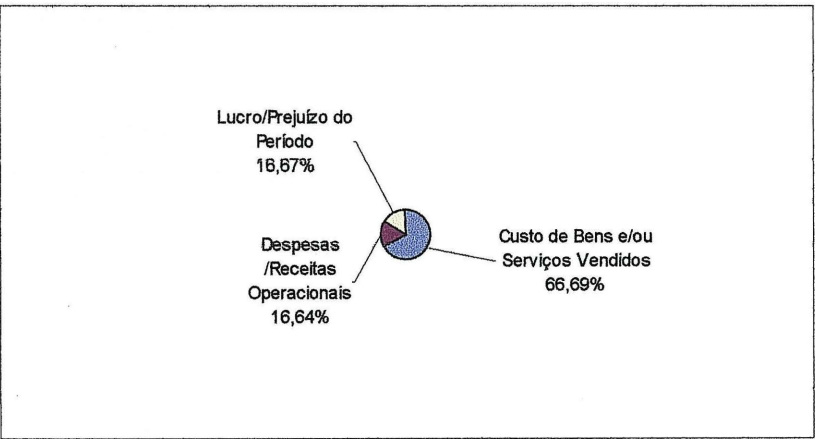
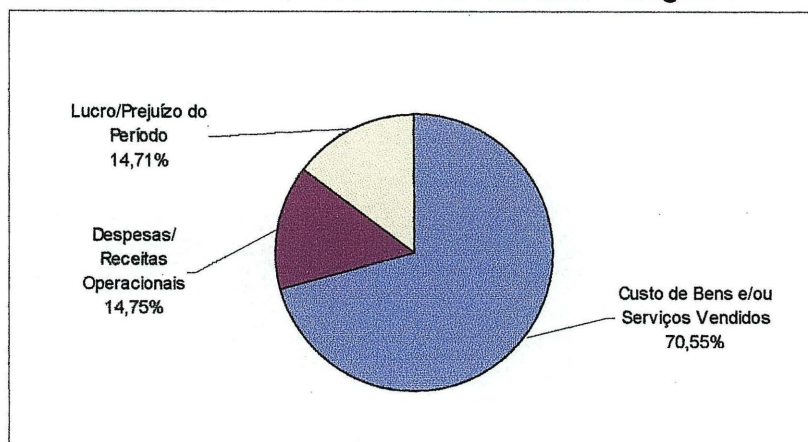


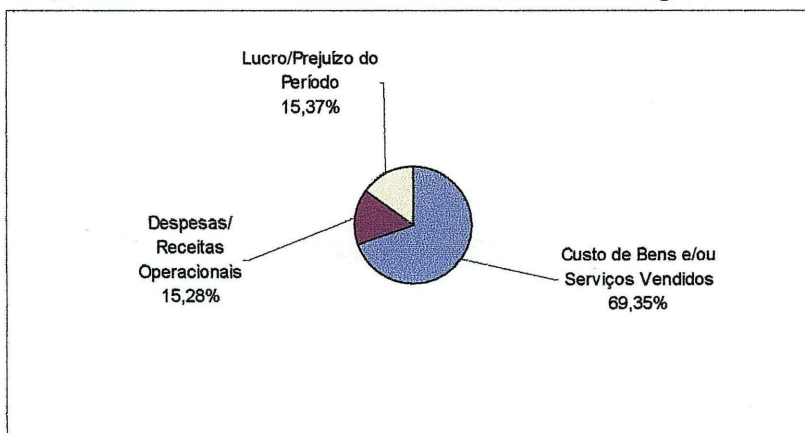
Gráfico 65 - Análise Vertical 3º Trimestre 2007 - Weg S/A



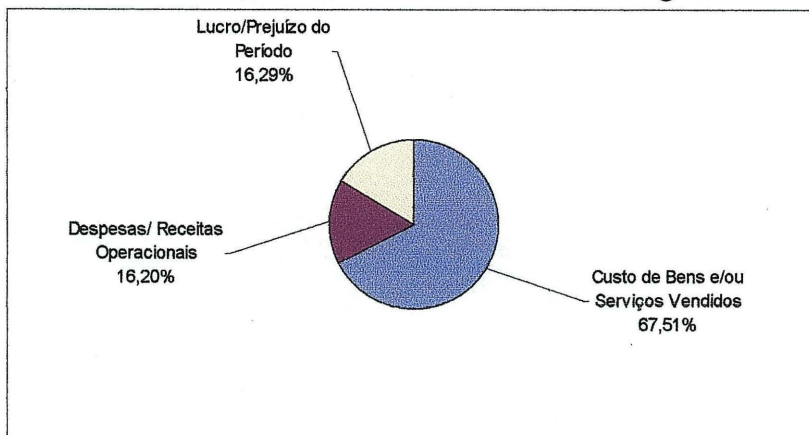
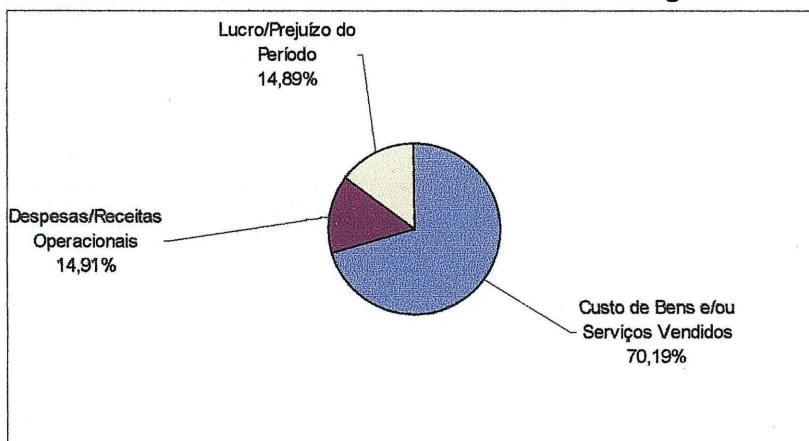
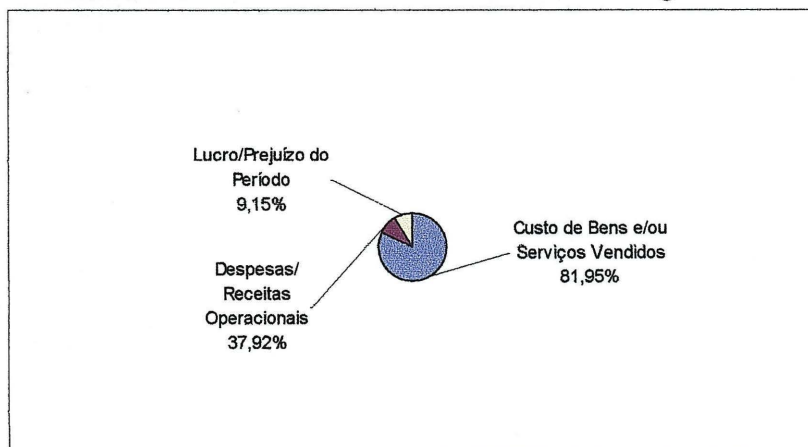
**Gráfico 66 – Análise Vertical 4º Trimestre 2007 - Weg S/A**

#### 4.3.2.2 2008

Em todos os períodos analisados, a empresa obteve resultado satisfatório em seu lucro líquido. Porém, no último trimestre seu resultado apesar de positivo, apresentou queda de 41,57%. Isso se deu ao fato do custo de mercadoria ter tido maior participação do que dos demais períodos, por consequência interferindo no seu resultado bruto e operacional.

**Gráfico 67 - Análise Vertical 1º Trimestre 2008 - Weg S/A**



**Gráfico 68 - Análise Vertical 2º Trimestre 2008 - Weg S/A****Gráfico 69 - Análise Vertical 3º Trimestre 2008 - Weg S/A****Gráfico 70 - Análise Vertical 4º Trimestre 2008 - Weg S/A**

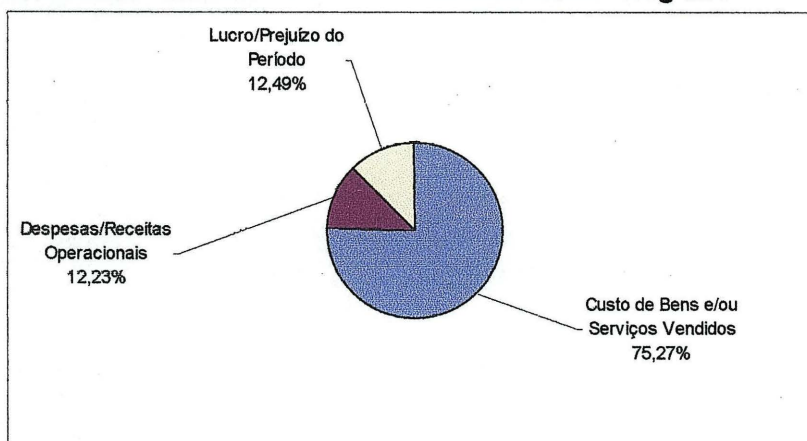
#### 4.3.2.3 2009

Analisando os resultados, a receita bruta do 1º ao 2º trimestre sofre queda de 1,64%, porém este desempenho não prejudica o resultado apresentado no lucro

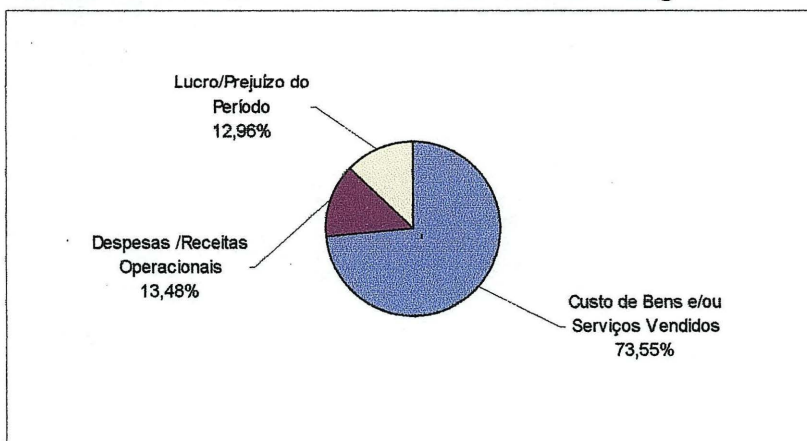
líquido que, alias, tem aumento de 6,12% no período, devido ao fato da receita financeira ter sido maior e as despesas financeiras menores.

No último período, as margens líquida, operacional e bruta sofrem queda devido a maior participação dos custos dos produtos vendidos.

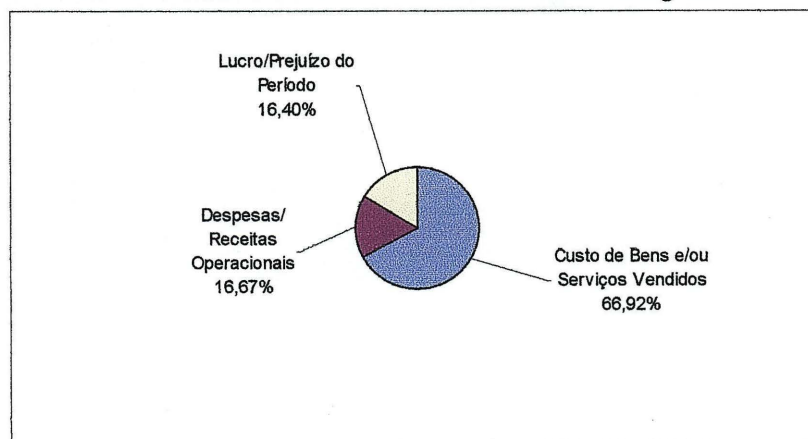
**Gráfico 71 - Análise Vertical 1º Trimestre 2009 - Weg S/A**

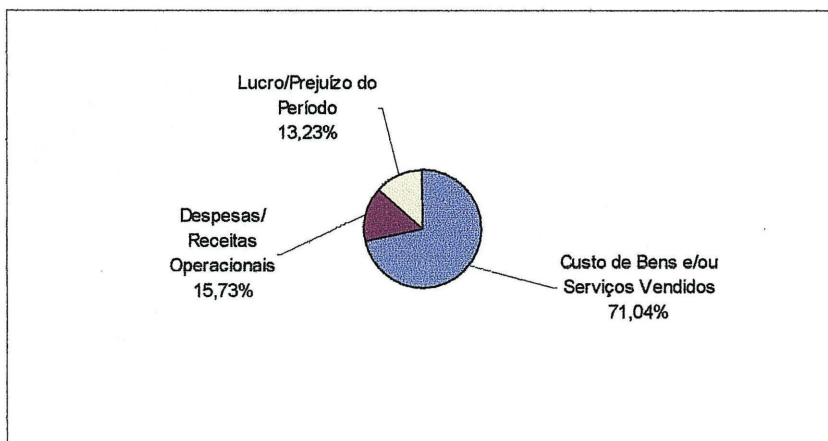


**Gráfico 72 - Análise Vertical 2º Trimestre 2009 - Weg S/A**



**Gráfico 73 - Análise Vertical 3º Trimestre 2009 - Weg S/A**



**Gráfico 74 - Análise Vertical 4º Trimestre 2009 - Weg S/A**



### 4.3.3 Análise por meio dos índices

#### 4.3.3.1 2007

**Tabela 19 – Análise por meio dos índices 2007 – Weg S/A**

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	6,3916	0,4631	5,3972	0,5066
	Liquidez Seca	7,0901	1,4848	6,2395	1,6141
	Liquidez Corrente	7,0901	1,4848	6,2395	1,6141
	Liquidez Geral	2,7157	1,3616	2,3941	1,4247
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	1,96%	9,90%	2,29%	10,78%
	Composição das Exigibilidades	30,05%	83,18%	28,75%	81,86%
	Imobilização de Recursos Próprios	96,63%	96,42%	96,81%	95,42%
	Capitalização		94,38%	94,40%	93,88%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	36,63%	39,84%	37,39%	35,17%
	Margem Operacional	16,11%	16,19%	15,62%	13,55%
	Margem Líquida	16,09%	16,35%	15,65%	13,52%
	Produtividade		0,52	0,54	0,52
	Rentabilidade do Ativo		8,47%	8,38%	7,06%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		8,17%	8,88%	7,52%

Por meio da análise financeira do ano de 2007, percebe-se que há grandes oscilações de resultados se tratando da liquidez imediata, passando de 6,3916 no 1º trimestre para 0,4631 no 2º trimestre. Com relação a liquidez seca e corrente, todos os resultados ficam acima de 1,0000. Como o principal indicador de liquidez é

demonstrado pela liquidez geral, verifica-se que no ano de 2007 a empresa manteve bons resultados, podendo cumprir desta forma com suas obrigações.

Com relação a análise estrutural, percebe-se um ótimo resultado na participação de capital de terceiros, uma vez que a Weg S/A apresenta índices abaixo de 11%. A composição de exigibilidades também apresenta grandes variações em seus resultados ao longo dos trimestres. Desta forma, seu melhor resultado foi conquistado no 3º trimestre. A empresa apresenta alta imobilização de seus recursos próprios, ficando todos acima de 95%. Já sua capitalização apresentou bons resultados.

Na análise econômica, percebe-se que a empresa apresentou lucro em todas suas margens de rentabilidade. Apresentou uma produtividade entre 0,52 e 0,54. A rentabilidade do ativo apresentou consecutivas quedas. Assim, fechando a análise econômica, percebe-se a diminuição da rentabilidade do patrimônio líquido, passando de 8,17% para 7,52%.

## 4.3.3.2 2008

Tabela 20 - Análise por meio dos índices 2008 - Weg S/A

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	2,7564	0,5292	2,4321	0,6058
	Liquidez Seca	3,7272	1,6521	3,3807	1,6530
	Liquidez Corrente	3,7272	1,6521	3,3807	1,6530
	Liquidez Geral	2,3617	1,5477	2,7222	1,6934
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	4,49%	9,85%	2,82%	7,76%
	Composição das Exigibilidades	49,12%	81,63%	59,10%	86,46%
	Imobilização de Recursos Próprios	135,56%	94,60%	95,14%	94,62%
	Capitalização		80,14%	94,18%	94,95%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	36,03%	35,77%	35,62%	32,47%
	Margem Operacional	14,09%	15,41%	13,68%	7,33%
	Margem Líquida	14,17%	15,50%	13,66%	7,54%
	Produtividade		0,53	0,57	0,57
	Rentabilidade do Ativo		8,23%	7,73%	4,31%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		10,46%	8,21%	4,54%

Na análise do ano de 2008, nota-se variações nos resultados de todos os índices de liquidez apresentados. A liquidez geral teve seu pior resultado 2º trimestre e seu melhor resultado no trimestre seguinte. O único índice que apresentou resultados abaixo de 1,0000 foi o da liquidez imediata, devido ao baixo valor da conta de disponibilidades no balanço patrimonial, o que não poder ser considerado um resultado ruim, uma vez que a empresa investe seu dinheiro ao invés de deixá-lo sem uso.



O resultado da participação do capital de terceiros é satisfatório ficando abaixo de 10%, sendo que no 3º trimestre chegou a apenas 2,82%. A composição de exigibilidades apresentou aumento em seu resultado, saindo de 49,12% no 1º trimestre para 86,46% no 4º trimestre. A imobilização de recursos próprios apresentou altos resultados, chegando a representar no 1º trimestre 135,56%. A capitalização obteve altas contínuas durante três períodos analisados.

Na análise econômica, percebe-se que em todos os períodos a empresa obteve lucro nas margens bruta, operacional e líquida. Porém seus resultados diminuem do 1º ao 4º trimestre. A rentabilidade do patrimônio líquido e do ativo têm consecutivas quedas ao longo do período.

## 4.3.3.3 2009

Tabela 21 - Análise por meio de índices 2009 - Weg S/A

GRUPO	DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA			
		1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	2,3717	0,6666	2,5203	0,5400
	Liquidez Seca	3,3718	1,7050	3,6288	2,0922
	Liquidez Corrente	3,3718	1,7050	3,6288	2,0922
	Liquidez Geral	2,9243	1,7830	2,9671	2,1940
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	2,66%	6,78%	2,58%	7,26%
	Composição das Exigibilidades	63,34%	86,39%	58,78%	98,27%
	Imobilização de Recursos Próprios	94,88%	94,69%	94,93%	91,34%
	Capitalização		95,51%	95,57%	95,29%
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Bruta	29,76%	28,56%	38,11%	31,96%
	Margem Operacional	11,42%	13,10%	15,42%	15,07%
	Margem Líquida	11,66%	12,59%	15,17%	12,67%
	Produtividade		0,44	0,45	0,44
	Rentabilidade do Ativo		5,55%	6,75%	5,56%
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		5,81%	7,07%	5,83%

Os índices de liquidez da empresa apresentaram bons resultados, exceto no 2º trimestre, onde no índice de liquidez imediata obteve 0,6666, sendo o pior de liquidez apresentado no ano.

A participação do capital de terceiros continua apresentando bons resultados, sendo sua maior participação alcançada no 4º trimestre com 7,26%. A composição de exigibilidades chega ao último período a representar 98,27%. A imobilização de recursos próprios tem alta participação ficando em todos os

períodos acima de 90%. A capitalização da empresa tem ótimos resultados, ficando em torno de 95%.

Com relação a análise econômica, os índices das margens bruta, operacional e líquida apresentam em todos os períodos resultados positivos, com melhores percentuais no 3º trimestre. O índice de produtividade fica entre 0,44 e 0,45. Sobre a rentabilidade do ativo e do patrimônio líquido, verificam-se seus melhores resultados no 3º trimestre.

#### 4.3.4 Análise Geral dos Índices

Observando os três anos da empresa Weg S/A, verifica-se que no geral a empresa apresenta bons índices de liquidez, permitindo desta forma tenha boa capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo. A liquidez imediata apresentou índices que oscilaram muito, sendo a única que obteve resultados abaixo de 1,00. Na liquidez seca, seu melhor e o pior resultado foram apresentados no mesmo ano. Desta forma, no 1º trimestre de 2007, o índice que desconta o resultado dos estoques apresentou-se em 7,0901 e no 4º trimestre caiu para 1,6141. A liquidez corrente tem o mesmo resultado da seca devido ao fato da empresa não ter apresentado estoques em seu balanço patrimonial. Na liquidez geral, pode-se verificar o bom resultado da empresa, apresentando no 3º trimestre de 2009, 2,9671 para cada R\$ 1,00 de dívida, e no 4º trimestre de 2007 apresentou seu pior resultado, 1,4247.

Com relação a análise estrutural, percebe-se a baixa participação do capital de terceiros em todos os anos. Sua menor participação ocorreu no 3º trimestre de 2007, onde a fonte de financiamento externa contribuía com apenas 2,29%. No trimestre seguinte do mesmo ano, o resultado foi o mais alto apresentado, ou seja, o pior, contribuindo com 10,78%. Sobre a imobilização do capital próprio, a empresa obteve altos percentuais em todos os anos, chegando a 135,56% no 1º trimestre de 2009. Sua capitalização também manteve altos índices sendo observado o menor no 2º trimestre de 2009, com 80,14%.

Sobre a análise econômica é possível verificar que em todas as margens de rentabilidade apresentadas no DRE, a empresa obteve lucro. A margem líquida teve seu melhor resultado no 2º trimestre de 2007 com 16,35% e seu pior resultado no 4º



trimestre de 2007 com 7,54%. A produtividade da empresa obteve seus piores índices no ano de 2009 e seus melhores resultados no ano de 2008.

#### 4.3.5 Análise Dinâmica do Capital de Giro

##### 4.3.5.1 Balanço reclassificado

Com relação a análise do capital de giro, a empresa em todos os períodos apresenta bons resultados segundo a tipologia de Fleuriet. No 1º trimestre dos anos de 2007 e 2008 e no 3º trimestre de 2008, chegou a ser considerada empresa do Tipo 1, considerada com uma situação financeira excelente. Nos demais períodos, pode ser enquadrada no Tipo 2, como uma situação financeira sólida.

**Tabela 22 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2007 - Weg S/A**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>76.894</b>	<b>227.526</b>	<b>83.218</b>	<b>286.075</b>
<b>ACF</b>	<b>69.318</b>	<b>70.971</b>	<b>71.982</b>	<b>89.783</b>
<i>Disponibilidades</i>	69.318	70.971	71.982	89.783
<b>ACO</b>	<b>7.576</b>	<b>156.555</b>	<b>11.235</b>	<b>196.292</b>
<i>Créditos</i>	0	0	0	0
<i>Estoques</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	7.576	156.555	11.235	196.292
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.845</b>	<b>153.240</b>	<b>13.337</b>	<b>177.232</b>
<b>PCF</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	0	0	0	0
<b>PCO</b>	<b>10.845</b>	<b>153.240</b>	<b>13.337</b>	<b>177.232</b>
<i>Fornecedores</i>	0	0	0	0
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	1.071	1.795	4.022	11.506
<i>Dividendos a Pagar</i>	9.377	150.572	8.799	165.197
<i>Provisões</i>	0	0	0	0
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	398	873	516	528
<i>Debêntures</i>	0	0	0	0

Tabela 23 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2008 - Weg S/A

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>109.798</b>	<b>254.023</b>	<b>117.372</b>	<b>237.039</b>
<b>ACF</b>	<b>81.200</b>	<b>81.367</b>	<b>84.437</b>	<b>86.875</b>
<i>Disponibilidades</i>	81.200	81.367	84.437	86.875
<b>ACO</b>	<b>28.598</b>	<b>172.656</b>	<b>32.935</b>	<b>150.164</b>
<i>Créditos</i>	0	0	0	0
<i>Estoque</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	28.598	172.656	32.935	150.164
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>29.459</b>	<b>153.760</b>	<b>34.718</b>	<b>143.395</b>
<b>PCF</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	0	0	0	0
<b>PCO</b>	<b>29.459</b>	<b>153.760</b>	<b>34.718</b>	<b>143.395</b>
<i>Fornecedores</i>	0	0	0	0
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	4.413	5.051	8.789	7.009
<i>Dividendos a Pagar</i>	24.627	147.478	25.382	135.498
<i>Provisões</i>	0	0	0	0
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	418	1.230	547	888
<i>Debêntures</i>	0	0	0	0

Tabela 24 - Balanço reclassificado pela tipologia Fleuriet 2009 - Weg S/A

	1° tri	2° tri	3° tri	4° tri
	VA	VA	VA	VA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>127.722</b>	<b>221.428</b>	<b>127.187</b>	<b>352.518</b>
<b>ACF</b>	<b>89.840</b>	<b>86.574</b>	<b>88.334</b>	<b>90.989</b>
<i>Disponibilidades</i>	89.840	86.574	88.334	90.989
<b>ACO</b>	<b>37.882</b>	<b>134.854</b>	<b>38.853</b>	<b>261.529</b>
<i>Créditos</i>	0	0	0	0
<i>Estoque</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	37.882	134.854	38.853	261.529
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>37.880</b>	<b>129.867</b>	<b>35.049</b>	<b>168.488</b>
<b>PCF</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	0	0	0	0
<b>PCO</b>	<b>37.880</b>	<b>129.867</b>	<b>35.049</b>	<b>168.488</b>
<i>Fornecedores</i>	0	0	0	0
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	8.097	3.888	8.168	4.795
<i>Dividendos a Pagar</i>	29.671	125.677	26.480	163.118
<i>Provisões</i>	0	0	0	0
<i>Dívidas com Pessoas Ligadas</i>	0	0	0	0
<i>Outros</i>	112	302	401	575
<i>Debêntures</i>	0	0	0	0

Gráfico 75- CCL X NCG –Weg S/A

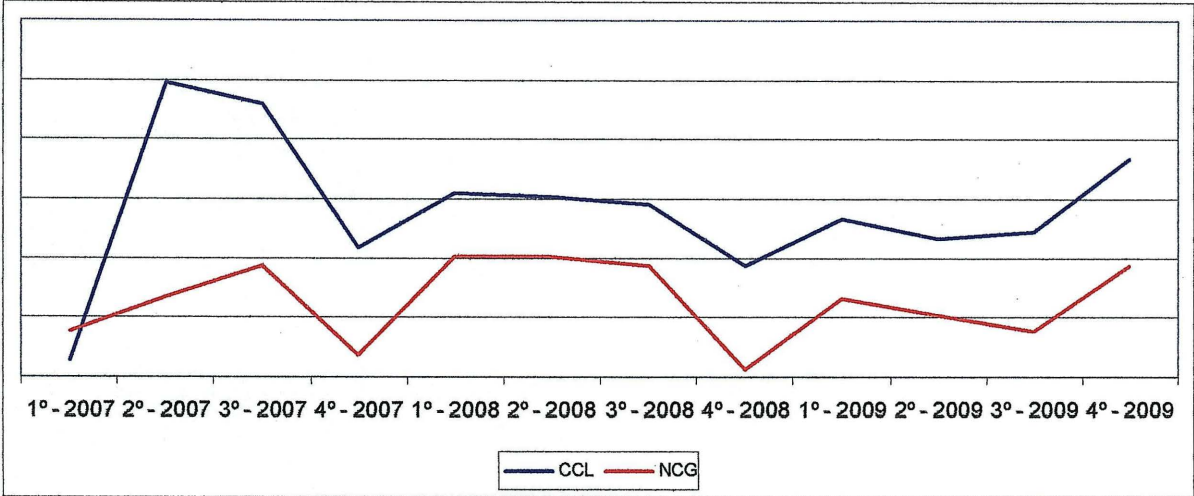


Tabela 25 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2007 - Weg S/A

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Capital Circulante Liquido (AC-PC)	66.048,60	74.286,55	69.880,38	108.842,91
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	-3.269,48	3.315,61	-2.102,05	19.060,08
Tesouraria (ACF-PCF)	69.318,08	70.970,94	71.982,43	89.782,82
TIPO	1	2	1	2
	Excelente	Sólida	Excelente	Sólida

Tabela 26 - Classificação da Tipologia Fleuriet 2008 - Weg S/A

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Capital Circulante Liquido (AC-PC)	80.339,01	100.263,52	82.653,62	93.643,61
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	-860,86	18.896,77	-1.783,57	6.769,11
Tesouraria (ACF-PCF)	81.199,87	81.366,75	84.437,19	86.874,50
TIPO	1	2	1	2
	Excelente	Sólida	Excelente	Sólida

Tabela 27 - Classificação da Tipologia Flauriet 2009 - Weg S/A

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Capital Circulante Liquido (AC-PC)	89.842,00	91.561,00	92.138,00	184.030,00
Necessidade Capital Giro (ACO-PCO)	2,00	4.987,00	3.804,00	93.041,00
Tesouraria (ACF-PCF)	89.840,00	86.574,00	88.334,00	90.989,00
TIPO	2	2	2	2
	Sólida	Sólida	Sólida	Sólida



## 5 ANÁLISE COMPARATIVA ANTES, DURANTE E PÓS-CRISE

### 5.1 CRISE ECONÔMICA MUNDIAL

Em setembro do ano de 2008, iniciou-se uma das maiores crises da história, provocando problemas econômicos e sociais no mundo todo. Para Gonzalez (2009, p. 40), “quanto mais informações nós temos sobre a crise, mais percebemos que a origem de tudo é a precificação dos imóveis.”

Segundo a Revista HSM Online (2009), “um dos marcos do vendaval do ano de 2008 foi a quebra do banco Lehman Brothers, que anunciou sua concordata no dia 15 de setembro, e marcou a crise no sistema financeiro. Outras instituições importantes, como a seguradora AIG e grandes bancos europeus, também quebraram.”

Ainda, como divulgado na Revista HSM Online, um dos motivos para esta crise no setor imobiliário foi o grande número de hipotecas, chamadas *subprime*, que ficaram sem ser pagas, que desta forma permitiu que os bancos começassem a executar as dívidas devidas. Assim, os bancos começaram a tomar as casas dos devedores e colocavam-nas a venda, gerando a lei da oferta e da procura, ou seja, a alta oferta e pouca procura, propiciou a queda dos preços dos imóveis, acompanhando a queda no preço dos ativos que estavam atrelados as hipotecas.

A seguir, Gonzalez (2009, p. 40-41), apresenta as fases da desvalorização dos imóveis que contribuiu para desencadear a crise:

Fase 1- O mutuário deixa de honrar as prestações de seu imóvel, por não conseguir arcar com elas. Quando fechou o empréstimo, o banco não avaliou a real capacidade de pagamento que o mutuário teria.

Fase 2- O banco percebe que o mutuário se tornou inadimplente. Inicia um processo de ação de despejo (*foreclosure*).

Fase 3- O banco precisa contabilizar aquele empréstimo como uma provisão de devedores duvidosos. Ou seja: pode ser que não receba e precisa informar a todos que o problema está ocorrendo.

Fase 4- Avisa ao mercado, no final do trimestre (obrigação legal), o valor de suas provisões com esses devedores. Isso provoca uma quebra no valor das ações desse banco e um aumento dos resgates dos investidores nos títulos que lastreavam este empréstimo. Tanto acionistas como clientes investidores desse banco ficam apreensivos com sua situação financeira.

Fase 5- Despejo. A ação é muito rápida nos EUA. O banco retoma a casa e o mutuário perde tudo o que já foi pago na hipoteca.

Fase 6- O imóvel que foi provisionado como um valor X (digamos U\$ 100 mil) é reavaliado. Como existem vários processos de despejo semelhantes e um aumento na oferta, o imóvel tem seu valor atualizado pelo mercado. Nesse caso, com um valor 20% menor (vale U\$ 80 mil).

Fase 7- Nova perda contábil. Outro valor é provisionado (nesse caso, uma nova perda de mais 20%).

Fase 8- O mercado é informado da nova provisão. As perdas contábeis aumentam. As ações do banco despencam na bolsa de valores. Os clientes investidores iniciam uma corrida de resgate dos fundos com lastro em hipotecas. O preço dos imóveis despencam.

Fase 9- Ao perceber que não existem fundos suficientes, recorrem aos "seguros/derivativos" (CDS) e descobrem que eles também não têm lastro. O desastre!

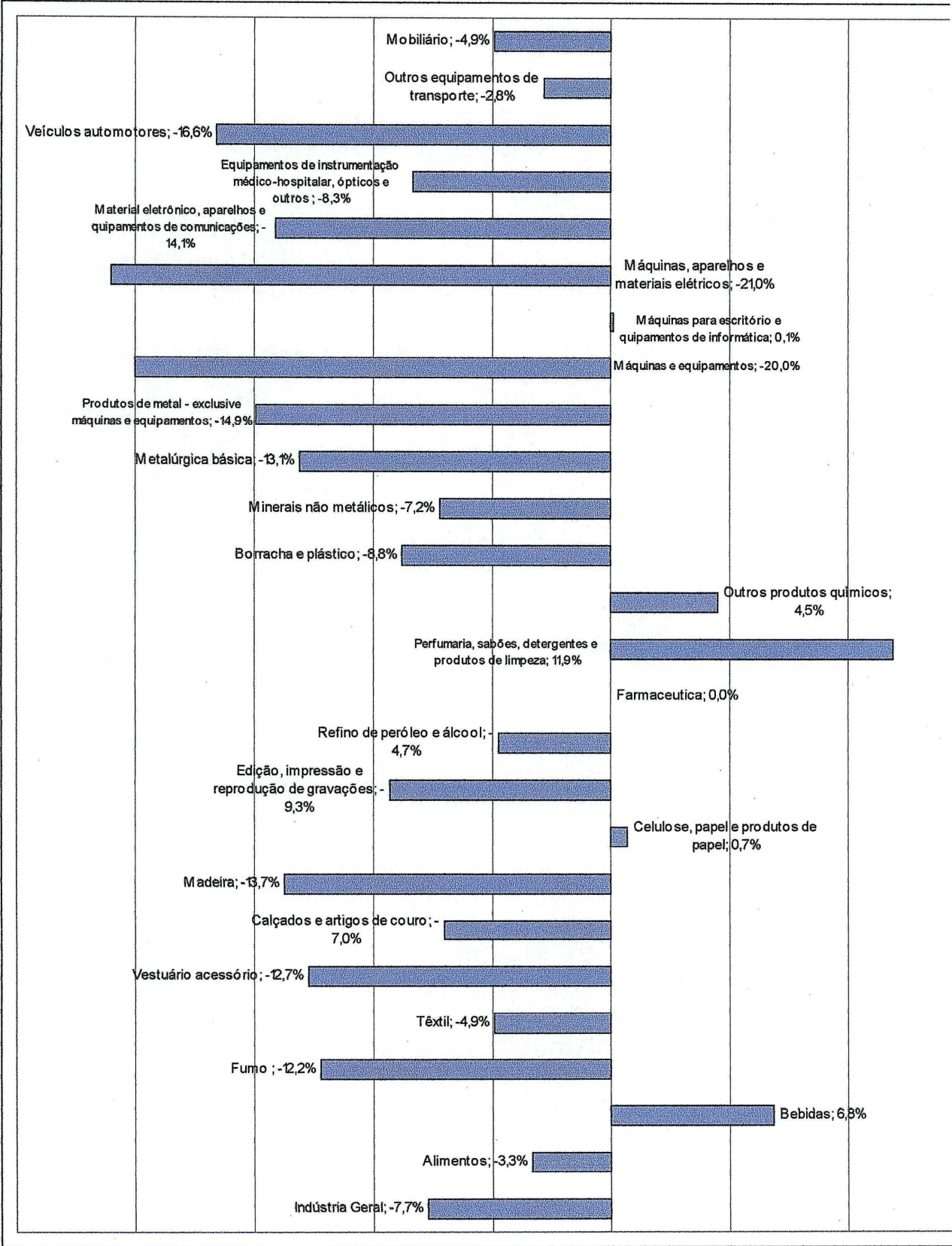
Fase 10- A crise se alimenta. As perdas geradas tanto aos acionistas como aos investidores, diminuem o dinheiro disponível na economia. Empregos são cortados, salários reduzidos. Novos mutuários ficam inadimplentes, e novas perdas são contabilizadas. O processo recomeça.

Segundo dados do IEDI (Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial), a retração da indústria brasileira chegou a 7,8% em 2008, onde a recuperação de seu desempenho de setembro de 2008 (início da crise), só deve acontecer no primeiro trimestre de 2010.

Conforme já citado em capítulo anterior, se comparado setembro de 2008 com o do ano de 2007, verifica-se grandes recuos que podem ser destacados aqui por sua maior contribuição: veículos automotores (-16,6%), máquinas e equipamentos (-20,0%), metalúrgica básica (-13,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-21,0%) (IEDI, 2009).

A seguir, graficamente, nota-se o resultado apresentado pela indústria durante a crise:

Gráfico 76 - Variação % da Produção Industrial em Setembro de 2009 com relação ao mesmo Mês do ano anterior



Fonte: Adaptado de IEDI (2009)



## 5.2 ANÁLISE DE DADOS

Para a presente pesquisa foram utilizadas empresas que estavam listadas na Bovespa como pertencentes ao setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Foram desta forma, listadas três empresas que se enquadravam no setor as quais são: Larks S/A Máquinas e Equipamentos, Metalfrio Solutions S/A e Weg S/A.

Após a identificação das empresas, foram retirados os demonstrativos financeiros trimestrais dos anos de 2007 a 2009, totalizando desta formas 12 balanços patrimoniais e 12 demonstrações do resultado do exercício de cada empresa. Após, foi realizada a atualização monetária de todas as empresas pelo IGPM (FGV), o qual obteve os seguintes índices de correção:

**Tabela 28 - Resultado de Correção pelo IGP-M (FGV)**

Ano	Índice de Correção para 2009	% correspondente
<b>2007</b>	1,0982474	9,82%
<b>2008</b>	0,9815995	-1,84%

Fonte: Banco Central do Brasil

Com a correção monetária feita, foi realizado o cálculo da análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e DRE, dos indicadores da análise financeira, estrutural e econômica e da análise dinâmica do capital de giro. Para o último cálculo foi preciso reclassificar o balanço patrimonial de acordo com o modelo de Fleuriet.

## 5.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na discussão dos resultados serão apresentadas a comparação dos cálculos obtidos para verificar o desempenho de cada empresa face a crise econômica mundial.

## 5.3.1 2007

No ano de 2007, a economia brasileira estava apresentando resultados muito satisfatórios. Desta forma, pode-se analisar nesta época o desempenho das empresas antes da crise econômica mundial.

No quesito liquidez, a empresa que apresentou melhor desempenho foi a Weg S/A. Todos os seus melhores resultados aconteceram no 1º trimestre. Os piores resultados de liquidez foram apresentados pela empresa Larks S/A ficando por 15 vezes com resultados abaixo de 1,00. Os piores resultados apresentados pelas empresas aconteceram em sua maioria no 4º trimestre. Com a tabela 29, é possível verificar tais resultados.

**Tabela 29 – Comparação entre empresas da análise financeira – 2007**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Liquidez Imediata				
Larks S/A	0,0068	0,1234	0,1429	0,0743
Metalfrio S/A	0,2453	2,0296	1,5760	1,2206
Weg S/A	6,3916	0,4631	5,3972	0,5066
Liquidez Seca				
Larks S/A	0,8477	0,9750	0,7661	0,7957
Metalfrio S/A	0,8517	2,9583	2,6059	2,3456
Weg S/A	7,0901	1,4848	6,2395	1,6141
Liquidez Corrente				
Larks S/A	0,9550	1,0885	0,8576	0,8603
Metalfrio S/A	1,0915	3,3087	3,0674	2,6948
Weg S/A	7,0901	1,4848	6,2395	1,6141
Liquidez Geral				
Larks S/A	0,7067	0,7046	0,6302	0,5590
Metalfrio S/A	0,9810	2,3905	2,4051	2,2956
Weg S/A	2,7157	1,3616	2,3941	1,4247

Na análise econômica, se tratando da participação do capital de terceiros, os menores resultados obtidos e, portanto, são considerados os melhores, são por parte da Weg S/A, e os piores ficam registrados nos cálculos da Larks S/A. Na composição de exigibilidades, os melhores resultados foram obtidos pela Larks S/A, pois os resultados se mantêm constantes, apesar de a Weg S/A, no 3º trimestre ter apresentado o melhor índice de todas as empresas. Os piores índices ficam por conta da Metalfrio S/A. Com relação a imobilização dos recursos próprios percebe-se que a Larks S/A e a Weg S/A têm altos percentuais, ficando desta forma com o melhor resultado a Metalfrio S/A. A empresa que pode ser considerada mais

capitalizada é a Weg S/A e a com menor índice de capitalização a Larks S/A. Segue tabela 30 para visualização dos resultados.

**Tabela 30 - Comparação entre empresas da análise estrutural - 2007**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
<b>Participação do Capital de Terceiros</b>				
Larks S/A	427,50%	529,02%	648,11%	471,66%
Metalfrio S/A	524,52%	44,91%	42,99%	42,63%
Weg S/A	1,96%	9,90%	2,29%	10,78%
<b>Composição das Exigibilidades</b>				
Larks S/A	59,60%	52,65%	59,25%	46,10%
Metalfrio S/A	71,37%	65,50%	68,07%	69,79%
Weg S/A	30,05%	83,18%	28,75%	81,86%
<b>Imobilização de Recursos Próprios</b>				
Larks S/A	225,39%	256,27%	339,69%	307,98%
Metalfrio S/A	109,95%	37,56%	39,59%	44,76%
Weg S/A	96,63%	96,42%	96,81%	95,42%
<b>Capitalização</b>				
Larks S/A		17,42%	14,60%	15,43%
Metalfrio S/A		51,50%	69,48%	70,02%
Weg S/A		94,38%	94,40%	93,88%

A empresa que pode ser considerada a mais rentável com relação a margem líquida é a Weg S/A. Com relação a margem bruta, a empresa Larks S/A apresentou resultados excelentes nos três primeiros trimestres, não sendo detectado no parecer dos auditores informações que permitam entender como a empresa fez para obter um baixo custo de produção que permitiram tais resultados.

**Tabela 31 - Comparação entre empresas da análise econômica - 2007**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
<b>Margem Bruta</b>				
Larks S/A	98,61%	98,79%	98,46%	-208,99%
Metalfrio S/A	18,13%	16,59%	18,31%	18,59%
Weg S/A	36,63%	39,84%	37,39%	35,17%
<b>Margem Operacional</b>				
Larks S/A	-38,15%	-20,39%	-17,35%	10,15%
Metalfrio S/A	5,49%	-23,53%	13,08%	11,47%
Weg S/A	16,11%	16,19%	15,62%	13,55%
<b>Margem Líquida</b>				
Larks S/A	-19,19%	-5,30%	-5,30%	14,11%
Metalfrio S/A	-10,19%	-9,92%	9,42%	8,04%
Weg S/A	16,09%	16,35%	15,65%	13,52%

Sobre os resultados apresentados na análise do capital de giro no modelo de Fleuriet, percebe-se a discrepância entre os dados obtidos com as empresas



Larks S/A e Weg S/A. Reforçando desta forma, os dados obtidos na análise financeira, com os índices de liquidez.

Tabela 32 - Comparação entre empresas da análise do Modelo de Fleuriet - 2007

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Tipologia de Fleuriet				
Larks S/A	4 Péssimo	3 Insatisfatório	4 Péssimo	4 Péssimo
Metalfrio S/A	3 Insatisfatória	2 Sólida	2 Sólida	2 Sólida
Weg S/A	1 Excelente	2 Sólida	1 Excelente	2 Sólida

Mediante as análises expostas, pode-se afirmar que a empresa com melhor situação financeira no ano de 2007 foi a Weg S/A, onde obteve melhores resultados em todos os índices de liquidez, na participação do capital de terceiros, capitalização e no capital de giro. Já a empresa que teve uma situação financeira mais delicada foi a Larks S/A, que possui péssimos resultados na análise do capital de giro e, por conseqüência, nos índices de liquidez, apresentou incapacidade de honrar suas dívidas, alta participação no capital de terceiros e baixas margens de rentabilidade.

5.3.2 2008

No 3º trimestre de 2008, a crise econômica se instalou na economia mundial. Desta forma, mediante as análises, verifica-se o desempenho econômico-financeiro das empresas estudadas face as mudanças.

Sobre o quesito da liquidez, a empresa que manteve bons índices foi a Weg S/A. Porém, apesar do efeito da crise na economia brasileira, pode-se perceber mediante a observação na tabela 33, que os melhores resultados são conquistados nos 1º e 3º trimestres. A Larks S/A apresentou os piores resultados em todos os índices de liquidez.

**Tabela 33 - Comparação entre empresas da análise financeira - 2008**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Liquidez Imediata				
Larks S/A	0,0548	0,0333	0,0296	0,0321
Metalfrio S/A	0,8440	0,7622	0,7985	0,9104
Weg S/A	2,7564	0,5292	2,4321	0,6058
Liquidez Seca				
Larks S/A	0,8226	0,6040	0,4490	0,5098
Metalfrio S/A	2,2462	2,3903	2,2301	1,6587
Weg S/A	3,7272	1,6521	3,3807	1,6530
Liquidez Corrente				
Larks S/A	0,8927	0,6574	0,4806	0,5255
Metalfrio S/A	2,7124	2,8547	2,7145	1,9516
Weg S/A	3,7272	1,6521	3,3807	1,6530
Liquidez Geral				
Larks S/A	0,5360	0,4437	0,4240	0,4308
Metalfrio S/A	2,4804	2,5780	2,5521	1,9102
Weg S/A	2,3617	1,5477	2,7222	1,6934

Além de obter os melhores resultados na análise financeira, a empresa Weg S/A é a que tem a menor participação de capital de terceiros, ou seja, ela utiliza em maior parte seu próprio capital, aonde no ano todo não chega a 10% de participação de fontes externas. Já a Larks S/A tem uma alta necessidade de utilização de fontes externas de capital chegando em seu maior índice e ao pior resultado do ano, a 710,21%. Com relação a composição de exigibilidade, tem o melhor resultado a Larks S/A e o pior a Weg S/A, onde nos demonstra que apesar do alto índice de utilização de recursos externos, a empresa Larks S/A está conseguindo gerenciar prazos, mantendo-os com um longo período de pagamento. Com relação a imobilização dos recursos próprios, verifica-se que a Metalfrio S/A tem bons e constantes resultados face as demais empresas e que a Larks S/A utiliza em maior percentual seu patrimônio líquido para financiar suas dívidas de longo prazo.

**Tabela 34 - Comparação entre empresas da análise econômica - 2008**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
<b>Participação do Capital de Terceiros</b>				
Larks S/A	502,99%	442,85%	572,48%	710,21%
Metalfrio S/A	37,38%	35,74%	37,91%	63,46%
Weg S/A	4,49%	9,85%	2,82%	7,76%
<b>Composição das Exigibilidades</b>				
Larks S/A	41,87%	45,48%	55,60%	55,84%
Metalfrio S/A	69,32%	66,38%	63,63%	70,27%
Weg S/A	49,12%	81,63%	59,10%	86,46%
<b>Imobilização de Recursos Próprios</b>				
Larks S/A	333,37%	346,36%	429,74%	504,25%
Metalfrio S/A	46,59%	48,98%	49,70%	42,23%
Weg S/A	135,56%	94,60%	95,14%	94,62%
<b>Capitalização</b>				
Larks S/A		17,59%	16,69%	13,61%
Metalfrio S/A		73,22%	73,08%	67,06%
Weg S/A		80,14%	94,18%	94,95%

A empresa que conseguiu ter a maior margem de lucratividade foi a Weg S/A, onde em nenhum período obteve prejuízo em seus resultados. A Metalfrio S/A obteve no 4º trimestre os piores resultados, chegando a apresentar um prejuízo na margem líquida de 113,96%.

**Tabela 35 - Comparação entre empresas da análise econômica - 2008**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
<b>Margem Bruta</b>				
Larks S/A	27,39%	28,98%	29,32%	26,82%
Metalfrio S/A	19,72%	17,63%	14,70%	8,03%
Weg S/A	36,03%	35,77%	35,62%	32,47%
<b>Margem Operacional</b>				
Larks S/A	-10,71%	-12,00%	-15,97%	6,28%
Metalfrio S/A	4,95%	-4,68%	7,93%	-117,76%
Weg S/A	14,09%	15,41%	13,68%	7,33%
<b>Margem Líquida</b>				
Larks S/A	-6,36%	27,03%	-23,74%	-14,66%
Metalfrio S/A	2,02%	-4,82%	6,59%	-113,96%
Weg S/A	14,17%	15,50%	13,66%	7,54%

Por meio da tabela 36, é possível verificar a boa situação financeira, segundo o modelo de Fleuriet, das empresas Metalfrio S/A e Weg S/A, estando entre situação sólida e excelente durante os períodos de 2008. Já a Larks S/A não conquistou bons resultado na tipologia de Fleuriet, sendo considerada como tendo uma situação financeira péssima.



**Tabela 36 - Comparação entre empresas da análise do Modelo de Fleuriet - 2008**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Tipologia de Fleuriet				
Larks S/A	4 Péssimo	4 Péssimo	4 Péssimo	4 Péssimo
Metalfrio S/A	2 Sólida	2 Sólida	2 Sólida	2 Sólida
Weg S/A	1 Excelente	2 Sólida	1 Excelente	2 Sólida

### 5.3.3 2009

O ano de 2009, ainda trouxe resquícios dos impactos da crise econômica mundial oriunda do 3º trimestre de 2008. Com isso, continua-se analisando os efeitos para as empresas em questão.

Mantendo os mesmo resultados anteriores, em todos os índices da análise financeira, a empresa que se sobressaiu foi a Weg S/A, porém é possível perceber que se comparada com o ano de 2007, seus índices caíram consideravelmente. Por conseguinte, os piores resultados foram apresentados pela Larks S/A, conforme apresentados na tabela 37:

**Tabela 37 - Comparação entre empresas da análise financeira – 2009**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Liquidez Imediata				
Larks S/A	0,0324	0,1075	0,0023	0,0091
Metalfrio S/A	1,2080	1,0710	1,3402	0,7607
Weg S/A	2,3717	0,6666	2,5203	0,5400
Liquidez Seca				
Larks S/A	0,5094	0,6174	0,4282	0,7229
Metalfrio S/A	2,0966	1,8588	2,0917	1,8603
Weg S/A	3,3718	1,7050	3,6288	2,0922
Liquidez Corrente				
Larks S/A	0,5256	0,6413	0,4467	0,7540
Metalfrio S/A	2,4925	2,2031	2,4688	1,8603
Weg S/A	3,3718	1,7050	3,6288	2,0922
Liquidez Geral				
Larks S/A	0,4608	0,5114	0,4737	0,5908
Metalfrio S/A	1,9044	1,9494	1,8582	1,6283
Weg S/A	2,9243	1,7830	2,9671	2,1940

A dificuldade financeira da empresa Larks S/A fica visível em seu alto percentual de fonte de capital de terceiros, imobilização de recursos próprios e capitalização, onde é possível identificar que um ano após a crise a empresa

registrou o maior índice de financiamento externo, chegando a 1054,74%. Nesta análise, a Metalfrio S/A pode ser destacada também, onde tem baixos índices de composição de exigibilidades e de imobilização do seu patrimônio líquido. Já a Weg S/A tem um excelente índice de fonte de recursos de terceiros e capitalização.

**Tabela 38 - Comparação entre empresas da análise estrutural – 2009**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Participação do Capital de Terceiros				
Larks S/A	704,01%	836,02%	1054,74%	890,19%
Metalfrio S/A	66,23%	57,27%	48,63%	64,76%
Weg S/A	2,66%	6,78%	2,58%	7,26%
Composição das Exigibilidades				
Larks S/A	56,35%	52,75%	64,18%	48,43%
Metalfrio S/A	51,40%	60,29%	60,28%	73,99%
Weg S/A	63,34%	86,39%	58,78%	98,27%
Imobilização de Recursos Próprios				
Larks S/A	479,63%	508,47%	655,14%	464,29%
Metalfrio S/A	40,11%	45,63%	58,27%	59,31%
Weg S/A	94,88%	94,69%	94,93%	91,34%
Capitalização				
Larks S/A		11,58%	9,71%	9,37%
Metalfrio S/A		61,88%	65,40%	63,89%
Weg S/A		95,51%	95,57%	95,29%

Os dados anteriormente observados, refletem diretamente na análise feita do capital de giro, que demonstra que a empresa Larks S/A não possui capital de giro suficiente para honrar com suas obrigações a curto prazo, necessitando dessa forma utiliza-se de financiamentos externos ou do seu patrimônio líquido. Outrora, continua-se percebendo por meio da tabela 39, a boa situação financeira das empresas Metalfrio S/A e Weg S/A.

**Tabela 39 - Comparação entre empresas da análise do Modelo de Fleuriet – 2009**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Tipologia de Fleuriet				
Larks S/A	4 Péssimo	4 Péssimo	4 Péssimo	4 Péssimo
Metalfrio S/A	2 Sólida	2 Sólida	2 Sólida	2 Sólida
Weg S/A	2 Sólida	2 Sólida	2 Sólida	2 Sólida

Sobre o quesito de rentabilidade, os resultados variam. As empresas que tiveram maior rentabilidade com relação a margem bruta foram a Larks S/A e Weg S/A. Já na margem operacional, o maior resultado foi alcançado pela Metalfrio S/A.

E na margem líquida, após um trimestre de prejuízo, a Metalfrio S/A obteve bons resultados que superaram os da Weg S/A.

**Tabela 40 - Comparação entre empresas da análise econômica – 2009**

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
<b>Margem Bruta</b>				
Larks S/A	34,15%	24,20%	17,58%	28,81%
Metalfrio S/A	19,14%	15,03%	19,71%	22,88%
Weg S/A	29,76%	28,56%	38,11%	31,96%
<b>Margem Operacional</b>				
Larks S/A	-2,63%	-27,08%	-16,60%	8,96%
Metalfrio S/A	-22,48%	23,68%	18,93%	22,57%
Weg S/A	11,42%	13,10%	15,42%	15,07%
<b>Margem Líquida</b>				
Larks S/A	-0,57%	-14,29%	-15,80%	9,03%
Metalfrio S/A	-24,23%	26,64%	17,15%	13,22%
Weg S/A	11,66%	12,59%	15,17%	12,67%



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme proposto nesta pesquisa, buscou-se analisar as empresas pertencentes ao setor de máquinas, equipamentos e materiais elétricos frente à crise financeira internacional de 2008. As técnicas utilizadas para análise foram: análise vertical e horizontal, análise através dos índices e análise do capital de giro. As análises foram temporais e interempresarias.

No decorrer do estudo, verificou-se que a empresa Larks S/A foi a que sentiu o maior impacto causado pela crise econômica internacional, pois já vinha com uma situação financeira extremamente fragilizada. Já as empresas Metalfrio S/A e Weg S/A tiveram uma pequena queda em seus resultados em consequência da crise, porém com já obtinham situação financeira sólida, sentiram menor impacto financeiro com a crise.

Fazendo uma análise temporal, percebe-se mediante todos os gráficos e tabelas utilizadas para fins de análise, que no ano de 2007 as empresas vinham com resultados melhores que nos anos subseqüentes, mesmo a Larks S/A que em nenhum dos anos obteve resultados satisfatórios.

O impacto da crise pode ser observado nas análises realizadas a partir do 4º trimestre de 2008, onde a economia desacelerava pois o mercado recuava seus investimentos, diminuía incentivos econômicos e o crédito também diminuía, o que interferiu na competitividade das empresas.

Conforme o problema e objetivo geral deste estudo, conclui-se que o desempenho econômico-financeiro das empresas do setor analisado pode ser considerado satisfatório. Porém, a empresa Larks S/A deve atentar-se para sua situação e com algumas medidas como redução do capital de terceiros e diminuição de seu passivo, sua situação financeira poderá ficar mais favorável, uma vez que terá maior circulação de seu capital próprio e, conseqüentemente, melhora seus índices de liquidez. A Metalfrio S/A mesmo obtendo bons resultados, deve procurar melhorar o gerenciamento de seus recursos de capital de terceiros para alavancar ainda mais seus resultados.

Desta forma, pode-se perceber a importância dos indicadores financeiro-econômicos para o gerenciamento empresarial, uma vez que os dados oriundos de

fontes contábeis auxiliam gestores e investidores em suas tomadas de decisões visando um maior lucro e,conseqüentemente, valorização das ações da empresa.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

\_\_\_\_\_; SILVA, César Augusto. **Administração do Capital de Giro**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BOVESPA. **Empresas Listadas**. Disponível em <[www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br)>. Acesso em 10/01/2010.

BRAGA, Roberto. **Análise avançada do capital de giro**. Caderno de Estudos, São Paulo, Fipecafi, n. 3, set. 1991.

FLEURIET, Michel; KEHDY, Ricardo, BLANC, Georges. **O modelo Fleuriet: a dinâmica financeira das empresas brasileiras: um novo modelo de análise, orçamento e planejamento financeiro**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7.ed. São Paulo: Harbra, 2002.

GONÇALES, Ramiro. **Que crise é essa? Manual Prático para Entender a Crise e Dicas para Enfrentá-la**. Curitiba: Juruá, 2009.

GROPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

IEDI – Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial. **Indústria: Devagar e Sempre**. Diário: 03/11/2009.. Disponível em:  
<<http://www.iedi.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=printerview&inford=4406&sid=73&1=43>> Acesso em 04/11/2009.

IUDICIBUS, Sérgio. **Análise de balanços**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LARKS S/A. **História**. Disponível em: <[www.larks.com.br](http://www.larks.com.br)> Acesso em 13/01/2010.



LIMEIRA, Fernandes. **Contabilidade para executivos**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

LOPES, Antônio Carlos V.; MENEZES, Emilio A. **Gestão Financeira das Cooperativas: Aplicação do Modelo Dinâmico**. Revista de Gestão Industrial – v.02. p.136-145. Universidade Tecnológica do Paraná, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

METALFRIO SOLUTIONS S/A. **História**. Disponível em <[www.metalfrío.com.br](http://www.metalfrío.com.br)>. Acesso em 13/01/2010.

OLIVEIRA, Ana Carla M.; BRAGA, Roberto. **Influência do Modelo Fleuriet na Geração de Valor Econômico Agregado das Empresas do Setor Varejista e de Transportes**. Universidade de São Paulo. Disponível em: <[www.congressousp.fipecafi.org/artigos12004/199.pdf](http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos12004/199.pdf)>. Acesso em 21/02/2010.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

REVISTA HSM MANAGEMENT. **Crise de A à Z**. Bimestral 09-10/2009. Disponível em: <<http://br.hsmglobal.com/notas/54436-a-cri-se-a-z>> Acesso em 19/04/2010

\_\_\_\_\_. **A crise a partir da tória de Minski**. Bimestral 03-04/2009. Disponível em <<http://br.hsmglobal.com/notas/43885-a-cri-se-partir-da-teoria-minsky>> Acesso em 19/04/2010.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Pilar B. **Metodologia de Pesquisa**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, José P.. **Análise financeira das empresas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WEG S/A. **História**. Disponível em <[www.weg.com.br](http://www.weg.com.br)>. Acesso em 18/05/2010.

## APÊNDICES

Apêndice 1 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2007 – Larks S/A .....	109
Apêndice 2 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2007 – Larks S/A .....	110
Apêndice 3 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2008 – Larks S/A .....	111
Apêndice 4 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2008 – Larks S/A .....	112
Apêndice 5 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2009 – Larks S/A .....	113
Apêndice 6 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2009 – Larks S/A .....	114
Apêndice 7 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2007 – Metalfrio S/A .....	115
Apêndice 8 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2007 – Metalfrio S/A .....	116
Apêndice 9 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2008 – Metalfrio S/A .....	117
Apêndice 10 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2008 – Metalfrio S/A .....	118
Apêndice 11 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2009 – Metalfrio S/A .....	119
Apêndice 12 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2009 – Metalfrio S/A .....	120
Apêndice 13 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2007 – Weg S/A .....	121
Apêndice 14 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2007 – Weg S/A .....	122
Apêndice 15 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2008 – Weg S/A .....	123
Apêndice 16 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2008 – Weg S/A .....	124
Apêndice 17 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2009 – Weg S/A .....	125
Apêndice 18 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2009 – Weg S/A .....	126

(Reais Mil)	BALANÇO PATRIMONIAL	Código da Conta	Descrição da Conta	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
				31/3/2007	Atualização	AV%	AH%	30/6/2007	Atualização	AV%	AH%	30/9/2007	Atualização	AV%	AH%	31/12/2007	Atualização	AV%	AH%
1.01	Ativo Circulante			16.637	18.337	46,13%	100,00%	17.517	19.238	48,20%	4,91%	16.762	18.409	44,02%	-4,31%	12.514	13.743	32,72%	-25,34%
1.01.01	Disponibilidades			119	131	0,33%	100,00%	1.996	2.181	5,46%	1568,91%	2.794	3.069	7,34%	40,68%	1.081	1.187	2,83%	-61,31%
1.01.02	Créditos			8.580	9.423	23,70%	100,00%	8.511	9.347	23,42%	-0,80%	8.132	8.931	21,36%	-4,45%	3.566	3.916	9,32%	-56,15%
1.01.02.01	Clientes			3.517	3.863	9,72%	100,00%	2.804	3.079	7,71%	-20,27%	2.781	3.054	7,30%	-0,82%	3.566	3.916	9,32%	28,23%
1.01.02.02	Créditos Diversos			5.063	5.560	13,99%	100,00%	5.707	6.268	15,70%	12,72%	5.351	5.877	14,05%	-6,24%	0	0	0,00%	-100,00%
1.01.03	Estoques			1.876	2.080	5,18%	100,00%	1.826	2.005	5,02%	-2,67%	1.787	1.963	4,69%	-2,14%	940	1.032	2,46%	-47,40%
1.01.04	Outros			6.122	6.723	16,91%	100,00%	5.194	5.704	14,29%	-15,16%	4.049	4.447	10,63%	-22,04%	6.927	7.608	18,11%	71,08%
1.02	Ativo Não Circulante			19.500	21.416	53,87%	100,00%	18.828	20.678	51,80%	-3,49%	21.317	23.411	55,98%	13,22%	25.730	28.258	67,28%	20,70%
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo			4.034	4.430	11,14%	100,00%	4.021	4.416	11,06%	-0,32%	4.027	4.423	10,58%	0,15%	5.126	5.630	13,40%	27,29%
1.02.01.01	Créditos Diversos			341	375	0,94%	100,00%	328	360	0,90%	-3,81%	343	377	0,90%	4,57%	4890	5370	12,79%	1325,66%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	236	259	0,62%	0,00%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	236	259	0,62%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.03	Outros			3.693	4.056	10,20%	100,00%	3.693	4.056	10,16%	0,00%	3.684	4.046	9,67%	-0,24%	0	0	0,00%	-100,00%
1.02.02	Ativo Permanente			15.466	16.985	42,73%	100,00%	14.807	16.262	40,74%	-4,26%	17.290	18.989	45,41%	16,77%	20.604	22.628	53,88%	19,17%
1.02.02.01	Investimentos			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado			15.466	16.985	42,73%	100,00%	14.807	16.262	40,74%	-4,26%	17.290	18.989	45,41%	16,77%	20.604	22.628	53,88%	19,17%
1.02.02.03	Intangível			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.04	Diferido			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1	Ativo Total			36.197	39.753	100,00%	100,00%	36.345	39.916	100,00%	0,41%	38.079	41.820	100,00%	4,77%	38.244	42.001	100,00%	0,43%
2.01	Passivo Circulante			17.483	19.201	48,30%	100,00%	16.993	17.674	44,28%	-7,95%	19.546	21.466	51,33%	21,46%	14.546	15.975	38,03%	-25,58%
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos			9.744	10.701	26,92%	100,00%	9.242	10.150	25,43%	-5,15%	12.464	13.689	32,73%	34,86%	9.194	10.097	24,04%	-26,24%
2.01.02	Debêntures			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores			2.789	3.063	7,71%	100,00%	2.217	2.435	6,10%	-20,51%	3.065	3.366	8,05%	38,25%	1.165	1.279	3,05%	-61,99%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições			2.033	2.233	5,62%	100,00%	1.166	1.281	3,21%	-42,65%	995	1.093	2,61%	-14,67%	1082	1.188	2,83%	8,74%
2.01.05	Dividendos a Pagar			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.06	Provisões			2.145	2.356	5,93%	100,00%	2.380	2.614	6,55%	10,96%	1.546	1.698	4,06%	-35,04%	1.066	1.171	2,79%	-31,05%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.08	Outros			772	848	2,13%	100,00%	1.088	1.195	2,99%	40,93%	1.476	1.621	3,88%	35,66%	2.039	2.239	5,33%	38,14%
2.02	Passivo Não Circulante			11.852	13.016	32,74%	100,00%	14.474	15.896	39,82%	22,12%	13.443	14.764	35,30%	-7,12%	17.008	18.679	44,47%	26,52%
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo			11.852	13.016	32,74%	100,00%	14.474	15.896	39,82%	22,12%	13.443	14.764	35,30%	-7,12%	17.008	18.679	44,47%	26,52%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos			2.439	2.679	6,74%	100,00%	5.207	5.719	14,33%	113,49%	4.500	4.942	11,82%	-13,58%	10.981	12.060	28,71%	144,02%
2.02.01.02	Debêntures			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões			7.634	8.384	21,09%	100,00%	7.665	8.418	21,09%	0,41%	7.486	8.221	19,66%	-2,34%	6.027	6.619	15,76%	-19,49%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros			1.779	1.954	4,91%	100,00%	1.602	1.759	4,41%	-9,95%	1.457	1.600	3,83%	-9,05%	0	0	0,00%	-100,00%
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04	Patrimônio Líquido			6.862	7.536	18,96%	100,00%	5.778	6.346	15,90%	-15,80%	5.090	5.590	13,37%	-11,91%	6.690	7.347	17,49%	31,43%
2.04.01	Capital Social Realizado			14.328	15.736	39,58%	100,00%	14.328	15.736	39,42%	0,00%	14.328	15.736	37,63%	0,00%	14.327	15.735	37,46%	-0,01%
2.04.02	Reservas de Capital			35	38	0,10%	100,00%	35	38	0,10%	0,00%	35	38	0,09%	0,00%	36	40	0,09%	2,86%
2.04.03	Reservas de Reavaliação			7.492	8.228	20,70%	100,00%	6.674	7.330	18,36%	-10,92%	5.679	6.237	14,91%	-14,91%	5.404	5935	14,13%	-4,84%
2.04.03.01	Ativos Próprios			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	5404	5935	14,13%	0,00%
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04	Reservas de Lucro			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.01	Legal			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.02	Estatutária			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.03	Para Contingências			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.04	De Lucros a Realizar			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.05	Retenção de Lucros			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados			-14.993	-16.466	-41,42%	100,00%	-15.259	-16.758	-41,98%	-1,77%	-14.952	-16.421	-39,27%	-2,01%	-13.077	-14.362	-34,19%	-12,54%
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital			0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2	Passivo Total			36.197	39.753	100,00%	100,00%	36.345	39.916	100,00%	0,41%	38.079	41.820	100,00%	4,77%	38.244	42.001	100,00%	0,43%



(Reais Mil)	DRE	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		01/01/2007 a 31/03/2007	Atualização	AV%	AH%	01/04/2007 a 30/06/2007	Atualização	AV%	AH%	01/07/2007 a 30/09/2007	Atualização	AV%	AH%	01/10/2007 a 31/12/2007	Atualização	AV%	AH%
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.376	8.197,82	100,00%	100,00%	7.418	8.146,80	100,00%	-11,43%	7.476	8.209,40	100,00%	0,77%	8.613	10.567,46	100,00%	28,60%
3.02	Deduções da Receita Bruta (-)	-951	-1.044,43	-11,36%	100,00%	-866	-951,08	-11,67%	-8,94%	-857	-941,20	-11,46%	-1,04%	-1.097	-1.204,78	-11,41%	28,00%
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.424	8.153,39	100,00%	100,00%	6.552	7.195,72	100,00%	-11,75%	6.618	7.268,20	100,00%	1,01%	8.516	9.352,67	100,00%	28,69%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-103	-113,12	-1,39%	100,00%	-79	-86,76	-1,21%	-23,30%	-102	-112,02	-1,54%	29,11%	-26314	-28.899,28	-308,99%	25698,04%
3.05	Resultado Bruto	7.321	8.040,27	98,61%	100,00%	6.473	7.108,96	98,79%	-11,58%	6.516	7.156,18	98,46%	0,66%	-17.798	-19.546,61	-208,98%	-373,14%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	10.153	11.150,51	136,76%	100,00%	7.809	8.576,21	119,18%	-23,09%	7.664	8.417,00	115,81%	-1,86%	18.662	20.495,49	219,14%	143,50%
3.06.01	Com Vendas	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	-2524	-2.771,98	-29,54%	0,00%
3.06.02	Gerais e Administrativas	-8.381	-9.204,41	-112,89%	100,00%	-7.209	-7.917,27	-110,03%	-13,98%	-6.682	-9.534,98	-131,19%	20,43%	18.783	20.628,38	220,56%	-316,34%
3.06.03	Financeiras	-998	-1.096,05	-13,44%	100,00%	-516	-566,70	-7,88%	-48,30%	-760	-834,67	-11,48%	47,29%	-496	-544,73	-5,82%	-34,74%
3.06.03.01	Receitas Financeiras (+)	172	188,90	2,32%	100,00%	526	577,68	8,03%	205,81%	134	147,17	2,02%	-74,52%	535	587,56	6,28%	299,25%
3.06.03.02	Despesas Financeiras (-)	-1.170	-1.284,95	-15,76%	100,00%	-1.042	-1.144,37	-15,90%	-10,94%	-894	-981,83	-13,51%	-14,20%	-1.031	-1.132,29	-12,11%	15,32%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais (+)	17	18,67	0,23%	100,00%	828	909,35	12,64%	4770,59%	75	82,37	1,13%	-90,94%	2899	3.183,82	34,04%	3765,33%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais (-)	-791	-868,71	-10,85%	100,00%	-912	-1.001,60	-13,92%	15,30%	1703	1.870,32	25,73%	-286,73%	0	0,00	0,00%	-100,00%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.07	Resultado Operacional	-2.832	-3.110,24	-38,18%	100,00%	-1.336	-1.467,26	-29,39%	-82,82%	-1.148	-1.260,79	-17,35%	-14,87%	864	948,89	10,15%	-175,26%
3.08	Resultado Não Operacional	1.407	1.545,23	18,95%	100,00%	985	1.081,77	15,03%	-29,99%	-807	-886,29	-12,19%	-181,83%	197	216,35	2,31%	-124,41%
3.08.01	Receitas	1.407	1.545,23	18,95%	100,00%	985	1.081,77	15,03%	-29,99%	-807	-886,29	-12,19%	-181,83%	-1585	-1.740,72	-18,61%	96,41%
3.08.02	Despesas	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-1.426	-1.565,00	-19,19%	100,00%	-351	-385,48	-5,34%	-75,37%	-1966	-2.147,07	-29,84%	486,98%	1061	1.166,24	12,46%	-164,27%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.11	IR Diferido	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	1268	1.392,58	19,16%	0,00%	141	154,85	1,66%	0,00%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.12.01	Participações	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.16	Lucro/Prejuízo do Período	-1.426	-1.565,00	-17,01%	100,00%	-351	-385,48	-5,38%	-75,37%	-687	-754,50	-10,38%	95,73%	1202	1.320,09	14,11%	-274,96%

Código da Conta	BALANÇO PATRIMONIAL Descrição da Conta	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		31/3/2008	Atualização	AV%	AH%	30/6/2008	Atualização	AV%	AH%	30/9/2008	Atualização	AV%	AH%	31/12/2008	Atualização	AV%	AH%
1.01	Ativo Circulante	11.646	11.432	31,18%	100,00%	11.010	10.807	24,39%	-4,46%	9.810	9.629	22,76%	-10,90%	11.021	10.818	26,72%	12,34%
1.01.01	Disponibilidades	715	702	1,91%	100,00%	558	548	1,24%	-21,96%	604	593	1,40%	8,24%	673	661	1,57%	11,42%
1.01.02	Créditos	2.928	2.874	7,84%	100,00%	3.124	3.067	6,92%	6,89%	3.332	3.271	7,73%	6,66%	3.529	3.464	8,24%	5,91%
1.01.02.01	Clientes	2.928	2.874	7,84%	100,00%	3.124	3.067	6,92%	6,89%	3.332	3.271	7,73%	6,66%	3.529	3.464	8,24%	5,91%
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.01.03	Estoques	915	898	2,45%	100,00%	894	878	1,98%	-2,30%	644	632	1,49%	-27,96%	328	322	0,77%	-49,07%
1.01.04	Outros	7.088	6.958	16,97%	100,00%	6.434	6.316	14,25%	-9,23%	5.230	5.134	12,13%	-18,71%	6.491	6.372	15,15%	24,11%
1.01.04.01	Equipamentos de Operação Dest. a Venda	3.059	3.003	8,19%	100,00%	2.995	2.940	6,64%	-2,09%	2.022	1.985	4,69%	-32,49%	1.915	1.880	4,47%	-5,29%
1.01.04.02	Créditos Diversos	415	407	1,11%	100,00%	351	345	0,78%	-15,42%	315	309	0,73%	-10,26%	320	314	0,75%	1,59%
1.01.04.03	Impostos a Recuperar	3614	3.548	9,67%	100,00%	3088	3.031	8,84%	-14,55%	2893	2.840	6,71%	-6,31%	4256	4.178	9,93%	47,11%
1.02	Ativo Não Circulante	25.709	25.236	68,82%	100,00%	34.128	33.500	75,61%	32,75%	33.316	32.703	77,28%	-2,38%	31.831	31.245	74,28%	-4,46%
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5057	4.964	13,54%	100,00%	5328	5.230	11,80%	5,36%	5757	5.651	13,35%	8,05%	5161	5.066	12,04%	-10,35%
1.02.01.01	Créditos Diversos	5057	4.964	13,54%	100,00%	4921	4.830	10,90%	-2,89%	4984	4.892	11,56%	1,28%	4585	4.501	10,70%	-8,01%
1.02.01.01.01	Imp. de Renda e Contr. Social De	4491	4.408	12,02%	100,00%	4491	4.408	9,95%	0,00%	4491	4.408	10,41%	0,00%	4491	4.408	10,48%	0,00%
1.02.01.01.02	Outros créditos	566	556	1,52%	100,00%	430	422	0,95%	-24,03%	493	484	1,14%	14,65%	94	82	0,22%	-80,93%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	407	400	0,90%	0,00%	773	759	1,79%	89,83%	578	565	1,34%	-25,49%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	407	400	0,90%	0,00%	773	759	1,79%	89,83%	578	565	1,34%	-25,49%
1.02.01.03	Outros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	20662	20.272	55,29%	100,00%	26800	26.270	63,80%	39,45%	27569	27.062	63,90%	-4,31%	26670	26.179	62,24%	-3,23%
1.02.02.01	Investimentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equipar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equipar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - A	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	20662	20.272	55,29%	100,00%	26800	26.270	63,80%	39,45%	27569	27.062	63,90%	-4,31%	26441	25.954	61,70%	-4,06%
1.02.02.03	Intangível	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	229	225	0,53%	0,00%
1.02.02.04	Diferido	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1	Ativo Total	37.355	36.668	100,00%	100,00%	45.138	44.307	100,00%	20,84%	43.126	42.332	100,00%	-4,46%	42.852	42.064	100,00%	-0,64%
2.01	Passivo Circulante	13.046	12.806	34,92%	100,00%	16.747	16.439	37,10%	28,37%	20.412	20.036	47,33%	21,88%	20.974	20.588	48,96%	2,76%
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.813	7.669	20,92%	100,00%	10.954	10.752	24,27%	40,20%	13.980	13.723	32,42%	27,62%	12.905	12.668	30,12%	-7,69%
2.01.02	Debêntures	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	749	735	2,01%	100,00%	597	586	1,32%	-20,29%	779	765	1,81%	30,49%	1782	1.749	4,16%	128,75%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	998	980	2,67%	100,00%	1083	1.063	2,40%	8,52%	1255	1.232	2,91%	15,88%	1672	1.641	3,90%	33,23%
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.06	Provisões	1114	1.094	2,98%	100,00%	1197	1.175	2,85%	7,45%	1619	1.589	3,75%	35,25%	1031	1.012	2,41%	-36,32%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.08	Outros	2372	2.328	6,35%	100,00%	2916	2.862	6,46%	22,93%	2779	2.728	6,44%	-4,70%	3584	3.518	8,36%	28,97%
2.02	Passivo Não Circulante	18.114	17.781	48,49%	100,00%	20.076	19.707	44,48%	10,83%	16.301	16.001	37,80%	-18,80%	16.689	16.284	38,71%	1,77%
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	18114	17.781	48,49%	100,00%	20076	19.707	44,48%	10,83%	16301	16.001	37,80%	-18,80%	16589	16.284	38,71%	1,77%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.464	12.235	33,37%	100,00%	15.088	14.810	33,43%	21,05%	11.574	11.361	26,84%	-23,29%	12.219	11.994	28,51%	5,57%
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões	5650	5.546	15,13%	100,00%	4988	4.896	11,05%	-11,72%	4727	4.640	10,96%	-5,23%	4370	4.290	10,20%	-7,55%
2.02.01.03.01	Obrigações Tributárias	1.213	1.191	3,25%	100,00%	1.066	1.046	2,36%	-12,12%	918	901	2,13%	-13,88%	636	624	1,46%	-30,72%
2.02.01.03.02	Imp. de Renda e Contr. Social De	2637	2.588	7,06%	100,00%	2382	2.338	5,28%	-9,67%	1835	1.801	4,25%	-22,96%	1611	1.581	3,76%	-12,21%
2.02.01.03.03	Provisões para Contingências	1.800	1.767	4,82%	100,00%	1.540	1.512	3,41%	-14,44%	1.974	1.938	4,58%	28,18%	2.123	2.084	4,95%	7,85%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04	Patrimônio Líquido	6.196	6.081	16,58%	100,00%	8.316	8.162	18,42%	34,22%	6.413	6.296	14,67%	-22,87%	5.289	5.192	12,34%	-17,53%
2.04.01	Capital Social Realizado	14327	14.063	36,35%	100,00%	14327	14.063	31,74%	0,00%	14327	14.063	33,22%	0,00%	14327	14.063	33,43%	0,00%
2.04.02	Reservas de Capital	36	35	0,10%	100,00%	36	35	0,08%	0,00%	36	35	0,08%	0,00%	36	35	0,08%	0,00%
2.04.03	Reservas de Reavaliação	5148	5.053	13,78%	100,00%	4624	4.539	10,24%	-10,18%	3563	3.497	8,26%	-22,95%	3126	3.068	7,29%	-12,26%
2.04.03.01	Ativos Próprios	5148	5.053	13,78%	100,00%	4624	4.539	10,24%	-10,18%	3563	3.497	8,26%	-22,95%	3126	3.068	7,29%	-12,26%
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.01	Legal	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.316	-13.071	-35,65%	100,00%	-10.672	-10.478	-23,64%	-19,86%	-11.513	-11.301	-26,70%	7,88%	-12.200	-11.976	-28,47%	5,97%
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2	Passivo Total	37.355	36.668	100,00%	100,00%	45.138	44.307	100,00%	20,84%	43.126	42.332	100,00%	-4,46%	42.852	42.064	100,00%	-0,64%

(Reais Mil)	DRE	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		01/01/2008 a 31/03/2008	Atualização	AV%	AH%	01/04/2008 a 30/06/2008	Atualização	AV%	AH%	01/07/2008 a 30/09/2008	Atualização	AV%	AH%	01/10/2008 a 31/12/2008	Atualização	AV%	AH%
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.808	8.645,93	100,00%	100,00%	8.890	8.726,42	100,00%	0,93%	9.128	8.960,04	100,00%	2,68%	8.730	8.569,36	100,00%	-4,36%
3.02	Deduções da Receita Bruta	-1013	-994,36	-11,50%	100,00%	-1047	-1.027,73	-11,76%	3,36%	-1113	-1.092,52	-12,19%	6,30%	-1.056,20	-12,33%	-3,32%	
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.795	7.651,57	100,00%	100,00%	7.843	7.698,68	100,00%	0,62%	8.015	7.867,52	100,00%	2,19%	7.654	7.513,16	100,00%	-4,50%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-5660	-5.555,85	-72,61%	100,00%	-5570	-5.467,51	-71,02%	-1,59%	-5665	-5.560,76	-70,68%	1,71%	-5601	-5.497,94	-73,18%	-1,13%
3.05	Resultado Bruto	2.135	2.095,71	27,38%	100,00%	2.273	2.231,18	28,98%	6,46%	2.350	2.306,76	29,32%	3,39%	2.053	2.015,22	26,82%	-12,64%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2.970	2.915,35	36,10%	100,00%	3.214	3.154,86	40,96%	8,22%	3.630	3.563,21	45,29%	12,94%	-1.572	-1.543,07	-20,54%	-143,31%
3.06.01	Com Vendas	-537	-527,12	-6,89%	100,00%	-366	-359,27	-4,67%	-31,84%	-584	-573,25	-7,29%	59,56%	-815	-800,00	-10,65%	39,55%
3.06.02	Gerais e Administrativas	-1.313	-1.288,84	-16,84%	100,00%	-1.387	-1.361,48	-17,68%	5,64%	-1.449	-1.422,34	-18,08%	4,47%	-1.506	-1.480,25	-19,70%	4,07%
3.06.03	Financeiras	-1028	-1.009,08	-13,19%	100,00%	-1415	-1.388,96	-18,04%	37,65%	-1170	-1.148,47	-14,60%	-17,31%	-1404	-1.378,17	-18,34%	20,00%
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16	15,71	0,21%	100,00%	93	91,29	1,19%	481,25%	243	238,53	3,03%	161,29%	98	96,20	1,28%	-59,67%
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-1.044	-1.024,79	-13,38%	100,00%	-1.508	-1.480,25	-19,23%	44,44%	-1413	-1.387,00	-17,63%	-6,30%	-1502	-1.474,36	-19,62%	6,30%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0,00	0,00%	100,00%	1	0,98	0,01%	0,00%	5	4,91	0,06%	400,00%	1582	1.552,89	20,67%	31540,00%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-92	-90,31	-1,18%	100,00%	-47	-46,14	-0,60%	-48,91%	-432	-424,05	-5,39%	819,15%	573	562,46	7,49%	-232,64%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.07	Resultado Operacional	-835	-819,64	-19,71%	100,00%	-941	-923,69	-12,00%	12,69%	-1.280	-1.256,46	-16,97%	36,03%	481	472,15	6,28%	-137,58%
3.08	Resultado Não Operacional	192	188,47	2,46%	100,00%	2791	2.739,64	35,59%	1353,65%	-1170	-1.148,47	-14,60%	-141,92%	-1813	-1.779,64	-23,69%	54,96%
3.08.01	Receitas	192	188,47	2,46%	100,00%	2812	2.780,26	35,85%	1364,59%	-747	-733,25	-9,32%	-126,56%	-2249	-2.207,62	-29,38%	201,07%
3.08.02	Despesas	0	0,00	0,00%	100,00%	-21	-20,61	-0,27%	0,00%	-423	-415,22	-5,28%	1914,29%	436	427,98	5,70%	-203,07%
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-643	-631,17	-8,25%	100,00%	1860	1.815,96	23,89%	-387,71%	-2.450	-2.404,92	-30,67%	-232,43%	-1.332	-1.307,49	-17,40%	-45,63%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	147	144,30	1,89%	100,00%	0	0,00	0,00%	-100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	1027	1.008,10	13,42%	0,00%
3.11	IR Diferido	0	0,00	0,00%	100,00%	270	265,03	3,44%	0,00%	547	536,93	6,82%	102,59%	-817	-801,97	-10,67%	-249,36%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.12.01	Participações	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0,00	0,00%	100,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00	0,00%	0,00%
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-496	-486,87	-6,36%	100,00%	2120	2.086,99	27,03%	-527,42%	-1903	-1.867,98	-23,74%	-188,76%	-1122	-1.101,35	-14,66%	-41,04%



(Reais Mil)	BALANÇO PATRIMONIAL	1º tri			2º tri			3º tri			4º tri		
		31/3/2009	AV%	AH%	30/6/2009	AV%	AH%	30/9/2009	AV%	AH%	31/12/2009	AV%	AH%
1.01	<b>Ativo Circulante</b>	<b>10.960</b>	<b>25,93%</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.293</b>	<b>30,21%</b>	<b>12,16%</b>	<b>9.914</b>	<b>26,18%</b>	<b>-19,35%</b>	<b>12.226</b>	<b>32,83%</b>	<b>23,32%</b>
1.01.01	Disponibilidades	676	1,60%	100,00%	2.061	5,07%	204,88%	50	0,13%	-97,57%	148	0,40%	196,00%
1.01.02	Créditos	3.382	8,00%	100,00%	3.554	8,73%	5,09%	3.483	9,23%	-1,72%	2.833	7,61%	-18,89%
1.01.02.01	Clientes	3.382	8,00%	100,00%	3.554	8,73%	5,09%	3.483	9,23%	-1,72%	2.833	7,61%	-18,89%
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.01.03	Estoque	336	0,79%	100,00%	458	1,13%	36,31%	409	1,08%	-10,70%	504	1,35%	23,23%
1.01.04	Outros	6.596	15,53%	100,00%	6.220	15,29%	-5,27%	5.962	15,75%	-4,15%	8.741	23,47%	46,61%
1.01.04.01	Equipamentos de operação dest. venda	1.861	4,40%	100,00%	1.861	4,57%	0,00%	1.861	4,91%	0,00%	2.018	5,42%	8,44%
1.01.04.02	Créditos diversos	634	1,50%	100,00%	426	1,05%	-32,81%	270	0,71%	-36,62%	547	1,47%	102,59%
1.01.04.03	Impostos a recuperar	4.071	9,63%	100,00%	3.933	9,67%	-3,39%	3.831	10,12%	-2,59%	6.176	16,56%	61,21%
1.02	<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31.307</b>	<b>74,07%</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.396</b>	<b>69,79%</b>	<b>-8,38%</b>	<b>27.950</b>	<b>73,82%</b>	<b>-1,57%</b>	<b>25.015</b>	<b>67,17%</b>	<b>-16,56%</b>
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.093	14,42%	100,00%	6.293	15,57%	3,28%	6.468	17,08%	2,78%	7.553	20,28%	16,77%
1.02.01.01	Créditos Diversos	5.139	12,16%	100,00%	5.225	12,84%	1,67%	4.807	12,70%	-8,00%	6.381	17,38%	32,33%
1.02.01.01.01	Imposto de Renda e Contr. Soc	4.491	10,63%	100,00%	4.491	11,04%	0,00%	4.401	11,96%	0,00%	5.691	15,28%	26,72%
1.02.01.01.02	Outros créditos	648	1,53%	100,00%	734	1,80%	13,27%	316	0,83%	-56,95%	670	1,80%	112,03%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	954	2,26%	100,00%	1.068	2,62%	11,95%	1.661	4,39%	55,52%	1.192	3,20%	-28,24%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	954	2,26%	100,00%	1.068	2,62%	11,95%	1.661	4,39%	55,52%	1.192	3,20%	-28,24%
1.02.01.03	Outros	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	25.214	59,65%	100,00%	22.103	54,32%	-12,34%	21.482	56,73%	-2,81%	17.462	46,89%	-18,71%
1.02.02.01	Investimentos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equip	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equip	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	24.994	59,13%	100,00%	22.103	54,32%	-11,51%	21.482	56,73%	-2,81%	17.382	46,67%	-19,09%
1.02.02.03	Intangível	220	0,52%	100,00%	0	0,00%	-100,00%	0	0,00%	0,00%	80	0,21%	0,00%
1.02.02.04	Diferido	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1	<b>Ativo Total</b>	<b>42.267</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.689</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,73%</b>	<b>37.864</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,94%</b>	<b>37.241</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,65%</b>
				100,00%			0,00%			0,00%			0,00%
2.01	<b>Passivo Circulante</b>	<b>20.854</b>	<b>49,34%</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.169</b>	<b>47,11%</b>	<b>-8,08%</b>	<b>22.196</b>	<b>58,62%</b>	<b>15,79%</b>	<b>16.215</b>	<b>43,54%</b>	<b>-26,95%</b>
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.049	30,87%	100,00%	12.451	30,60%	-4,58%	13.707	36,20%	10,09%	10.273	27,59%	-25,05%
2.01.02	Debtítulos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	1.172	2,77%	100,00%	636	1,56%	-45,73%	730	1,93%	14,78%	628	1,69%	-13,97%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.869	4,42%	100,00%	1.931	4,75%	3,32%	2.244	5,93%	16,21%	2.098	5,63%	-6,51%
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.01.06	Provisões	1.224	2,90%	100,00%	1.485	3,65%	21,32%	1.672	4,42%	12,59%	911	2,45%	-45,51%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.01.08	Outros	3.540	8,38%	100,00%	2.699	6,52%	-24,69%	3.843	10,15%	44,18%	2.305	6,19%	-40,02%
2.02	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>16.156</b>	<b>38,22%</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.173</b>	<b>42,21%</b>	<b>6,29%</b>	<b>12.389</b>	<b>32,72%</b>	<b>-27,98%</b>	<b>17.265</b>	<b>46,36%</b>	<b>39,36%</b>
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.156	38,22%	100,00%	17.173	42,21%	6,29%	12.389	32,72%	-27,98%	17.265	46,36%	39,36%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.183	28,82%	100,00%	12.160	29,89%	-0,19%	7.833	20,69%	-35,58%	9.979	26,80%	27,40%
2.02.01.02	Debtítulos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões	3.973	9,40%	100,00%	3.883	9,54%	-2,27%	2.921	7,71%	-24,77%	7.286	19,56%	149,44%
2.02.01.03.01	Obrigações tributárias	578	1,37%	100,00%	890	2,19%	53,98%	877	2,32%	-1,46%	4.594	12,34%	423,83%
2.02.01.03.02	Imp. Renda e Contr. Social Dif	1.337	3,16%	100,00%	1.255	3,08%	-6,13%	632	1,67%	-49,64%	1.314	3,53%	107,91%
2.02.01.03.03	Prov. para contingências	2.058	4,87%	100,00%	1.738	4,27%	-15,55%	1.412	3,73%	-18,76%	1.378	3,70%	-2,41%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00%	100,00%	1.130	2,78%	0,00%	1.635	4,32%	44,69%	0	0,00%	-100,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Cap	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.03	<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
2.05	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.257</b>	<b>12,44%</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.347</b>	<b>10,68%</b>	<b>-17,31%</b>	<b>3.279</b>	<b>8,66%</b>	<b>-24,57%</b>	<b>3.761</b>	<b>10,10%</b>	<b>14,70%</b>
2.05.01	Capital Social Realizado	14.327	33,90%	100,00%	14.327	35,21%	0,00%	14.327	37,84%	0,00%	14.327	38,47%	0,00%
2.05.02	Reservas de Capital	36	0,09%	100,00%	36	0,09%	0,00%	36	0,10%	0,00%	36	0,10%	0,00%
2.05.03	Reservas de Reavaliação	2.596	6,14%	100,00%	2.537	6,24%	-2,27%	2.152	5,68%	-15,18%	2.551	6,85%	18,54%
2.05.03.01	Ativos Próprios	2.596	6,14%	100,00%	2.537	6,24%	-2,27%	2.152	5,68%	-15,18%	2.551	6,85%	18,54%
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.01	Legal	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.02	Estatutária	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.03	Para Contingências	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0,00%	100,00%	-12.553	-30,85%	0,00%	-13.236	-34,96%	5,44%	-13.153	-35,32%	-0,63%
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-11.702	-27,69%	100,00%	0	0,00%	-100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2	<b>Passivo Total</b>	<b>42.267</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.689</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,73%</b>	<b>37.864</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,94%</b>	<b>37.241</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,65%</b>

(Reais Mil)	DRE	1º tri			2º tri			3º tri			4º tri		
		01/01/2009 a 31/03/2009	AV%	AH%	01/04/2009 a 30/06/2009	AV%	AH%	01/07/2009 a 30/09/2009	AV%	AH%	01/10/2009 a 31/12/2009	AV%	AH%
Código da Conta	Descrição da Conta												
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.816	100,00%	100,00%	7.344	100,00%	-6,04%	7.765	100,00%	5,73%	9.371	100,00%	20,68%
3.02	Deduções da Receita Bruta	-975	-12,47%	100,00%	-940	-12,80%	-3,59%	-1006	-12,96%	7,02%	-1234	-13,17%	22,66%
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.841	100,00%	100,00%	6.404	100,00%	-6,39%	6.759	100,00%	5,54%	8.137	100,00%	20,39%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-4505	-65,85%	100,00%	-4854	-75,80%	7,75%	-5571	-82,42%	14,77%	-5793	-71,19%	3,98%
3.05	Resultado Bruto	2.336	34,15%	100,00%	1.550	24,20%	-33,65%	1.188	17,58%	-23,35%	2.344	28,81%	97,31%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2.516	36,78%	100,00%	3.284	51,28%	30,52%	2.310	34,18%	-29,66%	-1.615	-19,85%	-169,91%
3.06.01	Com Vendas	55	0,80%	100,00%	-432	-6,75%	-885,45%	-377	-5,58%	-12,73%	173	2,13%	-145,89%
3.06.02	Gerais e Administrativas	-1.239	-18,11%	100,00%	-1.369	-21,38%	10,49%	-1.492	-22,07%	8,98%	-2.478	-30,45%	66,09%
3.06.03	Financeiras	-1332	-19,47%	100,00%	-1308	-20,42%	-1,80%	-749	-11,08%	-42,74%	-1435	-17,64%	91,59%
3.06.03.01	Receitas Financeiras	121	1,77%	100,00%	120	1,87%	-0,83%	320	4,73%	166,67%	549	6,75%	71,56%
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-1.453	-21,24%	100,00%	-1.428	-22,30%	-1,72%	-1.069	-15,82%	-25,14%	-1.984	-24,38%	85,59%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	5	0,07%	0,00%	2242	27,55%	0,00%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0,00%	100,00%	-175	-2,73%	0,00%	303	4,48%	-273,14%	-117	-1,44%	-138,61%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.07	Resultado Operacional	-180	-2,63%	100,00%	-1.734	-27,08%	863,33%	-1.122	-16,60%	-35,29%	729	8,96%	-164,97%
3.08	Resultado Não Operacional	-133	-1,94%	100,00%	736	11,49%	-653,38%	26	0,38%	-96,47%	-630	-7,74%	-2523,08%
3.08.01	Receitas	-33	-0,48%	100,00%	752	11,74%	-2378,79%	26	0,38%	-96,54%	-746	-9,17%	-2969,23%
3.08.02	Despesas	-100	-1,46%	100,00%	-16	-0,25%	-84,00%	0	0,00%	-100,00%	116	1,43%	#DIV/0!
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-313	-4,58%	100,00%	-998	-15,58%	218,85%	-1.096	-16,22%	9,82%	99	1,22%	-109,03%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	1020	12,54%	0,00%
3.11	IR Diferido	274	4,01%	100,00%	83	1,30%	-69,71%	28	0,41%	-66,27%	-384	-4,72%	-1471,43%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.12.01	Participações	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-39	-0,57%	100,00%	-915	-14,29%	2246,15%	-1.068	-15,80%	16,72%	735	9,03%	-168,82%

(Reais Mil) Código da Conta	BALANÇO PATRIMONIAL Descrição da Conta	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		31/3/2007	Atualização	AV%	AH%	30/6/2007	Atualização	AV%	AH%	30/9/2007	Atualização	AV%	AH%	31/12/2007	Atualização	AV%	AH%
1.01	Ativo Circulante	155.279	170.836	65,43%	100,00%	323.147	354.896	67,16%	106,11%	308.194	335.672	62,78%	-4,32%	283.542	311.399	56,22%	-8,30%
1.01.01	Disponibilidades	34.898	38.327	14,70%	100,00%	196.224	217.699	41,20%	468,01%	158.856	174.463	32,25%	-19,86%	128.429	141.047	25,46%	-19,15%
1.01.02	Créditos	85.715	94.136	36,12%	100,00%	89.979	98.819	18,70%	4,97%	103.967	113.193	20,93%	14,55%	117.323	128.850	23,26%	13,83%
1.01.02.01	Clientes	68.886	73.457	28,18%	100,00%	83.927	70.208	13,29%	-4,42%	76.938	84.497	15,62%	20,35%	90.802	99.503	17,96%	17,76%
1.01.02.02	Créditos Diversos	18.829	20.679	7,83%	100,00%	28.052	28.612	5,41%	38,36%	26.129	28.696	5,30%	0,30%	26.721	29.346	5,30%	2,27%
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	8.942	9.821	3,77%	100,00%	16.227	17.821	3,37%	81,47%	18.605	20.433	3,78%	14,65%	13.106	14.394	2,60%	-29,56%
1.01.02.02.02	IR e CSLL Diferidos	6.180	6.787	2,60%	100,00%	1.689	1.855	0,35%	-72,87%	747	820	0,15%	-55,77%	926	1.017	0,18%	23,96%
1.01.02.02.03	Partes Relacionadas	3.707	4.071	1,56%	100,00%	8.136	8.935	1,89%	119,48%	6.777	7.443	1,38%	-16,70%	12.689	13.936	2,52%	87,24%
1.01.03	Estoques	34.124	37.477	14,38%	100,00%	34.223	37.585	7,11%	0,29%	46.522	51.093	9,45%	35,94%	36.749	40.359	7,29%	-21,01%
1.01.04	Outros	542	595	0,23%	100,00%	721	792	0,15%	33,03%	749	823	0,15%	3,88%	1.041	1.143	0,21%	38,99%
1.02	Ativo Não Circulante	82.062	90.113	34,87%	100,00%	158.009	173.533	32,84%	82,57%	183.348	201.361	37,22%	16,04%	220.846	242.544	43,78%	20,46%
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.267	44.223	16,97%	100,00%	33.298	36.569	6,92%	-17,31%	46.966	51.580	9,54%	41,05%	62.545	68.690	12,40%	33,17%
1.02.01.01	Créditos Diversos	466	512	0,20%	100,00%	529	581	0,11%	13,52%	596	655	0,12%	12,67%	687	754	0,14%	15,27%
1.02.01.01.01	IR e CSLL Diferidos	138	152	0,06%	100,00%	193	212	0,04%	39,86%	189	208	0,04%	-2,07%	183	201	0,04%	-3,17%
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	328	360	0,14%	100,00%	336	369	0,07%	2,44%	407	447	0,08%	21,13%	504	554	0,10%	23,83%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	39.801	43.711	16,77%	100,00%	32.769	35.988	6,81%	-17,67%	46.370	50.926	9,41%	41,51%	61.858	67.935	12,26%	33,40%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	39.801	43.711	16,77%	100,00%	32.769	35.988	6,81%	-17,67%	46.370	50.926	9,41%	41,51%	61.858	67.935	12,26%	33,40%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.03	Outros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	41.785	45.890	17,81%	100,00%	124.711	136.964	25,92%	198,46%	136.382	149.781	27,69%	9,36%	158.301	173.854	31,38%	16,07%
1.02.02.01	Investimentos	10.546	11.582	4,44%	100,00%	93.283	102.448	19,39%	784,53%	101.468	111.437	20,60%	8,77%	118.226	129.841	23,44%	16,52%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	10.546	11.582	4,44%	100,00%	93.283	102.448	19,39%	784,53%	101.468	111.437	20,60%	8,77%	118.226	129.841	23,44%	16,52%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ações	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	27.433	30.128	11,56%	100,00%	27.801	30.532	5,78%	1,34%	29.007	31.857	5,89%	4,34%	34.686	38.094	6,88%	19,68%
1.02.02.03	Intangível	478	523	0,20%	100,00%	447	491	0,09%	-6,09%	407	447	0,08%	-8,95%	378	415	0,07%	-7,13%
1.02.02.04	Diferido	3.330	3.657	1,40%	100,00%	3.180	3.492	0,66%	-4,50%	5.500	6.040	1,12%	72,96%	5.011	5.503	0,99%	-8,89%
1	Ativo Total	237.331	260.648	100,00%	100,00%	481.156	528.428	100,00%	102,74%	492.542	540.933	100,00%	2,37%	504.388	553.943	100,00%	2,41%
2.01	Passivo Circulante	142.289	156.236	69,84%	100,00%	97.667	107.263	20,30%	-31,35%	100.799	110.702	20,47%	3,21%	106.217	116.554	20,86%	4,38%
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.173	62.790	24,09%	100,00%	34.415	37.796	7,15%	-39,81%	35.468	38.953	7,20%	3,06%	35.324	38.794	7,00%	-0,41%
2.01.02	Debitivos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	49.758	54.647	20,97%	100,00%	45.152	49.588	9,38%	-9,26%	43.449	47.718	8,82%	-3,77%	45.371	49.829	9,00%	4,42%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.051	8.842	3,39%	100,00%	6.816	7.486	1,42%	-15,34%	9.227	10.134	1,87%	35,37%	11.131	12.225	2,21%	20,64%
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	2.810	2.866	0,52%	0,00%
2.01.06	Provisões	20.382	22.384	8,59%	100,00%	3.349	3.678	0,70%	-83,57%	4.217	4.631	0,86%	25,92%	3.108	3.413	0,62%	-26,30%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	338	371	0,07%	0,00%
2.01.08	Outros	6.895	7.572	2,91%	100,00%	7.935	8.715	1,65%	15,08%	8.438	9.267	1,71%	6,34%	7.335	8.056	1,45%	-13,07%
2.01.08.01	Salários e encargos sociais a recolher	3.193	3.507	1,35%	100,00%	3.023	3.320	0,63%	-5,32%	3.588	3.941	0,73%	18,69%	2.910	3.196	0,58%	-18,90%
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	1.792	1.968	0,76%	100,00%	1.617	1.776	0,34%	-9,77%	1.949	2.140	0,40%	20,53%	1.731	1.901	0,34%	-11,19%
2.02	Passivo Não Circulante	87.070	92.677	24,05%	100,00%	51.445	56.499	10,69%	-8,86%	47.288	51.934	9,60%	-4,08%	45.544	50.019	9,03%	-3,69%
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	57.070	62.677	24,05%	100,00%	51.445	56.499	10,69%	-8,86%	47.288	51.934	9,60%	-4,08%	45.544	50.019	9,03%	-3,69%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.911	58.109	22,29%	100,00%	47.565	52.238	9,89%	-10,10%	43.837	48.144	8,90%	-7,84%	42.534	46.713	8,43%	-2,97%
2.02.01.02	Debitivos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões	350	384	0,15%	100,00%	468	514	0,10%	33,71%	450	494	0,09%	-3,85%	448	492	0,09%	-0,44%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	3.809	4.183	1,60%	100,00%	3.412	3.747	0,71%	-10,42%	3.001	3.296	0,61%	-12,05%	2.562	2.814	0,51%	-14,63%
2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	1.237	1.359	0,52%	100,00%	992	1.089	0,21%	-19,81%	736	808	0,15%	-25,81%	468	514	0,09%	-36,41%
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04	Patrimônio Líquido	38.002	41.736	16,01%	100,00%	332.044	364.666	69,01%	773,75%	344.455	378.297	69,93%	3,74%	353.627	388.370	70,11%	2,66%
2.04.01	Capital Social Realizado	37.699	41.403	15,88%	100,00%	339.979	373.381	70,66%	801,82%	339.979	373.381	69,03%	0,00%	339.979	373.381	67,40%	0,00%
2.04.02	Reservas de Capital	2.361	2.593	0,99%	100,00%	4.019	4.414	0,84%	70,22%	5.703	6.263	1,16%	41,90%	8.063	8.855	1,80%	41,38%
2.04.03	Reservas de Reavaliação	6.401	7.030	2,70%	100,00%	6.105	6.705	1,27%	-4,62%	5.804	6.374	1,18%	-4,93%	5.510	6.051	1,09%	-5,07%
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0,00%	100,00%	6.105	6.705	1,27%	0,00%	5.804	6.374	1,18%	-4,93%	0	0	0,00%	-100,00%
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	75	82	0,01%	0,00%
2.04.04.01	Legal	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.459	-9.290	-3,56%	100,00%	-18.059	-19.833	-3,75%	113,49%	-7.031	-7.722	-1,43%	-61,07%	0			



DRE	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
	01/01/2007 a 31/03/2007	Atualização	AV%	AH%	01/04/2007 a 30/06/2007	Atualização	AV%	AH%	01/07/2007 a 30/09/2007	Atualização	AV%	AH%	01/10/2007 a 31/12/2007	Atualização	AV%	AH%
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	114.687	125.955	100,00%	100,00%	129.319	142.024	100,00%	12,76%	150.601	165.397	100,00%	16,46%	168.020	184.528	100,00%	11,57%
Deduções da Receita Bruta	-26.778	-31.605	-25,09%	100,00%	-29.519	-32.419	-22,83%	2,57%	-36.737	-40.346	-24,39%	24,45%	-50.779	-55.768	-30,22%	38,22%
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	85.909	94.349	100,00%	100,00%	99.800	109.605	100,00%	16,17%	113.864	125.051	100,00%	14,09%	117.241	128.760	100,00%	2,97%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.331	-77.241	-81,87%	100,00%	-83.240	-91.418	-83,41%	18,35%	-93.013	-102.151	-81,69%	11,74%	-95.447	-104.824	-81,41%	2,62%
Resultado Bruto	15.578	17.108	18,13%	100,00%	16.560	18.187	16,59%	6,39%	20.851	22.900	18,31%	25,91%	21.794	23.935	18,59%	4,52%
Despesas/Receitas Operacionais	10.862	11.929	12,64%	100,00%	40.043	43.977	40,12%	268,65%	5.954	6.539	5,23%	-85,13%	-8.344	-9.164	-7,12%	-240,14%
Com Vendas	-7.391	-8.117	-8,60%	100,00%	-11.281	-12.389	-11,30%	52,63%	-11.619	-12.761	-10,20%	3,00%	-11.733	-12.886	-10,01%	0,98%
Gerais e Administrativas	-1.546	-1.698	-1,80%	100,00%	-1.844	-2.025	-1,85%	19,28%	-2.228	-2.447	-1,96%	20,82%	-2.253	-2.474	-1,92%	1,12%
Despesas gerais e administrativas	-1.327	-1.457	-1,54%	100,00%	-1.625	-1.785	-1,63%	22,46%	-2.009	-2.206	-1,76%	23,63%	-1.462	-1.606	-1,25%	-27,23%
Honorários - Administração	-219	-241	-0,25%	100,00%	-219	-241	-0,22%	0,00%	-219	-241	-0,19%	0,00%	-791	-869	-0,67%	261,19%
Financeiras	1.411	1.550	1,64%	100,00%	6.483	7.120	6,50%	359,46%	5.767	6.334	5,06%	-11,04%	3.013	3.309	2,57%	-47,75%
Receitas Financeiras	3.880	4.261	4,52%	100,00%	10.456	11.483	10,48%	169,48%	8.840	9.709	7,76%	-15,46%	6.988	7.675	5,96%	-20,95%
Despesas Financeiras	-2.469	-2.712	-2,87%	100,00%	-3.973	-4.363	-3,98%	60,92%	-3.073	-3.375	-2,70%	-22,65%	-3.975	-4.366	-3,39%	29,35%
Outras Receitas Operacionais	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
Outras Despesas Operacionais	-343	-377	-0,40%	100,00%	-19.218	-21.106	-19,26%	5502,92%	-2.249	-2.470	-1,98%	-88,30%	-1.166	-1.281	-0,99%	-48,15%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.993	-3.287	-3,46%	100,00%	-14.183	-15.576	-14,21%	373,87%	4.375	4.805	3,84%	-130,85%	3.795	4.168	3,24%	-13,26%
Resultado Operacional	4.716	5.179	5,49%	100,00%	-23.483	-25.790	-23,53%	-697,94%	14.897	16.361	13,08%	-163,44%	13.450	14.771	11,47%	-9,71%
Resultado Não Operacional	-16.372	-17.981	-19,06%	100,00%	16.375	17.984	16,41%	-200,62%	-26	-29	-0,02%	-100,16%	23	25	0,02%	-188,46%
Receitas	0	0	0,00%	100,00%	16.375	17.984	16,41%	0,00%	0	0	0,00%	-100,00%	0	0	0,00%	100,00%
Despesas	-16.372	-17.981	-19,06%	100,00%	0	0	0,00%	-100,00%	-26	-29	-0,02%	0,00%	23	25	0,02%	0,00%
Resultado Antes Tributação/Participações	-11.656	-12.801	-13,57%	100,00%	-7.108	-7.806	-7,12%	-39,82%	14.871	16.332	13,06%	-309,21%	13.473	14.797	11,49%	-9,48%
Provisão para IR e Contribuição Social	-2.880	-3.163	-3,35%	100,00%	2.880	3.163	2,89%	-200,00%	-3.746	-4.114	-3,29%	-230,07%	-4.801	-5.053	-3,92%	22,82%
IR Diferido	5.780	6.348	6,73%	100,00%	-5.669	-6.226	-5,68%	-198,08%	-397	-436	-0,35%	-93,00%	550	604	0,47%	-238,54%
Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
Participações	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
Contribuições	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
Lucro/Prejuízo do Período	-8.756	-9.616	-10,19%	100,00%	-9.897	-10.969	-9,92%	13,03%	10.728	11.782	9,42%	-208,40%	9.422	10.348	8,04%	-12,17%

(Reais Mil) Código da Conta	BALANÇO PATRIMONIAL Descrição da Conta	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		31/3/2008	Atualização	AV%	AH%	30/6/2008	Atualização	AV%	AH%	30/9/2008	Atualização	AV%	AH%	31/12/2008	Atualização	AV%	AH%
1.01	<b>Ativo Circulante</b>	<b>249.908</b>	<b>246.310</b>	<b>61,16%</b>	<b>100,00%</b>	<b>237.713</b>	<b>233.339</b>	<b>49,89%</b>	<b>-4,88%</b>	<b>233.930</b>	<b>229.826</b>	<b>47,48%</b>	<b>-1,69%</b>	<b>242.632</b>	<b>238.069</b>	<b>63,24%</b>	<b>3,68%</b>
1.01.01	Disponibilidades	77.765	76.334	15,92%	100,00%	63.469	62.301	13,32%	-18,38%	68.811	67.545	13,97%	8,42%	113.133	111.051	24,84%	64,41%
1.01.02	Créditos	128.077	125.720	26,22%	100,00%	134.287	131.816	28,19%	4,85%	122.297	120.047	24,82%	-8,93%	90.836	89.165	19,94%	-25,73%
1.01.02.01	Clientes	103.708	101.800	21,23%	100,00%	112.229	110.164	23,56%	8,22%	92.815	91.107	18,84%	-17,30%	33.788	33.166	7,42%	-63,60%
1.01.02.02	Créditos Diversos	24.369	23.921	4,99%	100,00%	22.058	21.652	4,63%	-4,48%	29.482	28.940	5,98%	33,66%	11.508	11.296	2,53%	-60,97%
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	14.423	14.158	2,95%	100,00%	10.444	10.252	2,19%	-27,58%	9.362	9.190	1,90%	-10,36%	11.508	11.296	2,53%	22,92%
1.01.02.02.02	IR e CSLL Diferidos	709	696	0,15%	100,00%	1.236	1.213	0,26%	74,33%	1.112	1.092	0,23%	-10,03%	3.164	3.106	0,69%	184,53%
1.01.02.02.03	Partes Relacionadas	9.237	9.067	1,89%	100,00%	10.378	10.187	2,18%	12,35%	19.008	18.658	3,86%	83,16%	19.116	18.764	4,20%	0,57%
1.01.03	Estoques	42.948	42.158	8,79%	100,00%	38.669	37.957	8,12%	-9,96%	41.750	40.962	8,47%	7,97%	36.400	35.730	7,99%	-12,81%
1.01.04	Outros	1.118	1.097	0,23%	100,00%	1.288	1.264	0,27%	15,21%	1.072	1.052	0,22%	-16,77%	2.163	2.123	0,47%	101,77%
1.02	<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>238.586</b>	<b>234.206</b>	<b>48,84%</b>	<b>100,00%</b>	<b>238.720</b>	<b>234.327</b>	<b>50,11%</b>	<b>0,06%</b>	<b>258.720</b>	<b>253.969</b>	<b>62,62%</b>	<b>8,38%</b>	<b>212.990</b>	<b>209.071</b>	<b>46,76%</b>	<b>-17,68%</b>
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.919	71.577	14,93%	100,00%	66.797	65.568	14,02%	-8,40%	81.164	79.690	16,48%	21,54%	95.295	93.542	20,92%	17,38%
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.660	1.629	0,34%	100,00%	5.816	5.709	1,22%	250,36%	8.047	7.899	1,63%	38,36%	11.158	10.953	2,45%	38,66%
1.02.01.01.01	IR e CSLL Diferidos	901	884	0,18%	100,00%	1.251	1.228	0,26%	38,85%	3.136	3.078	0,64%	150,68%	6.072	5.960	1,33%	93,62%
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	759	745	0,16%	100,00%	4.565	4.481	0,96%	501,45%	4.911	4.821	1,00%	7,58%	5.086	4.992	1,12%	3,56%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	71.259	69.948	14,59%	100,00%	60.981	59.859	12,80%	-14,42%	73.137	71.791	14,85%	19,93%	84.137	82.589	18,47%	15,04%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	71.259	69.948	14,59%	100,00%	60.981	59.859	12,80%	-14,42%	73.137	71.791	14,85%	19,93%	0	0	0,00%	-100,00%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.03	Outros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	165.676	162.627	33,92%	100,00%	171.923	168.760	36,09%	3,77%	177.536	174.269	36,04%	3,26%	117.695	115.529	25,84%	-33,71%
1.02.02.01	Investimentos	120.365	118.150	24,64%	100,00%	120.072	117.863	25,20%	-0,24%	125.557	123.247	25,49%	4,57%	65.650	64.442	14,41%	-47,71%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equi	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equi	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	118.546	116.365	24,27%	100,00%	118.344	116.166	24,84%	-0,17%	123.875	121.596	25,14%	4,67%	65.650	64.442	14,41%	-47,00%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas	1.819	1.786	0,37%	100,00%	1.728	1.696	0,36%	-5,00%	1.682	1.651	0,34%	-2,66%	0	0	0,00%	-100,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	39.374	38.649	8,06%	100,00%	45.233	44.401	9,49%	14,88%	47.968	47.085	9,74%	6,05%	49.781	48.865	10,93%	3,78%
1.02.02.03	Intangível	384	377	0,08%	100,00%	628	616	0,13%	63,54%	587	576	0,12%	-6,53%	2.264	2.222	0,50%	285,69%
1.02.02.04	Diferido	5.553	5.451	1,14%	100,00%	5.990	5.880	1,26%	7,87%	3.424	3.361	0,70%	-42,84%	0	0	0,00%	-100,00%
1	<b>Ativo Total</b>	<b>488.503</b>	<b>479.514</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>476.433</b>	<b>467.666</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,47%</b>	<b>492.650</b>	<b>483.585</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,40%</b>	<b>455.522</b>	<b>447.140</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,64%</b>
2.01	<b>Passivo Circulante</b>	<b>92.137</b>	<b>90.442</b>	<b>18,86%</b>	<b>100,00%</b>	<b>83.272</b>	<b>81.740</b>	<b>17,48%</b>	<b>-9,62%</b>	<b>86.177</b>	<b>84.591</b>	<b>17,49%</b>	<b>3,49%</b>	<b>124.274</b>	<b>121.987</b>	<b>27,28%</b>	<b>44,21%</b>
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.002	22.579	4,71%	100,00%	11.217	11.011	2,35%	-51,23%	15.950	15.657	3,24%	42,19%	24.916	24.458	5,47%	56,21%
2.01.02	Debitantes	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	42.741	41.955	8,75%	100,00%	42.160	41.384	8,85%	-1,36%	40.008	39.272	8,12%	-5,10%	39.398	38.673	8,65%	-1,52%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	11.488	11.277	2,35%	100,00%	17.897	17.568	3,76%	55,79%	17.143	16.828	3,48%	-4,21%	11.714	11.498	2,57%	-31,67%
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.610	2.562	0,53%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.06	Provisões	2.311	2.268	0,47%	100,00%	3.021	2.965	0,63%	30,72%	4.086	4.011	0,83%	35,25%	4.143	4.067	0,91%	1,40%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	904	887	0,19%	100,00%	904	887	0,19%	0,00%	989	971	0,20%	9,40%	1.183	1.161	0,26%	19,62%
2.01.08	Outros	9.081	8.914	1,86%	100,00%	8.073	7.924	1,69%	-11,10%	8.001	7.854	1,62%	-0,89%	42.920	42.130	9,42%	436,43%
2.01.08.01	Salários e encargos sociais a receber	5.004	4.912	1,02%	100,00%	5.388	5.289	1,13%	7,67%	4.471	4.389	0,91%	-17,02%	10.534	10.340	2,31%	135,61%
2.01.08.02	IR e CSLL diferidos	2.914	2.860	0,60%	100,00%	1.328	1.302	0,28%	-54,50%	1.941	1.905	0,39%	46,38%	3.772	3.703	0,83%	84,33%
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	1.163	1.142	0,24%	100,00%	1.359	1.334	0,29%	16,85%	1.589	1.560	0,32%	16,92%	1.073	1.053	0,24%	-32,47%
2.02	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>40.788</b>	<b>40.037</b>	<b>8,36%</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.167</b>	<b>41.391</b>	<b>8,85%</b>	<b>3,38%</b>	<b>49.263</b>	<b>48.347</b>	<b>10,00%</b>	<b>18,80%</b>	<b>62.581</b>	<b>61.613</b>	<b>11,64%</b>	<b>8,76%</b>
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	38.014	37.315	7,78%	100,00%	34.847	34.206	7,31%	-8,33%	37.296	36.610	7,57%	7,03%	52.581	51.613	11,54%	40,98%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.119	34.473	7,19%	100,00%	32.002	31.413	6,72%	-8,88%	28.674	28.146	5,82%	-10,40%	47.035	46.170	10,33%	64,03%
2.02.01.02	Debitantes	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões	687	674	0,14%	100,00%	920	903	0,19%	33,92%	5.144	5.049	1,04%	459,13%	314	308	0,07%	-93,90%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Ca	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	2.208	2.167	0,45%	100,00%	1.925	1.890	0,40%	-12,82%	3.478	3.414	0,71%	80,68%	5.232	5.136	1,15%	50,43%
2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	190	187	0,04%	100,00%	0	0	0,00%	-100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06.02	IR e CSLL Diferidos	2.018	1.981	0,41%	100,00%	1.925	1.890	0,40%	-4,61%	3.478	3.414	0,71%	80,68%	5.232	5.136	1,15%	50,43%
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	2.774	2.723	0,57%	100,00%	7.320	7.185	1,54%	163,88%	11.957	11.737	2,43%	63,35%	0	0	0,00%	-100,00%
2.04	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>355.578</b>	<b>349.035</b>	<b>72,79%</b>	<b>100,00%</b>	<b>350.994</b>	<b>344.536</b>	<b>73,67%</b>	<b>-1,29%</b>	<b>357.220</b>	<b>350.647</b>	<b>72,51%</b>	<b>1,77%</b>	<b>278.667</b>	<b>273.538</b>	<b>61,18%</b>	<b>-21,99%</b>
2.04.01	Capital Social Realizado	339.979	333.723	69,60%	100,00%	339.979	333.723	71,36%	0,00%	339.979	333.723	69,01%	0,00%	339.979	333.723	74,64%	0,00%
2.04.02	Reservas de Capital	8.063	7.915	1,65%	100,00%	8.063	7.915	1,69%	0,00%	8.063	7.915	1,64%	0,00%	0	0	0,00%	-100,00%
2.04.03	Reservas de Reavaliação	5.221	5.125	1,07%	100,00%	5.042	4.949	1,06%	-3,43%	4.843	4.754	0,98%	-3,95%	0	0	0,00%	-100,00%
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04	Reservas de Lucro	75	74	0,02%	100,00%	75	74	0,02%	0,00%	75	74	0,02%	0,00%	4.624	4.539	1,02%	6065,33%
2.04.04.01	Legal	75	74	0,02%	100,00%	75	74	0,02%	0,00%	75	74	0,02%	0,00%	0	0	0,00%	-100,00%
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.03	Para Contingências	0															

(Reais Mil)	DRE	1º tri			2º tri			3º tri			4º tri		
		01/01/2008 a 31/03/2008	Atualização	AV%	01/04/2008 a 30/06/2008	Atualização	AV%	01/07/2008 a 30/09/2008	Atualização	AV%	01/10/2008 a 31/12/2008	Atualização	AV%
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	142.396	139.775	100,00%	140.582	137.995	100,00%	139.667	137.097	100,00%	118.508	116.327	100,00%
3.02	Deduções da Receita Bruta	-45.963	-45.019	-32,21%	-45.449	-44.613	-32,33%	-45.184	-44.353	-32,35%	-38.194	-37.491	-32,23%
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	96.532	94.756	100,00%	95.133	93.383	100,00%	94.483	92.744	100,00%	80.314	78.836	100,00%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-77.492	-76.066	-80,28%	-78.365	-76.923	-82,37%	-80.591	-79.108	-85,30%	-73.866	-72.507	-91,97%
3.05	Resultado Bruto	19.040	18.690	19,72%	16.768	16.469	17,63%	13.892	13.636	14,70%	6.448	6.329	8,03%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	14.257	13.995	14,77%	21.220	20.830	22,31%	6.397	6.279	6,77%	-101.028	-99.169	-125,79%
3.06.01	Com Vendas	-8.648	-8.685	-9,17%	-8.896	-8.732	-9,35%	-10.914	-10.713	-11,55%	-11.240	-11.033	-14,00%
3.06.02	Gerais e Administrativas	-3.393	-3.331	-3,51%	-3.969	-3.896	-4,17%	-3.977	-3.904	-4,21%	-4.178	-4.101	-5,20%
3.06.02.01	Despesas gerais e administrativas	-2.582	-2.534	-2,67%	-3.206	-3.147	-3,37%	-3.214	-3.155	-3,40%	-3.486	-3.422	-4,34%
3.06.02.02	Honorários - Administração	-811	-796	-0,84%	-763	-749	-0,80%	-763	-749	-0,81%	-692	-679	-0,86%
3.06.03	Financeiras	3.832	3.761	3,97%	-1.911	-1.876	-2,01%	9.523	9.348	10,08%	7.331	7.196	9,13%
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.447	8.292	8,75%	3.046	2.990	3,20%	11.530	11.318	12,20%	17.043	16.729	21,22%
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-4.615	-4.530	-4,78%	-4.957	-4.866	-5,21%	-2.007	-1.970	-2,12%	-9.713	-9.534	-12,09%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.489	2.443	2,58%	0	0	0,00%	11.667	11.452	12,35%	-8.523	-8.366	-10,61%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0,00%	-10.312	-10.122	-10,84%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-8.337	-8.184	-8,64%	3.868	3.797	4,07%	-12.696	-12.462	-13,44%	-94.731	-92.988	-117,95%
3.07	Resultado Operacional	4.783	4.695	4,95%	-4.452	-4.370	-4,68%	7.495	7.357	7,83%	-84.580	-82.840	-117,78%
3.08	Resultado Não Operacional	-31	-30	-0,03%	-4	-4	0,00%	-18	-18	-0,02%	55	54	0,07%
3.08.01	Receitas	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
3.08.02	Despesas	-31	-30	-0,03%	-4	-4	0,00%	-18	-18	-0,02%	55	54	0,07%
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.782	4.665	4,92%	-4.456	-4.374	-4,68%	7.477	7.339	7,81%	-84.525	-82.786	-117,69%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-3.159	-3.101	-3,27%	-2.686	-2.637	-2,82%	-841	-826	-0,89%	1.593	1.564	1,98%
3.11	IR Diferido	358	351	0,37%	2.557	2.510	2,69%	-408	-400	-0,43%	1.404	1.378	1,75%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
3.12.01	Participações	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.951	1.915	2,02%	-4.585	-4.501	-4,82%	6.228	6.113	6,59%	-91.528	-89.844	-113,96%

## Apêndice 11 – Memória de Cálculo do Balanço Patrimonial do ano de 2009 – Metafrío S/A

(Reais Mil)	BALANÇO PATRIMONIAL	1º tri			2º tri			3º tri			4º tri		
		31/3/2009	AV%	AH%	30/6/2009	AV%	AH%	30/9/2009	AV%	AH%	31/12/2009	AV%	AH%
<b>1.01</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>221.200</b>	<b>51,04%</b>	<b>100,00%</b>	<b>211.847</b>	<b>48,37%</b>	<b>-4,23%</b>	<b>205.078</b>	<b>46,69%</b>	<b>-3,20%</b>	<b>242.230</b>	<b>54,10%</b>	<b>18,12%</b>
1.01.01	Disponibilidades	107.210	24,74%	100,00%	102.982	23,51%	-3,94%	111.328	26,43%	8,10%	99.057	22,13%	-11,02%
1.01.02	Créditos	76.027	17,54%	100,00%	71.988	16,44%	-5,31%	59.270	14,07%	-17,67%	108.580	24,25%	83,20%
1.01.02.01	Clientes	46.226	11,36%	100,00%	46.679	10,06%	-5,17%	40.095	9,52%	-14,10%	90.322	20,17%	125,27%
1.01.02.02	Créditos Diversos	26.801	6,18%	100,00%	25.309	5,78%	-5,57%	19.175	4,55%	-24,24%	18.258	4,08%	-4,78%
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	11.238	2,59%	100,00%	11.300	2,56%	0,55%	11.026	2,62%	-2,42%	8.916	1,99%	-19,14%
1.01.02.02.02	IR e CSLL Diferidos	2.358	0,54%	100,00%	2.091	0,46%	-11,32%	2.490	0,59%	19,08%	4.664	1,04%	87,31%
1.01.02.02.03	Partes Relacionadas	13.205	3,05%	100,00%	11.918	2,72%	-9,79%	5.659	1,34%	-52,52%	4.678	1,04%	-17,34%
1.01.03	Estoques	35.135	8,11%	100,00%	33.104	7,56%	-5,79%	31.322	7,44%	-5,38%	30.870	6,94%	-1,44%
1.01.04	Outros	2.628	0,65%	100,00%	3.773	0,86%	33,42%	3.155	0,75%	-16,30%	3.723	0,93%	17,89%
1.01.04.03	Outros	0	0,00%	100,00%	2.589	0,61%	0,00%	1.920	0,46%	-26,60%	3.723	0,93%	93,91%
<b>1.02</b>	<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>212.299</b>	<b>48,96%</b>	<b>100,00%</b>	<b>226.114</b>	<b>51,63%</b>	<b>6,55%</b>	<b>216.096</b>	<b>51,31%</b>	<b>-4,43%</b>	<b>205.491</b>	<b>45,90%</b>	<b>-4,91%</b>
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.634	24,83%	100,00%	99.050	22,62%	-7,98%	50.991	12,11%	-48,52%	44.316	9,90%	-13,09%
1.02.01.01	Créditos Diversos	9.834	2,27%	100,00%	10.175	2,32%	3,47%	10.279	2,44%	1,02%	9.117	2,04%	-11,30%
1.02.01.01.01	IR e CSLL Diferidos	4.671	1,08%	100,00%	5.008	1,14%	7,21%	5.038	1,20%	0,60%	3.880	0,87%	-22,89%
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	5.163	1,19%	100,00%	5.167	1,18%	0,08%	5.241	1,24%	1,43%	5.232	1,17%	-0,17%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	97.800	22,57%	100,00%	88.875	20,29%	-9,13%	40.712	9,67%	-54,19%	35.199	7,86%	-13,54%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparad	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	97.800	22,57%	100,00%	88.875	20,29%	-9,13%	40.712	9,67%	-54,19%	35.199	7,86%	-13,54%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligad	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.01.03	Outros	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	104.575	24,13%	100,00%	127.064	29,01%	21,51%	165.105	39,20%	29,94%	161.165	36,00%	-2,39%
1.02.02.01	Investimentos	53.148	12,26%	100,00%	68.791	15,71%	29,43%	104.381	24,78%	51,74%	99.280	22,18%	-4,89%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equ	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equ	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controlad	53.148	12,26%	100,00%	68.791	15,71%	29,43%	104.381	24,78%	51,74%	99.280	22,18%	-4,89%
1.02.02.01.04	Participações em Controlad	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	49.173	11,35%	100,00%	55.621	12,70%	13,11%	57.134	13,57%	2,72%	57.971	12,95%	1,46%
1.02.02.03	Intangível	2.254	0,52%	100,00%	2.652	0,61%	17,66%	3.590	0,85%	35,37%	3.914	0,87%	9,03%
1.02.02.04	Diferido	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>1</b>	<b>Ativo Total</b>	<b>433.499</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>437.961</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,05%</b>	<b>421.174</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,83%</b>	<b>447.711</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,30%</b>
<b>2.01</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>88.748</b>	<b>20,48%</b>	<b>100,00%</b>	<b>96.158</b>	<b>21,96%</b>	<b>8,35%</b>	<b>83.068</b>	<b>19,72%</b>	<b>-13,61%</b>	<b>136.210</b>	<b>29,98%</b>	<b>56,75%</b>
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.152	9,26%	100,00%	38.776	8,85%	-3,43%	27.954	6,64%	-27,91%	27.170	6,07%	-2,80%
2.01.02	Debitures	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	24.999	5,77%	100,00%	32.331	7,38%	29,33%	33.012	7,84%	2,11%	51.575	11,52%	56,23%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.437	2,41%	100,00%	12.068	2,76%	15,63%	7.771	1,85%	-35,61%	15.667	3,50%	101,61%
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	1.989	0,42%	0,00%
2.01.06	Provisões	4.575	1,09%	100,00%	4.381	1,00%	-4,24%	5.464	1,30%	24,72%	7.737	1,73%	41,60%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00%	100,00%	279	0,06%	0,00%	331	0,08%	18,64%	364	0,08%	9,97%
2.01.08	Outros	8.585	1,98%	100,00%	8.323	1,90%	-3,05%	8.536	2,03%	2,56%	25.828	5,77%	202,58%
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais a Recolhe	4.232	0,98%	100,00%	4.762	1,09%	12,52%	4.531	1,08%	-4,85%	13.362	2,98%	194,90%
2.01.08.02	IR e CSLL Diferidos	2.660	0,61%	100,00%	1.371	0,31%	-48,46%	2.272	0,54%	-65,72%	9.578	2,14%	321,57%
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	1.693	0,39%	100,00%	2.190	0,50%	29,36%	1.733	0,41%	-20,87%	2.888	0,65%	66,65%
<b>2.02</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>83.925</b>	<b>19,36%</b>	<b>100,00%</b>	<b>83.329</b>	<b>14,46%</b>	<b>-24,54%</b>	<b>54.739</b>	<b>13,00%</b>	<b>-13,56%</b>	<b>45.768</b>	<b>10,22%</b>	<b>-16,39%</b>
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	83.925	19,36%	100,00%	83.329	14,46%	-24,54%	54.739	13,00%	-13,56%	45.768	10,22%	-16,39%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.317	8,61%	100,00%	31.439	7,18%	-15,75%	43.451	10,32%	38,21%	43.125	9,63%	-0,75%
2.02.01.02	Debitures	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões	8.407	1,94%	100,00%	8.711	1,99%	3,62%	8.338	1,98%	-4,28%	365	0,08%	-95,62%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento C	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	38.201	8,81%	100,00%	23.179	5,29%	-39,32%	2.950	0,70%	-87,27%	2.278	0,51%	-22,78%
2.02.01.06.01	IR e CSLL Diferidos	4.039	0,93%	100,00%	2.668	0,61%	-33,94%	2.950	0,70%	10,57%	2.278	0,51%	-22,78%
<b>2.03</b>	<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>2.05</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>260.736</b>	<b>60,16%</b>	<b>100,00%</b>	<b>278.474</b>	<b>63,58%</b>	<b>6,80%</b>	<b>283.367</b>	<b>67,28%</b>	<b>1,76%</b>	<b>271.733</b>	<b>60,69%</b>	<b>-4,11%</b>
2.05.01	Capital Social Realizado	339.979	78,44%	100,00%	238.588	54,48%	-29,82%	238.588	56,65%	0,00%	238.588	53,29%	0,00%
2.05.02	Reservas de Capital	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.464	1,03%	100,00%	4.306	0,98%	-3,54%	4.154	0,99%	-3,53%	0	0,00%	-100,00%
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	19.612	4,38%	0,00%
2.05.04.01	Legal	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.02	Estatutária	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.03	Para Contingências	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.06	Especial s/ Dividendos Não Distribuído	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.708	8,01%	100,00%	32.445	7,41%	-6,52%	23.355	5,55%	-28,02%	13.533	3,02%	-42,06%
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-118.415	-27,32%	100,00%	3.135	0,72%	-102,65%	17.270	4,10%	450,88%	0	0,00%	-100,00%
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>2</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>433.499</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>437.961</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,05%</b>	<b>421.174</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,83%</b>	<b>447.711</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,30%</b>



(Reais Mil)	DRE	1º tri			2º tri			3º tri			4º tri		
		01/01/2009 a 31/03/2009	AV%	AH%	01/04/2009 a 30/06/2009	AV%	AH%	01/07/2009 a 30/09/2009	AV%	AH%	01/07/2009 a 30/09/2009	AV%	AH%
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	107.188	100,00%	100,00%	110.803	100,00%	3,19%	112.262	100,00%	1,50%	181.438	100,00%	61,82%
3.02	Deduções da Receita Bruta	-36.264	-33,83%	100,00%	-35.533	-32,13%	-2,02%	-30.751	-27,39%	-13,46%	-45.142	-24,88%	46,80%
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	70.924	100,00%	100,00%	75.070	100,00%	5,85%	81.511	100,00%	8,58%	136.296	100,00%	67,21%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.351	-80,86%	100,00%	-63.788	-84,97%	11,22%	-65.447	-80,29%	2,60%	-105.116	-77,12%	60,61%
3.05	Resultado Bruto	13.573	19,14%	100,00%	11.282	15,03%	-16,88%	16.064	19,71%	42,39%	31.180	22,88%	94,10%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	29.520	41,62%	100,00%	6.495	8,65%	-78,00%	630	0,77%	-90,30%	-413	-0,30%	-165,56%
3.06.01	Com Vendas	-8.849	-12,48%	100,00%	-8.926	-11,89%	0,87%	-9.955	-12,21%	11,53%	-13.922	-10,21%	39,85%
3.06.02	Gerais e Administrativas	-3.629	-5,12%	100,00%	-3.256	-4,34%	-10,28%	-2.609	-3,20%	-19,87%	-3.559	-2,61%	36,41%
3.06.02.01	Despesas gerais e administrativas	-3.084	-4,35%	100,00%	-1.999	-2,66%	-35,18%	-1.956	-2,40%	-2,15%	-2.025	-1,49%	3,53%
3.06.02.02	Honorários - Administração	-545	-0,77%	100,00%	-1.257	-1,67%	130,64%	-653	-0,80%	-48,05%	-1.534	-1,13%	134,92%
3.06.03	Financeiras	-777	-1,10%	100,00%	-4.529	-6,03%	482,88%	208	0,26%	-104,59%	14.596	10,71%	6917,31%
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.609	7,91%	100,00%	4.266	5,68%	-23,94%	3.838	4,71%	-10,03%	15.800	11,59%	311,67%
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-6.386	-9,00%	100,00%	-8.795	-11,72%	37,72%	-3.630	-4,45%	-58,73%	-1.204	-0,88%	-66,83%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.899	6,91%	100,00%	4.353	5,80%	-11,15%	3.366	4,13%	-22,67%	6.309	4,63%	87,43%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-21.164	-29,84%	100,00%	18.853	25,11%	-189,08%	8.360	10,26%	-55,66%	-3.837	-2,82%	-145,90%
3.07	Resultado Operacional	-15.947	-22,48%	100,00%	17.777	23,68%	-211,48%	15.434	18,93%	-13,18%	30.767	22,57%	99,35%
3.08	Resultado Não Operacional	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.08.01	Receitas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.08.02	Despesas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-15.947	-22,48%	100,00%	17.777	23,68%	-211,48%	15.434	18,93%	-13,18%	30.767	22,57%	99,35%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-1.337	-1,89%	100,00%	-506	-0,67%	-62,15%	-697	-0,86%	37,75%	-9.391	-6,89%	1247,35%
3.11	IR Diferido	100	0,14%	100,00%	2.730	3,64%	2630,00%	-754	-0,93%	-127,62%	-3.354	-2,46%	344,83%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.12.01	Participações	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-17.184	-24,23%	100,00%	20.001	26,64%	-216,39%	13.983	17,15%	-30,09%	18.022	13,22%	28,89%

(Reais Mil) Código da Conta	BALANÇO PATRIMONIAL Descrição da Conta	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		31/3/2007	Atualização	AV%	AH%	30/6/2007	Atualização	AV%	AH%	30/9/2007	Atualização	AV%	AH%	31/12/2007	Atualização	AV%	AH%
1.01	Ativo Circulante	70.016	76.894	4,10%	100,00%	207.172	227.526	11,13%	196,90%	78.773	83.218	4,02%	-63,43%	260.483	296.078	12,86%	243,77%
1.01.01	Disponibilidades	63.117	69.318	3,70%	100,00%	64.622	70.971	3,47%	2,38%	65.543	71.962	3,48%	1,43%	81.751	89.783	4,03%	24,73%
1.01.01.01	Caixas e Bancos	60	66	0,00%	100,00%	25	27	0,00%	-56,33%	34	37	0,00%	36,00%	233	256	0,01%	585,29%
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	63.057	69.252	3,70%	100,00%	64.597	70.943	3,47%	2,44%	65.509	71.945	3,47%	1,41%	81.518	89.527	4,02%	24,44%
1.01.02	Créditos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.02.01	Clientes	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.03	Estoques	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.04	Outros	6.898	7.576	0,40%	100,00%	142.550	156.555	7,66%	1966,54%	10.230	11.235	0,54%	-92,82%	178.732	196.292	8,82%	1647,14%
1.01.04.01	Dividendos	0	0	0,00%	100,00%	128.250	140.850	6,89%	100,00%	846	929	0,04%	-99,34%	100.740	110.637	4,97%	11807,80%
1.01.04.02	Juros s/ capital próprio	6.287	6.905	0,37%	100,00%	12.978	14.253	0,70%	106,43%	6.262	6.877	0,33%	-51,75%	87.937	74.612	3,35%	984,91%
1.01.04.03	Impostos a Recuperar	611	671	0,04%	100,00%	1.322	1.452	0,07%	116,37%	3.122	3.429	0,17%	136,16%	10.056	11.043	0,50%	222,07%
1.02	Ativo Não Circulante	1.636.832	1.796.548	86,90%	100,00%	1.664.811	1.817.392	88,87%	1,16%	1.809.874	1.987.689	86,98%	9,37%	1.766.822	1.939.309	87,14%	-2,43%
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.224	21.113	1,13%	100,00%	21.245	23.332	1,14%	10,51%	25.358	27.849	1,34%	19,36%	20.370	22.371	1,01%	-19,67%
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.339	8.060	0,43%	100,00%	7.365	8.089	0,40%	0,35%	9.794	10.756	0,52%	32,98%	7.407	8.135	0,37%	-24,37%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.339	8.060	0,43%	100,00%	7.365	8.089	0,40%	0,35%	9.794	10.756	0,52%	32,98%	7.407	8.135	0,37%	-24,37%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.03	Outros	11.885	13.053	0,70%	100,00%	13.880	15.244	0,75%	0,00%	15.564	17.093	0,83%	0,00%	12.963	14.237	0,64%	0,00%
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	9.910	10.884	0,58%	100,00%	10.594	11.635	0,57%	0,00%	11.322	12.434	0,60%	0,00%	7.970	8.753	0,39%	0,00%
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos	1.975	2.169	0,12%	100,00%	3.286	3.609	0,18%	0,00%	4.242	4.659	0,22%	0,00%	4.993	5.484	0,25%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	1.616.608	1.775.436	94,77%	100,00%	1.633.566	1.794.060	87,73%	1,05%	1.784.516	1.959.840	94,64%	9,24%	1.745.452	1.916.938	86,14%	-2,19%
1.02.02.01	Investimentos	1.615.071	1.773.746	94,88%	100,00%	1.632.065	1.792.411	87,65%	1,05%	1.783.051	1.958.231	94,56%	9,25%	1.744.022	1.915.368	86,07%	-2,19%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.615.070	1.773.746	94,88%	100,00%	1.632.064	1.792.410	87,65%	1,05%	1.783.050	1.958.230	94,56%	9,25%	1.744.022	1.915.368	86,07%	-2,19%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - A	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1	1	0,00%	100,00%	1	1	0,00%	0,00%	1	1	0,00%	0,00%	1	1	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	1.537	1.688	0,09%	100,00%	1.501	1.648	0,08%	-2,34%	1.465	1.609	0,08%	-2,40%	1.429	1.569	0,07%	-2,46%
1.02.02.02.01	Imóveis	1.537	1.688	0,09%	100,00%	1.501	1.648	0,08%	-2,34%	1.465	1.609	0,08%	-2,40%	1.429	1.569	0,07%	-2,46%
1.02.02.03	Intangível	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.02.02.04	Diferido	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1	Ativo Total	1.706.847	1.873.442	100,00%	100,00%	1.861.983	2.044.918	100,00%	8,15%	1.889.647	2.070.907	100,00%	1,27%	2.026.306	2.226.384	100,00%	7,46%
2.01	Passivo Circulante	9.875	10.846	0,88%	100,00%	139.531	153.240	7,49%	1312,97%	12.144	13.337	0,64%	-91,30%	161.377	177.232	7,96%	1228,88%
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.01.02	Debituras	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	975	1.071	0,06%	100,00%	1.634	1.795	0,09%	67,59%	3.662	4.022	0,19%	124,11%	10.477	11.506	0,52%	186,10%
2.01.05	Dividendos a Pagar	8.538	9.377	0,50%	100,00%	137.102	150.572	7,36%	1505,79%	8.012	8.799	0,42%	0,00%	150.419	165.197	7,42%	0,00%
2.01.06	Provisões	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.08	Outros	362	398	0,02%	100,00%	795	873	0,04%	118,61%	470	516	0,02%	-49,88%	481	528	0,02%	2,34%
2.02	Passivo Não Circulante	22.986	25.243	1,35%	100,00%	28.220	30.993	1,62%	22,78%	30.098	33.055	1,60%	6,65%	35.754	39.267	1,76%	16,79%
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.985	25.243	1,35%	100,00%	28.220	30.993	1,52%	22,78%	30.098	33.055	1,60%	6,65%	35.754	39.267	1,76%	16,79%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.02.01.02	Debituras	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	16.425	18.039	0,96%	100,00%	17.913	19.673	0,96%	0,00%	17.623	19.354	0,93%	0,00%	21.072	23.142	1,04%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	6.560	7.205	0,38%	100,00%	10.307	11.320	0,55%	57,12%	12.475	13.701	0,66%	21,03%	14.682	16.124	0,72%	17,69%
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04	Patrimônio Líquido	1.672.987	1.837.354	98,07%	100,00%	1.694.232	1.860.686	90,99%	1,27%	1.843.405	2.024.515	97,76%	8,80%	1.829.174	2.008.886	90,27%	-0,77%
2.04.01	Capital Social Realizado	907.000	996.110	53,17%	100,00%	1.360.500	1.494.166	73,07%	50,00%	1.360.500	1.494.166	72,15%	0,00%	1.360.500	1.494.166	67,14%	0,00%
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.04.03	Reservas de Reavaliação	7.241	7.952	0,42%	100,00%	7.082	7.778	0,38%	-2,20%	6.912	7.591	0,37%	-2,40%	6.754	7.418	0,33%	-2,29%
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.241	7.952	0,42%	100,00%	7.082	7.778	0,38%	0,00%	6.912	7.591	0,37%	0,00%	6.754	7.418	0,33%	0,00%
2.04.04	Reservas de Lucro	638.292	701.003	37,42%	100,00%	184.792	202.947	9,92%	0,00%	184.792	202.947	9,80%	0,00%	461.920	507.302	22,80%	0,00%
2.04.04.01	Legal	43.882	48.193	2,57%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	28.749	31.574	1,42%	0,00%
2.04.04.02	Estatutária	594.410	652.809	34,85%	100,00%	184.792	202.947	9,92%	0,00%	184.792	202.947	9,80%	0,00%	433.171	475.729	21,38%	0,00%
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	120.454	132.288	7,06%	100,00%	141.858	155.795	7,82%	17,77%	291.201	319.811	15,44%	105,28%	0	0	0,00%	-100,00%
2.04.06																	

(Reais Mil)	DRE	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		01/01/2007 a 31/03/2007	Atualização	AV%	AH%	01/04/2007 a 30/06/2007	Atualização	AV%	AH%	01/07/2007 a 30/09/2007	Atualização	AV%	AH%	01/10/2007 a 31/12/2007	Atualização	AV%	AH%
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	971.169	1.066.584	100,00%	100,00%	1.118.602	1.228.502	100,00%	15,18%	1.218.670	1.338.401	100,00%	8,95%	1.342.204	1.364.247	100,00%	1,93%
3.02	Deduções da Receita Bruta	170.426	187.170	17,55%	100,00%	195.076	214.242	17,44%	14,46%	215.593	236.774	17,89%	10,52%	220.373	242.024	17,74%	2,22%
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	800.743	879.414	100,00%	100,00%	923.526	1.014.260	100,00%	15,33%	1.003.077	1.101.627	100,00%	8,61%	1.021.831	1.122.223	100,00%	1,87%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	507.446	557.301	63,37%	100,00%	555.587	610.183	60,16%	9,49%	627.977	689.674	62,61%	13,03%	662.474	727.560	64,83%	5,49%
3.06	Resultado Bruto	293.297	322.113	36,63%	100,00%	367.929	404.077	39,84%	25,45%	375.100	411.953	37,38%	1,95%	359.357	394.663	35,17%	-4,20%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	128.967	141.638	16,11%	100,00%	149.494	164.181	16,19%	15,92%	156.664	172.056	15,82%	4,80%	138.470	152.074	13,55%	-11,61%
3.06.01	Com Vendas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	#DIV/0!	0	0	0,00%	#DIV/0!	0	0	0,00%	#DIV/0!
3.06.02	Gerais e Administrativas	-524	-575	-0,07%	100,00%	-850	-934	-0,09%	62,21%	-773	-849	-0,08%	-9,06%	-873	-959	-0,09%	12,94%
3.06.02.01	Honorários dos Administradores	-361	-396	-0,05%	100,00%	-434	-477	-0,05%	20,22%	-470	-516	-0,05%	8,29%	-489	-537	-0,05%	4,04%
3.06.02.02	Outras Despesas	-163	-179	-0,02%	100,00%	-416	-457	-0,05%	155,21%	-303	-333	-0,03%	-27,16%	-384	-422	-0,04%	26,73%
3.06.03	Financeiras	3.898	4.281	0,49%	100,00%	-2.823	-3.100	-0,31%	-172,42%	-1.100	-1.208	-0,11%	-61,03%	4.557	5.005	0,45%	-514,27%
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.293	10.206	1,16%	100,00%	9.754	10.712	1,06%	4,96%	9.195	10.098	0,92%	-5,73%	79.526	87.338	7,78%	764,88%
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-5.395	-5.925	-0,67%	100,00%	-12.577	-13.813	-1,36%	133,12%	-10.295	-11.306	-1,03%	-18,14%	-74.969	-82.335	-7,34%	628,21%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	184	202	0,02%	0,00%	-184	-202	-0,02%	0,00%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	14	15	0,00%	100,00%	-1	-1	0,00%	-107,14%	0	0	0,00%	-100,00%	184	202	0,02%	100,00%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	125.579	137.917	15,68%	100,00%	153.168	168.216	16,59%	21,87%	158.353	173.911	15,79%	3,39%	134.786	148.028	13,19%	-14,68%
3.07	Resultado Operacional	128.967	141.638	16,11%	100,00%	149.494	164.181	16,19%	15,92%	156.664	172.056	15,82%	4,80%	138.470	152.074	13,55%	-11,61%
3.08	Resultado Não Operacional	848	931	0,11%	100,00%	-1	-1	0,00%	-106,12%	1	1	0,00%	-200,00%	0	0	0,00%	-100,00%
3.08.01	Receitas	1.251	1.374	0,16%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	#DIV/0!	-403	-443	-0,04%	100,00%
3.08.02	Despesas	-403	-443	-0,05%	100,00%	-1	-1	0,00%	-99,75%	1	1	0,00%	0,00%	403	443	0,04%	0,00%
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	129.815	142.569	16,21%	100,00%	149.493	164.180	16,19%	15,16%	156.665	172.057	15,82%	4,80%	138.470	152.074	13,55%	-11,61%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-515	-566	-0,06%	100,00%	-200	-220	-0,02%	-61,17%	-763	-838	-0,08%	281,50%	-1.208	-1.327	-0,12%	58,32%
3.11	IR Diferido	-1.415	-1.554	-0,18%	100,00%	1.311	1.440	0,14%	-192,65%	956	1.050	0,10%	-27,08%	750	824	0,07%	-21,55%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-361	-396	-0,05%	100,00%	-434	-477	-0,05%	0,00%	-470	-516	-0,05%	0,00%	-9	-10	0,00%	0,00%
3.12.01	Participações	-361	-396	-0,05%	100,00%	-434	-477	-0,05%	0,00%	-470	-516	-0,05%	0,00%	-9	-10	0,00%	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	1.323	1.453	0,17%	100,00%	848	931	0,09%	0,00%	626	686	0,06%	0,00%	102	112	0,01%	0,00%
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	128.847	141.506	16,09%	100,00%	161.018	165.856	16,35%	17,21%	167.014	172.440	15,85%	3,97%	138.105	151.673	13,52%	-12,04%

Código da Conta	BALANÇO PATRIMONIAL Descrição da Conta	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		31/3/2008	Atualização	AV%	AH%	30/6/2008	Atualização	AV%	AH%	30/9/2008	Atualização	AV%	AH%	31/12/2008	Atualização	AV%	AH%
<b>1.01</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>111.856</b>	<b>108.786</b>	<b>5,82%</b>	<b>100,00%</b>	<b>258.786</b>	<b>254.023</b>	<b>12,08%</b>	<b>131,36%</b>	<b>118.572</b>	<b>117.372</b>	<b>6,48%</b>	<b>-63,79%</b>	<b>241.482</b>	<b>237.039</b>	<b>10,29%</b>	<b>101,86%</b>
1.01.01	Disponibilidades	82.722	81.200	4,16%	100,00%	82.892	81.367	3,87%	0,21%	86.020	84.437	3,94%	3,77%	88.503	86.875	3,77%	2,89%
1.01.01.01	Caixas e Bancos	66	65	0,00%	100,00%	12	12	0,00%	-81,82%	67	66	0,00%	458,33%	98	96	0,00%	46,27%
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	82.656	81.135	4,16%	100,00%	82.880	81.355	3,87%	0,27%	85.953	84.371	3,94%	3,71%	88.405	86.778	3,77%	2,85%
1.01.02	Créditos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.02.01	Clientes	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.03	Estoques	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.01.04	Outros	29.134	28.598	1,47%	100,00%	175.893	172.656	8,22%	503,74%	33.552	32.935	1,54%	-80,92%	152.979	150.164	6,52%	355,95%
1.01.04.01	Dividendos	801	786	0,04%	100,00%	122.529	120.274	5,73%	100,00%	1.964	1.928	0,09%	-98,40%	97.129	95.342	4,14%	4845,47%
1.01.04.02	Juros s/ capital próprio	22.584	22.168	1,14%	100,00%	45.437	44.601	2,12%	101,19%	23.512	23.079	1,08%	-48,25%	47.427	46.554	2,02%	101,71%
1.01.04.03	Impostos a Recuperar	5.749	5.643	0,29%	100,00%	7.927	7.781	0,37%	37,88%	8.076	7.927	0,37%	1,88%	8.423	8.268	0,36%	4,30%
<b>1.02</b>	<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.876.720</b>	<b>1.842.187</b>	<b>94,39%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.890.531</b>	<b>1.846.223</b>	<b>87,91%</b>	<b>6,23%</b>	<b>2.062.553</b>	<b>2.024.601</b>	<b>94,52%</b>	<b>9,86%</b>	<b>2.106.957</b>	<b>2.067.304</b>	<b>98,71%</b>	<b>2,11%</b>
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.450	31.853	1,63%	100,00%	38.213	37.510	1,79%	17,76%	43.330	42.533	1,99%	13,39%	44.631	43.810	1,90%	3,00%
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	11.944	11.724	0,60%	100,00%	14.098	13.839	0,66%	18,03%	16.820	16.511	0,77%	19,31%	18.086	17.753	0,77%	7,53%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	11.944	11.724	0,60%	100,00%	14.098	13.839	0,66%	18,03%	16.820	16.511	0,77%	19,31%	18.086	17.753	0,77%	7,53%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.01.03	Outros	20.508	20.129	1,03%	100,00%	24.115	23.671	1,13%	0,00%	26.510	26.022	1,21%	0,00%	26.545	26.057	1,13%	0,00%
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	14.682	14.412	0,74%	100,00%	17.250	16.933	0,81%	0,00%	19.744	19.381	0,90%	0,00%	19.744	19.381	0,84%	0,00%
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos	5.824	5.717	0,29%	100,00%	6.865	6.739	0,32%	0,00%	6.766	6.642	0,31%	0,00%	6.801	6.676	0,29%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	1.844.270	1.810.335	92,74%	100,00%	1.842.618	1.808.713	86,12%	-0,09%	2.019.223	1.982.068	92,53%	9,58%	2.061.426	2.023.495	87,81%	2,09%
1.02.02.01	Investimentos	1.842.877	1.808.967	92,67%	100,00%	1.841.261	1.807.381	86,06%	-0,09%	2.017.902	1.980.772	92,47%	9,59%	2.060.141	2.022.233	87,76%	2,09%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.842.876	1.808.966	92,67%	100,00%	1.841.261	1.807.381	86,06%	-0,09%	2.017.902	1.980.772	92,47%	9,59%	2.060.141	2.022.233	87,76%	2,09%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - A	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1	1	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	1.393	1.367	0,07%	100,00%	1.357	1.332	0,06%	-2,58%	1.321	1.297	0,06%	-2,65%	1.285	1.261	0,05%	-2,73%
1.02.02.02.01	Imóveis	1.393	1.367	0,07%	100,00%	1.357	1.332	0,06%	-2,58%	1.321	1.297	0,06%	-2,65%	1.285	1.261	0,05%	-2,73%
1.02.02.03	Intangível	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
1.02.02.04	Diferido	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
<b>1</b>	<b>Ativo Total</b>	<b>1.988.576</b>	<b>1.951.985</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.138.616</b>	<b>2.100.246</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,60%</b>	<b>2.182.126</b>	<b>2.141.973</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,98%</b>	<b>2.347.539</b>	<b>2.304.343</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,58%</b>
<b>2.01</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>30.011</b>	<b>29.458</b>	<b>1,51%</b>	<b>100,00%</b>	<b>156.642</b>	<b>153.780</b>	<b>7,32%</b>	<b>421,96%</b>	<b>35.369</b>	<b>34.718</b>	<b>1,82%</b>	<b>-77,42%</b>	<b>146.083</b>	<b>143.395</b>	<b>8,22%</b>	<b>313,03%</b>
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.01.02	Debitantes	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.496	4.413	0,23%	100,00%	5.146	5.051	0,24%	14,46%	8.954	8.789	0,41%	74,00%	7.140	7.009	0,30%	-20,26%
2.01.05	Dividendos a Pagar	25.089	24.627	1,26%	100,00%	150.243	147.478	7,02%	498,84%	25.858	25.382	1,18%	0,00%	138.038	135.498	5,88%	0,00%
2.01.06	Provedores	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.01.08	Outros	426	418	0,02%	100,00%	1.253	1.230	0,06%	194,13%	557	547	0,03%	-55,55%	905	888	0,04%	62,48%
<b>2.02</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>31.091</b>	<b>30.519</b>	<b>1,56%</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.253</b>	<b>34.604</b>	<b>1,65%</b>	<b>13,39%</b>	<b>24.473</b>	<b>24.023</b>	<b>1,12%</b>	<b>-30,58%</b>	<b>22.876</b>	<b>22.455</b>	<b>0,87%</b>	<b>-6,53%</b>
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	31.091	30.519	1,56%	100,00%	35.253	34.604	1,65%	13,39%	24.473	24.023	1,12%	-30,58%	22.876	22.455	0,87%	-6,53%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.02.01.02	Debitantes	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provedores	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	13.951	13.694	0,70%	100,00%	15.259	14.978	0,71%	0,00%	4.597	4.512	0,21%	0,00%	2.967	2.912	0,13%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	17.140	16.825	0,86%	100,00%	19.994	19.626	0,93%	16,65%	19.876	19.510	0,91%	-0,59%	19.909	19.543	0,85%	0,17%
2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	17.140	16.825	0,86%	100,00%	19.994	19.626	0,93%	100,00%	19.876	19.510	0,91%	100,00%	19.909	19.543	0,85%	100,00%
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	1.927.474	1.892.008	96,93%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
<b>2.04</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.960.500</b>	<b>1.935.466</b>	<b>98,42%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.947.721</b>	<b>1.911.862</b>	<b>91,02%</b>	<b>43,16%</b>	<b>2.122.293</b>	<b>2.089.232</b>	<b>97,99%</b>	<b>8,99%</b>	<b>2.178.580</b>	<b>2.138.493</b>	<b>92,80%</b>	<b>2,65%</b>
2.04.01	Capital Social Realizado	0	0	0,00%	100,00%	1.360.500	1.335.466	83,59%	#DIV/0!	1.360.500	1.335.466	82,35%	0,00%	1.360.500	1.335.466	87,95%	0,00%
2.04.02	Reservas de Capital	6.595	6.474	0,33%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0,00%	100,00%	6.396	6.278	0,30%	#DIV/0!	6.234	6.119	0,29%	-2,53%	6.071	5.959	0,26%	-2,61%
2.04.03.01	Alvos Próprios	6.595	6.474	0,33%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	461.920	453.420	23,23%	100,00%	6.396	6.278	0,30%	0,00%	6.234	6.119	0,29%	0,00%	6.071	5.959	0,26%	0,00%
2.04.04	Reservas de Lucro	28.749	28.220	1,45%	100,00%	461.920	453.420	21,59%	0,00%	461.920	453.420	21,17%	0,00%	722.180	708.692	30,76%	0,00%
2.04.04.01	Legal	433.171	425.200	21,78%	100,00%	28.749	28.220	1,34%	0,00%	28.749	28.220	1,32%	0,00%	56.789	55.724	2,42%	0,00%
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0,00%	100,00%	433.171	425.200	20,25%	0,00%	433.171	425.200	19,85%	0,00%	665.411	653.167	28,35%	0,00%
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
2.04.04.04	De Lucros e Realizar	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%



(Reais Mil)	DRE	1º tri				2º tri				3º tri				4º tri			
		01/01/2008 a 31/03/2008	Atualização	AV%	AH%	01/04/2008 a 30/06/2008	Atualização	AV%	AH%	01/07/2008 a 30/09/2008	Atualização	AV%	AH%	01/10/2008 a 31/12/2008	Atualização	AV%	AH%
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.099.871	1.079.833	100,00%	100,00%	1.331.012	1.306.521	100,00%	21,02%	1.488.671	1.461.279	100,00%	11,89%	1.661.639	1.623.088	100,00%	4,23%
3.02	Deduções da Receita Bruta	212.547	208.636	19,32%	100,00%	235.197	230.869	17,67%	10,66%	265.399	260.516	17,83%	12,84%	256.009	251.298	16,50%	-3,54%
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	887.324	870.997	100,00%	100,00%	1.095.815	1.075.651	100,00%	23,50%	1.223.272	1.200.763	100,00%	11,63%	1.295.630	1.271.790	100,00%	5,92%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	567.577	557.133	63,97%	100,00%	703.790	690.840	64,23%	24,00%	787.602	773.110	64,38%	11,91%	874.961	858.861	67,53%	11,09%
3.05	Resultado Bruto	319.747	313.863	36,03%	100,00%	392.025	384.812	35,77%	22,60%	435.670	427.653	35,82%	11,13%	420.669	412.928	32,47%	-3,44%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	125.050	122.749	14,09%	100,00%	168.856	165.749	15,41%	35,03%	167.334	164.255	13,68%	-0,90%	95.004	93.256	7,33%	-43,22%
3.06.01	Com Vendas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	100,00%
3.06.02	Gerais e Administrativas	-933	-916	-0,11%	100,00%	-837	-822	-0,08%	-10,29%	-1.195	-1.173	-0,10%	42,77%	-692	-679	-0,05%	-42,08%
3.06.02.01	Honorários dos Administradores	-506	-497	-0,06%	100,00%	-513	-504	-0,05%	1,38%	-517	-507	-0,04%	0,78%	-516	-507	-0,04%	-0,19%
3.06.02.02	Outras Despesas	-427	-419	-0,05%	100,00%	-324	-318	-0,03%	-24,12%	-678	-666	-0,06%	109,26%	-178	-173	-0,01%	-74,04%
3.06.03	Financeiras	559	549	0,06%	100,00%	688	675	0,06%	23,08%	-256	-251	-0,02%	-137,21%	-408	-400	-0,03%	59,38%
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.315	27.794	3,19%	100,00%	29.145	28.609	2,66%	2,93%	28.099	27.582	2,30%	-3,59%	28.689	28.161	2,21%	2,10%
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-27.756	-27.245	-3,13%	100,00%	-28.457	-27.933	-2,60%	2,53%	-28.355	-27.833	-2,32%	-0,36%	-29.097	-28.562	-2,25%	2,62%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	#DIV/0!	0	0	0,00%	0,00%	69	68	0,01%	0,00%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0,00%	100,00%	-368	-361	-0,03%	0,00%	119	117	0,01%	-132,34%	-33	-32	0,00%	100,00%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	125.424	123.116	14,14%	100,00%	169.373	166.256	15,46%	35,04%	168.666	165.562	13,79%	-0,42%	96.068	94.300	7,41%	-43,04%
3.07	Resultado Operacional	125.050	122.749	14,09%	100,00%	168.856	165.749	15,41%	35,03%	167.334	164.255	13,68%	-0,90%	95.004	93.256	7,33%	-43,22%
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0,00%	100,00%	40	39	0,00%	#DIV/0!	70	69	0,01%	75,00%	1	1	0,00%	-98,57%
3.08.01	Receitas	0	0	0,00%	100,00%	40	39	0,00%	0,00%	71	70	0,01%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
3.08.02	Despesas	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	#DIV/0!	-1	-1	0,00%	#DIV/0!	1	1	0,00%	-200,00%
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	125.050	122.749	14,09%	100,00%	168.896	166.788	15,41%	35,06%	167.404	164.324	13,68%	-0,88%	95.005	93.267	7,33%	-43,25%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-740	-726	-0,08%	100,00%	-707	-694	-0,06%	-4,46%	-568	-558	-0,05%	-19,66%	2.037	2.000	0,16%	-458,63%
3.11	IR Diferido	831	816	0,09%	100,00%	1.041	1.022	0,09%	25,27%	-99	-97	-0,01%	-109,51%	35	34	0,00%	-135,35%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-425	-417	-0,05%	100,00%	-828	-813	-0,08%	0,00%	-283	-278	-0,02%	0,00%	-349	-343	-0,03%	0,00%
3.12.01	Participações	-425	-417	-0,05%	100,00%	-828	-813	-0,08%	0,00%	-283	-278	-0,02%	0,00%	-349	-343	-0,03%	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0	0,00%	100,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%	0	0	0,00%	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	1.042	1.023	0,12%	100,00%	1.453	1.426	0,13%	0,00%	676	664	0,06%	0,00%	930	913	0,07%	0,00%
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	125.758	123.444	14,17%	100,00%	169.855	166.730	15,50%	35,06%	167.130	164.055	13,66%	-1,60%	97.658	95.861	7,64%	-41,57%

(Reais Mil)		BALANÇO PATRIMONIAL											
Código da Conta	Descrição da Conta	31/5/2009	AV%	AH%	30/6/2009	AV%	AH%	30/9/2009	AV%	AH%	31/12/2009	AV%	AH%
<b>1.01</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>127.722</b>	<b>8,53%</b>	<b>100,00%</b>	<b>221.428</b>	<b>9,38%</b>	<b>73,37%</b>	<b>127.187</b>	<b>8,36%</b>	<b>-42,66%</b>	<b>352.518</b>	<b>13,91%</b>	<b>177,17%</b>
1.01.01	Disponibilidades	89.840	3,89%	100,00%	86.574	3,66%	-3,64%	88.334	3,72%	2,03%	90.989	3,59%	3,01%
1.01.01.01	Caixas e Bancos	62	0,00%	100,00%	524	0,02%	745,16%	27	0,00%	-94,85%	14	0,00%	-48,15%
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	89.778	3,89%	100,00%	86.050	3,64%	-4,15%	88.307	3,72%	2,62%	90.975	3,59%	3,02%
1.01.02	Créditos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
1.01.02.01	Clientes	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
1.01.03	Estoque	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
1.01.04	Outros	37.882	1,64%	100,00%	134.854	5,70%	255,98%	38.853	1,64%	-71,19%	261.529	10,32%	573,12%
1.01.04.01	Dividendos	2.005	0,09%	100,00%	73.743	3,12%	100,00%	908	0,04%	-98,77%	199.909	7,89%	21916,41%
1.01.04.02	Juros s/ capital próprio	26.245	1,14%	100,00%	54.389	2,30%	107,24%	26.460	1,11%	-51,35%	52.530	2,07%	98,53%
1.01.04.03	Impostos a Recuperar	9.632	0,42%	100,00%	6.722	0,28%	-30,21%	11.485	0,48%	70,86%	9.090	0,36%	-20,85%
<b>1.02</b>	<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.180.975</b>	<b>84,47%</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.145.056</b>	<b>90,64%</b>	<b>-1,64%</b>	<b>2.247.146</b>	<b>84,84%</b>	<b>4,76%</b>	<b>2.161.716</b>	<b>86,09%</b>	<b>-2,91%</b>
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.174	2,04%	100,00%	46.590	1,97%	-1,24%	49.736	2,09%	6,75%	23.630	0,93%	-52,49%
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.678	0,85%	100,00%	19.762	0,84%	0,43%	22.884	0,96%	15,80%	22.970	0,91%	0,36%
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.01.02.02	Com Controladas	19.678	0,85%	100,00%	19.762	0,84%	0,43%	22.884	0,96%	15,80%	22.970	0,91%	0,36%
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.01.03	Outros	27.496	1,19%	100,00%	26.828	1,13%	0,00%	26.852	1,13%	0,00%	660	0,03%	0,00%
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	19.744	0,86%	100,00%	19.744	0,83%	0,00%	19.744	0,83%	0,00%	131	0,01%	0,00%
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos	7.752	0,34%	100,00%	7.084	0,30%	0,00%	7.108	0,30%	0,00%	529	0,02%	0,00%
1.02.02	Ativo Permanente	2.133.701	92,42%	100,00%	2.098.466	88,67%	-1,65%	2.197.410	92,55%	4,72%	2.158.086	85,16%	-1,79%
1.02.02.01	Investimentos	2.132.451	92,37%	100,00%	2.097.253	88,62%	-1,65%	2.196.232	92,50%	4,72%	2.156.944	85,11%	-1,79%
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	2.132.451	92,37%	100,00%	2.097.253	88,62%	-1,65%	2.196.232	92,50%	4,72%	2.156.944	85,11%	-1,79%
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - A	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
1.02.02.02	Imobilizado	1.250	0,05%	100,00%	1.213	0,05%	-2,96%	1.178	0,05%	-2,89%	1.142	0,05%	-3,06%
1.02.02.02.01	Imóveis	1.250	0,05%	100,00%	1.213	0,05%	-2,96%	1.178	0,05%	-2,89%	1.142	0,05%	-3,06%
1.02.02.03	Intangível	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
1.02.02.04	Diferido	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
<b>1</b>	<b>Ativo Total</b>	<b>2.308.597</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.366.484</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,61%</b>	<b>2.374.333</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,33%</b>	<b>2.534.234</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,73%</b>
<b>2.01</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>37.880</b>	<b>1,64%</b>	<b>100,00%</b>	<b>129.867</b>	<b>5,49%</b>	<b>242,84%</b>	<b>35.049</b>	<b>1,48%</b>	<b>-73,01%</b>	<b>168.488</b>	<b>6,66%</b>	<b>380,72%</b>
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
2.01.02	Debêntures	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.01.03	Fornecedores	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.097	0,35%	100,00%	3.888	0,16%	-51,98%	8.168	0,34%	110,08%	4.795	0,19%	-41,30%
2.01.05	Dividendos a Pagar	29.671	1,29%	100,00%	125.677	5,31%	323,57%	26.480	1,12%	0,00%	163.118	6,44%	0,00%
2.01.06	Provisões	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.01.08	Outros	112	0,00%	100,00%	302	0,01%	169,64%	401	0,02%	32,78%	575	0,02%	43,39%
<b>2.02</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>21.927</b>	<b>0,96%</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.455</b>	<b>0,88%</b>	<b>-6,71%</b>	<b>24.580</b>	<b>1,04%</b>	<b>20,17%</b>	<b>2.959</b>	<b>0,12%</b>	<b>-87,96%</b>
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	21.927	0,95%	100,00%	20.455	0,86%	-6,71%	24.580	1,04%	20,17%	2.959	0,12%	-87,96%
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
2.02.01.02	Debêntures	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.02.01.03	Provisões	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.954	0,08%	100,00%	402	0,02%	0,00%	4.103	0,17%	0,00%	1.746	0,07%	0,00%
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.02.01.06	Outros	19.973	0,87%	100,00%	20.053	0,85%	0,40%	20.477	0,86%	2,11%	1.213	0,05%	-94,08%
2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	19.973	0,87%	100,00%	20.053	0,85%	100,00%	20.477	0,86%	100,00%	1.213	0,05%	100,00%
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>2.04</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.246.790</b>	<b>97,41%</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.216.182</b>	<b>93,69%</b>	<b>-1,45%</b>	<b>2.314.704</b>	<b>97,48%</b>	<b>4,45%</b>	<b>2.362.787</b>	<b>93,23%</b>	<b>2,06%</b>
2.04.01	Capital Social Realizado	1.360.500	58,93%	100,00%	1.800.000	76,06%	32,30%	1.800.000	75,81%	0,00%	1.812.294	71,51%	0,68%
2.04.02	Reservas de Capital	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	44.931	1,77%	100,00%
2.04.03	Reservas de Reavaliação	5.910	0,26%	100,00%	5.739	0,24%	-2,89%	4.289	0,18%	-25,27%	3.935	0,16%	-8,25%
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	5.910	0,26%	100,00%	5.739	0,24%	0,00%	4.289	0,18%	0,00%	3.935	0,16%	0,00%
2.04.04	Reservas de Lucro	722.180	31,28%	100,00%	282.680	11,95%	0,00%	282.680	11,91%	0,00%	533.512	21,05%	0,00%
2.04.04.01	Legal	56.769	2,46%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	27.420	1,08%	0,00%
2.04.04.02	Estatutária	665.411	28,82%	100,00%	282.680	11,95%	0,00%	282.680	11,91%	0,00%	506.092	19,97%	0,00%
2.04.04.03	Para Contingências	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	89.821	3,89%	100,00%	119.571	5,05%	33,12%	252.237	10,62%	110,95%	0	0,00%	-100,00%
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>2</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.308.597</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.366.484</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,61%</b>	<b>2.374.333</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,33%</b>	<b>2.534.234</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,73%</b>

Apêndice 18 – Memória de Cálculo da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2009 – Weg S/A

(Reais Mil)	DRE	1º tri			2º tri			3º tri			4º tri		
		01/01/2009 a 31/03/2009	AV%	AH%	01/04/2009 a 30/06/2009	AV%	AH%	01/07/2009 a 30/09/2009	AV%	AH%	01/07/2009 a 30/09/2009	AV%	AH%
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.270.984	100,00%	100,00%	1.250.193	100,00%	-1,64%	1.282.506	100,00%	2,58%	1.306.913	100,00%	1,90%
3.02	Deduções da Receita Bruta	222.743	17,53%	100,00%	220.248	17,62%	-1,12%	227.041	17,70%	3,08%	229.944	17,59%	1,28%
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.048.241	100,00%	100,00%	1.029.945	100,00%	-1,75%	1.055.465	100,00%	2,48%	1.076.969	100,00%	2,04%
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	736.287	70,24%	100,00%	735.770	71,44%	-0,07%	653.255	61,89%	-11,21%	732.743	68,04%	12,17%
3.05	Resultado Bruto	311.954	29,76%	100,00%	294.175	28,56%	-5,70%	402.210	38,11%	36,72%	344.226	31,96%	-14,42%
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	119.663	11,42%	100,00%	134.880	13,10%	12,72%	162.751	15,42%	20,66%	162.259	15,07%	-0,30%
3.06.01	Com Vendas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
3.06.02	Gerais e Administrativas	-744	-0,07%	100,00%	-585	-0,06%	-21,37%	-739	-0,07%	26,32%	-767	-0,07%	3,79%
3.06.02.01	Honorários dos Administradores	-468	-0,04%	100,00%	-319	-0,03%	-31,84%	-328	-0,03%	2,82%	-332	-0,03%	1,22%
3.06.02.02	Outras Despesas	-276	-0,03%	100,00%	-266	-0,03%	-3,62%	-411	-0,04%	54,51%	-435	-0,04%	5,84%
3.06.03	Financeiras	-2.122	-0,20%	100,00%	2.888	0,28%	-236,10%	1.054	0,10%	-63,50%	18.946	1,76%	1697,53%
3.06.03.01	Receitas Financeiras	30.776	2,94%	100,00%	32.334	3,14%	5,06%	30.249	2,87%	-6,45%	29.824	2,77%	-1,41%
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-32.898	-3,14%	100,00%	-29.446	-2,86%	-10,49%	-29.195	-2,77%	-0,85%	-10.878	-1,01%	-62,74%
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	74	0,01%	100,00%	0	0,00%	-100,00%
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-108	-0,01%	100,00%	-82	-0,01%	0,00%	-421	-0,04%	0,00%	-364	-0,03%	0,00%
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	122.637	11,70%	100,00%	132.659	12,88%	8,17%	162.783	15,42%	22,71%	144.444	13,41%	-11,27%
3.07	Resultado Operacional	119.663	11,42%	100,00%	134.880	13,10%	12,72%	162.751	15,42%	20,66%	162.259	15,07%	-0,30%
3.08	Resultado Não Operacional	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.08.01	Receitas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.08.02	Despesas	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	119.663	11,42%	100,00%	134.880	13,10%	12,72%	162.751	15,42%	20,66%	162.259	15,07%	-0,30%
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-133	-0,01%	100,00%	-309	-0,03%	132,33%	-296	-0,03%	-4,21%	690	0,06%	-333,11%
3.11	IR Diferido	950	0,09%	100,00%	-667	-0,06%	-170,21%	24	0,00%	-103,60%	-6.579	-0,61%	-27512,50%
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-108	-0,01%	100,00%	-189	-0,02%	0,00%	-312	-0,03%	0,00%	-172	-0,02%	0,00%
3.12.01	Participações	-108	-0,01%	100,00%	-189	-0,02%	0,00%	-312	-0,03%	0,00%	-172	-0,02%	0,00%
3.12.02	Contribuições	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	1.821	0,17%	100,00%	-4.045	-0,39%	0,00%	-2.064	-0,20%	0,00%	-19.772	-1,84%	0,00%
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	122.193	11,66%	100,00%	129.670	12,59%	6,12%	160.103	15,17%	23,47%	136.426	12,67%	-14,78%